

Será desencadeada hoje a ofensiva geral pelos governamentais em todos os sectores da guerra hespanhola

O restabelecimento e a orientação da censura previa à imprensa

SR. COSTA REGO PRONUNCIA UM DISCURSO NO SENADO

SR. COSTA REGO PRONUNCIA UM DISCURSO NO SENADO

RIO, 30 (Pelo rádio) — Texto da sessão de hoje no Senado, sob a presidência de Costa Rego.

O SR. COSTA REGO — Sr. presidente do Senado da Câmara de Lisboa: O governo da União deliberou:

1.º — Executar, em todo o território da União, as medidas decorrentes do estado de guerra;

2.º — Restabelecer, em consequência, a censura previa à imprensa.

3.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

4.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

5.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

6.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

7.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

8.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

9.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

10.º — Quando as medidas decorrentes do estado de guerra não forem suficientes para garantir a segurança da União, o governo da União poderá, em qualquer caso, tomar as medidas necessárias para a execução da censura previa à imprensa.

Permittiu a Inglaterra que as creanças provenientes de Bilbao possam refugiar-se provisoriamente em territorio britannico

TERIA SIDO POSTO A PIQUE O COURAÇADO "HESPAÑA" CONSIDERADO A MAIOR UNIDADE NAVAL DOS NACIONALISTAS — SALVA A TRIPULAÇÃO PELOS PESCADORES DAS COSTAS BASCAS

ESPERA-SE UM GRANDE COMBATE NOS ARREDORES DE BILBAO ONDE OS REPUBLICANOS ENTRINCHERARAM-SE AFIM DE DETER O AVANÇO REVOLUCIONARIO NA INVESTIDA VICTORIOSA DOS NACIONALISTAS ATRAVES DO TERRITORIO DA PROVINCIA DE BYSCAIA OS GOVERNAMENTAIS JA' SOFFERAM BAIXAS SUPERIORES A DEZ MIL — GUERNICA FOLDESTRUIDA PELAS DYNAMITES VERMELHAS

LISBOA, 30 — A estação de broadcasting de Cordoba anunciou hoje que foi publicado em Valencia, pelos partidos que integram a Frente Popular, um manifesto avisando os esquadristas de que no dia 1.º de maio, festa do trabalho, será desencadeada uma ofensiva geral em todas as frentes.

A mesma estação anunciou ainda que a nova municipalidade de Madrid, iniciou uma campanha de terror seguida da prisão de trinta pessoas acusadas de sentimentos religiosos.

No sector de Trubia registram-se tiroteios isolados, durante os quais funcionaram somente os fuzis e as metralhadoras.

No sector de Robla, um ataque nacionalista resultou na morte de trinta governistas.

O adversário deixou no campo da luta três metralhadoras, outros materiais, e muitos dos seus membros foram aprisionados.

A intensa neblina que envolve a frente sul impede a acção da aviação e artilharia nacionalista.

Muitos milicianos aproveitaram a treva para se passarem para as nossas linhas, tendo trazido todo o equipamento.

SERAO ABRIGADAS NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (D. P.) — O ministro do Interior da Inglaterra, Sir John Simon, atendendo a um pedido que lhe foi feito pela União dos comités de socorro aos hespanhóis, permitiu que as crianças provenientes de Bilbao possam refugiar-se provisoriamente na Inglaterra.

Sir John Simon sugeriu essa permissão à condição de que se não fossem trazidos para a Grã-Bretanha um numero de creanças cujo total possa ser assegurado pelos aliados comités. Declarou ainda o ministro que o Erario inglês não deve ter despesas com aquela medida.

ABORDANDO OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL, FRIZOU APENAS AQUELES QUE HARMONIZAM AS CONSIDERAÇÕES DE UM DEPUTADO.

Também sobre a eleição da mesa da Câmara reafirmou o que já se conhece com relação à bancada bahiana da situação.

EM PALACIO

Pouco antes de levantar voo o "Mecenas", o sr. Clemente Mariani esteve em palácio, conferenciando com o sr. Benedito Valadarez.

COORDENAÇÃO DO NOME DO SR. JOSE AMERICO

Não obstante as explicações dadas à imprensa pelo sr. Clemente Mariani, sobre os motivos de sua viagem a Belo Horizonte, conseguimos apurar que esta se liga directamente à coordenação do nome do sr. José Americo à futura sucessão da República.

A proposta foi feita ao chefe do Executivo mineiro em nome do governador Juracy Magalhães, paladino da candidatura do sr. Clemente Mariani, o qual já teria enviado a outros Estados emissários de sua immediata confiança e com os mesmos fins políticos.

Com o apoio de Pernambuco, Rio Grande e Bahia, será submettido ao exame do sr. Getulio Vargas o nome do sr. José Americo para candidato á successão

NOVE DEPUTADOS DA BANCADA FEDERAL PERREPISTA, EM DESOBEDECENCIA Á DELIBERAÇÃO DO SEU PARTIDO, VOTARÃO NO SR. ANTONIO CARLOS PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

O SR. CESAR DE LACERDA VERGUEIRO DESMENTIU QUE HOUVESSE SIDO CONVIDADO PARA OCUPAR A PASTA DA JUSTIÇA

teria o sr. Juracy Magalhães enviado diversos mensageiros a outros Estados afim de coordenar elementos em torno do nome do sr. José Americo para presidente da Republica

PROCURADO PELOS JORNALISTAS, O SENHOR CESAR VERGUEIRO NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES POLITICAS, TENDO APENAS AFFIRMADO QUE NÃO FOI CONVIDADO PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA.

REGRESSARÁ DENTRO DE 40 DIAS

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Heitor Collet conferenciou, esta noite, com o ministro Agamenon Magalhães.

Interrogado quanto ao estado de saúde do sr. Protogenes Guimarães respondeu que o mesmo apresenta sensíveis melhoras, acreditando que dentro de 40 dias voltará ao país.

A CANDIDATURA DE JOSE AMERICO

RIO, 30 (A. M.) — Coordenado pelas situações locais gaúchos, pernambucanos e bahianos, será submettido ao sr. Getulio Vargas amanhã ou depois o nome do sr. José Americo para candidato á successão presidencial.

A missão do leader da Bahia em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Esteve ontem noite capital, tendo viajado de avião, o sr. Clemente Mariani, leader da maioria da bancada bahiana na Câmara Federal.

Sua chegada seguiu as rotas politicas, e conheceu logo que vinha como emissário do governador da Bahia, para encaminhar demarchas em torno da successão presidencial e da eleição da mesa da Câmara Federal.

Aqui chegando, o sr. Clemente Mariani encontrou-se no Grande Hotel, onde estavam hospedados os sr. José Maria Alkmin, Christovão Machado e Raul de

SUSPENSO O DIREITO DE REUNIAO NA CATALUNHA

UMA NOTA DO GOVERNO DE BARCELONA

BARCELONA, 30 (H.) — O Gabinete catalão divulgou a seguinte declaração:

"Em face da situação anormal que atravessa a ordem publica, o gabinete não pode levar adiante seus trabalhos sob a pressão do perigo commum e da anarquia, ameaçando a existência de certos pontos da Catalunha.

Elementos empenhados em provocar disturbios, prejudicando a revolução e a direcção da guerra.

Em vista disso, o governo suspende o direito de reunião, esperando que todos aqueles que não concordam com os actos do Conselho da Generalitat renunciem a novos desmandos.

Isto permittirá certamente o desaparecimento da intranquillidade e da situação de alarme reinante na Catalunha.

O governo vai applicando as medidas necessarias para assegurar o cumprimento estrito da politica que traçou.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Octavio Mangabeira continua a criticar o discurso do sr. Getulio Vargas

RIO, 30 (A. M.) — A sessão da Câmara dos Deputados realizou-se hoje sob a presidência do sr. Antonio Carlos.

Compareceram 75 deputados.

No expediente, o sr. Octavio Mangabeira occupou a tribuna para continuar suas criticas ao discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado ontem, no churrasco que lhe foi oferecido pela officialidade do 1.º Batalhão de Cavalaria.

Em seguida o sr. Moraes de Andrade biographou o barão Homem de Melo, justificando o voto de saude pelo qual o centenário do seu nascimento.

A seguir, o sr. Carlos Reis recordou a vida de João Antonio Coelho, fundador da Escola Polytechnica do Rio

NA ITALIA O PRINCIPE HERDEIRO DA GRECIA

ROMA, 30 (D. P.) — Procedente de Athina, chegou, esta tarde, a Brindisi, o principe herdeiro do throno da Grecia, o qual, immediatamente depois de desembarcar, continuou a sua viagem, em automovel, com destino a Nápoles e Florença.

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

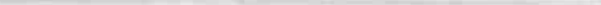
PARIS, 30 (H.) — Os circulos catholicos dirigiram um telegramma ao Papa, no qual rogam ao Summo Pontifice que intervenha na conclusão da paz civil e religiosa da Hespanha.

NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 30 (H.) — Não foi recebido a confirmação da noticia de que o cruzador "Hespanha" foi afundado e de que um navio mercante britannico foi intimado pelo mesmo e mais pelo cruzador "Velasco".

Em seguida, osapparehos voltaram a base.

PARIS, 30 (H.) —



Reuniu-se hontem, em sessão de encerramento, a Assembléa Legislativa

Approvado o projecto do empréstimo municipal com a impugnação da minoria — Discurso pronunciado na reunião de ante-hontem pelo deputado Bandeira de Oliveira

Reuniu-se hontem a 2.ª sessão extraordinária e de encerramento da Assembléa Legislativa, sob a presidência do padre Felix Barreto e tendo como secretários os srz. Carneiro da Cunha e Barros Correia.

A hora regimental compareceram os srz. Affonso Ferraz, Angelo de Sousa, Antonio da Faria, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Azeiteiro, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, José Vieira, Lima, Luiz Coelho, Malaquias da Rocha, Mario Lyra, Mathias Vaz, Melo da Rocha, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Pedro Alvim, Roldão de Moura, Bandeira de Oliveira, Perito Cunha, Livino Pinheiro e Felix de Sá.

Procede-se a leitura da acta. Não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por aprovada.

Segue-se a leitura do expediente.

Carta do deputado padre Gonzaga de Lyra, agradecendo as homenagens de condolências da Assembléa pelo falecimento de sua progenitora.

O sr. Ruy Bello occupa a tribuna e diz que só hontem lhe chegaram as notícias das informações pedidas ao secretário de Justiça sobre alguns aspectos da instrução pública primária em Pernambuco. De forma que se tornam inoportunos agora, ao apagar das luzes os comentários que essas informações lhe suggerem. Apenas não se quer render às razões invencíveis, em justificação de seu acto suprimindo uma cadeira do Grupo Escolar de Barreiros.

Afirma o secretário de Justiça que foi surpresa naquele estabelecimento de ensino uma cadeira, porque no ano passado o Grupo Escolar de Barreiros, com 5 cadeiras, apenas, foi frequentado por 143 alumnos.

— Sr. presidente, — diz o orador — eu não tenho o direito de pôr em dúvida as informações do sr. secretário de Justiça, mas posso muito bem duvidar de que a acta, estivesse bem informada, quando nos forneceu esses dados, porque o que observei pessoalmente em Barreiros foi que nenhuma das cadeiras do grupo escolar em 1936 tinha frequência média inferior a 40 alumnos. Dessa forma 5 cadeiras deveriam somar 200 alumnos e não 143.

Declara a acta, findando as suas informações que iria providenciar no sentido do restabelecimento daquela cadeira e do seu renovo desta tribuna o apelo que lhe dá o sr. presidente, de que, retirando-se os deputados do recinto).

Reaberta a sessão, procede-se a leitura da acta. Não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por aprovada. E encerra-se a sessão.

DISCURSO DO DEPUTADO BANDEIRA DE OLIVEIRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado na reunião de ante-hontem pelo deputado Bandeira de Oliveira:

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — Sr. presidente, infelizmente não pude dizer sobre o parecer, porquanto...

O sr. Pio Guerra — Foi posto em votação sem a assignatura de v. excia.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... a reunião da Comissão em que elle foi tratado foi feita fora da hora normal, naturalmente por necessidade de...

O sr. Pio Guerra — De ordem politica.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... andar com mais pressa. Mas a verdade é que sendo a hora comum da reunião da Comissão depois da sessão, não podemos prever que desta vez ella fosse mudada. E assim desconhecido o parecer. Em todo o caso, me permitto dizer sobre o contracto, o meu modo de pensar.

Quero começar declarando que não sou em these contrario aos empréstimos. Antes, os considero necessários em certos casos. Pica assim bem claro que as criticas que vou fazer ao contracto da Prefeitura não se funda no facto de se tratar de um empréstimo, mas nas condições do proprio contracto.

O sr. Antonio Raposo — Foi previsto apenas, não foi prestado.

O sr. Souto Filho — Quer dizer que a acta, não sabia que era pensamento deliberação da maioria aprovar o projecto de qualquer forma.

O sr. Carlos Rios — É uma afinação a telephasia.

O sr. Souto Filho — Mas, sr. presidente, quero declarar a mesa que, em nome da minoria, desejo que fique inserido na acta dos nossos trabalhos o voto integral da

minoria contrario a aprovação do projecto concernente ao empréstimo da Municipalidade do Recife.

O sr. Ruy Bello declara que desta vez votou pelo parecer da Comissão de Redacção, mas deve dizer que não mais contribuirá com o seu voto para estabelecimento dessa praxe, que acha incompetente e injustificada, de se votar um parecer da Comissão de Redacção imediatamente depois da aprovação do projecto em 3.ª discussão.

O sr. Bandeira de Oliveira — Sem que ao menos tenha sido lido.

O sr. Ruy Bello — Sr. presidente, para que o parecer fosse da Comissão e não do relator da Comissão, seria preciso, que a Comissão se tivesse reunido e aceite o parecer do relator designado. Não sei como se teriam reunido os membros da Comissão, si nem sequer se levantaram das bancadas onde estão. De modo que, dada a urgencia que havia no caso, porque temos de encerrar hoje os nossos trabalhos, votei desta vez pelo parecer mas deixo aqui este reparo e a affirmação de que nas mesmas condições não darei mais o meu voto nesta Assembléa.

O sr. Carlos Rios — Estou de pleno accordo com v. excia. (Trocam-se varios apartes).

O sr. Carlos Rios — Sr. presidente, estou de pleno accordo com as justas resoluções do nobre deputado Ruy Bello, ao modo porque votamos o parecer redigido o projecto n. 3. Todavia, se não me oppuz, no momento habili, contra esse processo simplesmente vertiginoso, foi para que se não interpretasse essa minha attitudde como proleto dos trabalhos extraordinarios, visando interesses de maiores subsídios.

O sr. Ruy Bello — Perfeitamente. V. excia. traduz o meu proprio pensamento.

O sr. Carlos Rios — Essa escrupulosa justificação a transigencia. E essa transigencia ocasional não prohibe de continuar vigilante na defesa das disposições regimentaes desta casa e que mantem o equilibrio das actividades legislativas.

Em seguida, são encerrados os trabalhos da 2.ª sessão extraordinária da Assembléa Legislativa do Estado.

Nesta occasião uma fracção da Brigada Militar presta as continências do estylo, enquanto a banda de musica executa o hymno nacional.

Levanta-se a sessão por 10 minutos, afim de se ler a respectiva acta. A sessão é levantada por 10 minutos, retirando-se os deputados do recinto).

Reaberta a sessão, procede-se a leitura da acta. Não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por aprovada. E encerra-se a sessão.

DISCURSO DO DEPUTADO BANDEIRA DE OLIVEIRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado na reunião de ante-hontem pelo deputado Bandeira de Oliveira:

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — Sr. presidente, infelizmente não pude dizer sobre o parecer, porquanto...

O sr. Pio Guerra — Foi posto em votação sem a assignatura de v. excia.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... a reunião da Comissão em que elle foi tratado foi feita fora da hora normal, naturalmente por necessidade de...

O sr. Pio Guerra — De ordem politica.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... andar com mais pressa. Mas a verdade é que sendo a hora comum da reunião da Comissão depois da sessão, não podemos prever que desta vez ella fosse mudada. E assim desconhecido o parecer. Em todo o caso, me permitto dizer sobre o contracto, o meu modo de pensar.

Quero começar declarando que não sou em these contrario aos empréstimos. Antes, os considero necessários em certos casos. Pica assim bem claro que as criticas que vou fazer ao contracto da Prefeitura não se funda no facto de se tratar de um empréstimo, mas nas condições do proprio contracto.

O sr. Antonio Raposo — Foi previsto apenas, não foi prestado.

O sr. Souto Filho — Quer dizer que a acta, não sabia que era pensamento deliberação da maioria aprovar o projecto de qualquer forma.

O sr. Carlos Rios — É uma afinação a telephasia.

O sr. Souto Filho — Mas, sr. presidente, quero declarar a mesa que, em nome da minoria, desejo que fique inserido na acta dos nossos trabalhos o voto integral da

Chegou hontem ao Recife o novo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros



Passageiro do Itaquicé, chegou hontem ao Recife o sr. Frederico Eweston Pinto, novo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

No "cliché" vê-se o commandante Frederico ao lado da sua esposa.

teias semanas, em que serão distribuídos, um premio de 7 contos de réis, um de 2, um de 1 e dois de 500.000 cada.

Exposto assim em linhas gerais o empréstimo, vejamos o que exige a Sociedade Martinelli para o seu lançamento, e para o adiantamento que faz da importância de 2.000 contos de réis (única importância que a cidade firma em praxe), e sobre a qual cobra os juros de 9% ao anno.

Encontramos: a) exclusividade no lançamento; b) commissão de 2% sobre o valor do empréstimo; c) entrega da totalidade das 400.000 apolices, representadas inicialmente por 40 cartões de 10.000 apolices cada uma, antes de poder sacar qualquer importância por conta dos 2.000 contos, a serem adiantados; d) pagamento das despesas relativas a emissão e impressão das apolices, bem como do seu transporte e remessa; e) pagamento das despesas de sellos necessários a legalização do contracto, bem como das despesas bancarias relativas a movimentação do numerario; f) 1,125% sobre o valor dos coupons de juros effectivamente pagos e das apolices effectivamente liquidadas. (É interessante observar que a commissão cobrada pelos bancos para pagamentos ou recebimentos de qualquer valor é apenas de 1%. Isto em transações pequenas. Num negocio de 2.000 contos de réis, a commissão dos bancos seria de 22 contos de réis, enquanto a da Prefeitura pagaria 1,125% mais do que o commercio paga aos bancos); g) caução de 80.000 apolices do proprio empréstimo, para garantir o adiantamento dos 2.000 contos e seus juros; h) impossibilidade da Prefeitura lançar outros empréstimos ou emitir outras apolices até que este empréstimo esteja integralmente col-

locado, e os seus titulos estejam pagos pelos respectivos timadores.

Como compensação destas oito obrigações, a Sociedade Martinelli se obriga:

a) a lançar o empréstimo;

b) a promover a admissão das apolices a cotação nas Bolsas de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, pagando os respectivos emolumentos;

c) a promover directamente ou por intermedio de terceiros a venda das apolices e sua propaganda nas principais praças do país. (Alis isto não é outra coisa senão lançar o empréstimo);

d) fazer a contabilidade do serviço do empréstimo no que se relacionar com a venda das apolices;

e) adiantar 2.000 contos, garantidos com 80.000 apolices.

Estas são, por mais ridiculo que pareça, as únicas obrigações da firma Martinelli.

A Prefeitura podia perfeitamente lançar, como já o fez ao tempo do prefeito Lima Castro, o seu empréstimo, sem pagar 1.600 contos de commissão.

Nem ao menos se estabeleceu um prazo para a collocação dessas apolices. Ellas serão collocadas a medida que o publico as for comprando, dure isto 1 anno, ou 10 ou 100. E enquanto todas ellas não estiverem collocadas, a paga pelos respectivos tomadores a municipalidade do Recife não poderá contrahir qualquer

outro empréstimo ou emitir quaisquer outras apolices.

E ainda assim, a Sociedade Martinelli não é obrigada a manter este contracto enquanto elle convier, pois segundo a clausula 14, si ella, tendo recebido da Prefeitura as quantias necessárias ao pagamento dos juros, não fizer estes pagamentos com a devida regularidade, terá como pena a perda da exclusividade da collocação das apolices, a qual passará a Prefeitura.

De modo que quando não convier mais a firma Martinelli a continuação deste contracto, ella, para rescindi-lo, necessita apenas de retardar o pagamento dos juros.

E de lastimar que o prefeito Pereira Borges, cuja amizade tanto me honra, e que é inegavelmente um moço intelligente e trabalhador, tenha tamanha dose de bô fé.

Mas, sr. presidente, estudemos agora o assumpto sob um outro prisma.

No seu artigo 1.º, a lei municipal n. 17, de 21 de dezembro passado, e que autorizou a realização de uma operação de credito, determinou que a importância desta operação, que seria até a quantia de 30.000 contos, era destinada a obras de remodelação do bairro de Santo Antonio, especificando no paragrafo unico, que estas obras comprehendiam a

"remodelação do mesmo bairro, construção do edificio da Prefeitura, serviço de calçamento da zona, remodelação e construção de duas pontes, Santa Rita e Duarte Coelho, sobre o rio Capibaribe".

Estes serviços, todos utilissimos, são no entanto daquelles que devem ser iniciados e terminados, sob pena de ficarmos com a cidade em situação pior do que a em que se encontra actualmente. E quem nos garante que os 18 mil e tantos contos necessários a estes serviços virão? Pelo contracto a Sociedade Martinelli apenas se compromete a adiantar 2 mil contos.

Ora nós vemos que do empréstimo do Estado, com premios bem mais seductores — 600 contos — só foi collocado até hoje cerca de uma terça parte. Vemos que os empréstimos de Minas e São Paulo ainda não foram totalmente collocados e que o de Porto Alegre, também com sorteios semanales, como o que ora estudamos, e com premios de 10 contos em vez de 7, não logrou uma collocação total, vemos que as apolices da propria Prefeitura do Recife, com juros superiores — 8% — e que estão sendo pagas absolutamente em dia, estão cotadas com uma depreciação de quasi 60%.

Como é possível esperar que o empréstimo actual, que vem encontrar o mercado já tão congestionado, possa ser totalmente collocado, e produzir os 18 mil e 400 contos?

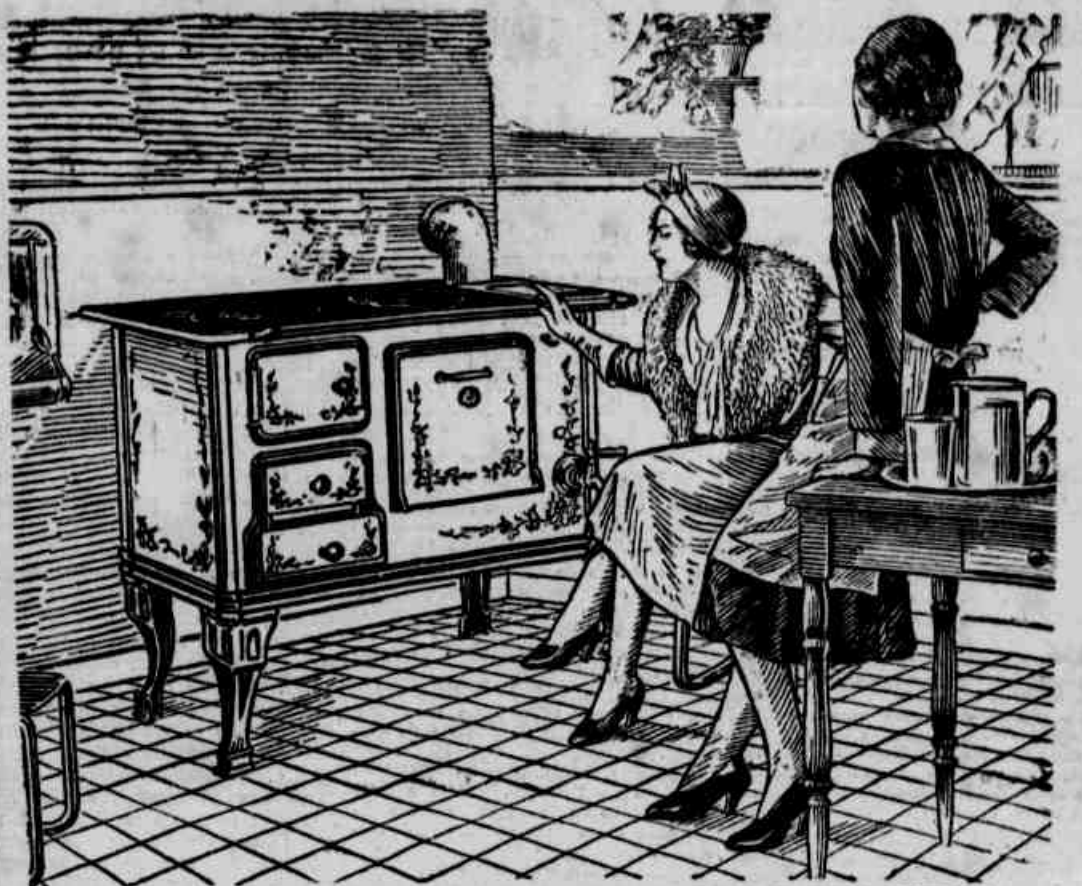
Ninguém, por mais optimista que seja, pode esperar uma coisa destas.

Só numa hypothese seria possível com estas apolices obter os 18.400 contos.

Si uma firma qualquer, com um segundo interesse tomasse o empréstimo.

Mas isto, estou certo, o prefeito Pereira Borges não admitiria. No meu conceito, a acta, é incapaz de permitir negociações.

Por ultimo, infelizmente, a Prefeitura



O QUE DIZES DO MEU FOGAO "GERAL"? E' REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICHOSO!

Exibir uma cosinha moderna e bonita é um grande prazer para uma boa dona de casa. O Fogão é a principal peça da cosinha, e o fogão "GERAL" recomenda-se não somente pela sua beleza, como também por ser:

- PRATICO — Diveros aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do fogão "GERAL" facilis. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar o aproveitamento do espaço.
- ECONOMICO — Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o fogão "GERAL" permite o máximo aproveitamento e rendimento do combustivel.
- DURAVEL — A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras fragéis. A excellencia do material usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA, Rua Gal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

DESCOBERTOS OS AUTORES DA MORTE DA SENHORITA INGRID WIEN-GREEN

QUATRO ASSALTANTES VULGARES — NOMENAGEM DO EMBAXADOR ALLEMAO NA AUSTRIA

VIENNA, 30 (D. P.). — A policia desta capital descobriu os autores do assassinato da senhorita Ingrid Wien-green, filha do ministro do Paraguay, nesta capital, sendo os mesmos quatro assaltantes vulgares.

O cadaver da inditua muca foi cremado, pela macha do hntem, no crematorio central de Vienna.

A certidão da cremação também foi presencada pelo embaixador da Alemanha na Austria, sr. Von Papp, que depositou uma coroa junto ao feretro.

DOR, GRIPE, RE/FRIADO! GUARAINA NAO ATACA O CORACAO

não nos forneceu nenhum dado que prove poder pagar este empréstimo, caso elle viesse, com as suas rendas.

E não acredito que o povo do Recife possa supportar novos tributos, que certamente teriam que ser estabelecidos.

São estas as razões que me levam a votar contra o contracto que ora discutimos.

Reaberta a sessão, procede-se a leitura da acta. Não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por aprovada. E encerra-se a sessão.

DISCURSO DO DEPUTADO BANDEIRA DE OLIVEIRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado na reunião de ante-hontem pelo deputado Bandeira de Oliveira:

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — Sr. presidente, infelizmente não pude dizer sobre o parecer, porquanto...

O sr. Pio Guerra — Foi posto em votação sem a assignatura de v. excia.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... a reunião da Comissão em que elle foi tratado foi feita fora da hora normal, naturalmente por necessidade de...

O sr. Pio Guerra — De ordem politica.

O SR. BANDEIRA DE OLIVEIRA — ... andar com mais pressa. Mas a verdade é que sendo a hora comum da reunião da Comissão depois da sessão, não podemos prever que desta vez ella fosse mudada. E assim desconhecido o parecer. Em todo o caso, me permitto dizer sobre o contracto, o meu modo de pensar.

Quero começar declarando que não sou em these contrario aos empréstimos. Antes, os considero necessários em certos casos. Pica assim bem claro que as criticas que vou fazer ao contracto da Prefeitura não se funda no facto de se tratar de um empréstimo, mas nas condições do proprio contracto.

O sr. Antonio Raposo — Foi previsto apenas, não foi prestado.

O sr. Souto Filho — Quer dizer que a acta, não sabia que era pensamento deliberação da maioria aprovar o projecto de qualquer forma.

O sr. Carlos Rios — É uma afinação a telephasia.

O sr. Souto Filho — Mas, sr. presidente, quero declarar a mesa que, em nome da minoria, desejo que fique inserido na acta dos nossos trabalhos o voto integral da

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, desconta promissórias e duplicatas, abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes, emite cheques e ordens telegraphicas sobre qualquer praça do país e faz cobranças no interior do Estado e em todos os demais Estados.

APOLICES PERNAMBUCANAS

Valor nominal 100\$000 — Juros 5% a. a.

O 4.º sortelo será realizado no proximo dia 31 de Maio, no Edificio da Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro.

Premio maior, 600 contos de réis

A VENDA NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Agencia n. 1 — Av. Bernardo Vieira n. 29 — Encruzilhada.

Agencia n. 2 — R. Imperador, 462.

Agencia n. 3 — R. São Miguel n. 140 — Afogados.

FILIAIS — LIMOEIRO.

NAZARE.

Em Alagoas

Banco de Alagoas

Rua Sá e Albuquerque, 744

Jaraguá — Macelô

Adquira hoje mesmo uma APOLICE PERNAMBUCANA

Na Parahyba

F. Peixoto e Irmão

Praça Antenor Navarro, 30

João Pessoa

PASTA LIQUIDO

ESCOVA DE DENTES



Todos sabem o que é limar: polir ou desgastar com a lima.

E já vimos muitas vezes sua applicação sobre metaes. Quem se lembraria, porém, de usá-la para dar polimento e brilho aos dentes? Certamente ninguém, porque é um instrumento improprio, que lhes quebraria o esmalte, estragando-os definitivamente.

Ha, no entretanto, inumeras pessoas que, sem o saberem, estão limando diariamente os dentes e preparando sua destruição. Como?

Usando dentifricios que devem seu poder de clarificação a substancias arenosas e a ingredientes duvidosos, altamente nocivos, com o tempo, ao esmalte e á mucosa.

Não seja um desses! Confie ao dentista o cuidado da bocca, frequentando-o pelo menos 2 vezes por anno. E faça a limpeza de seus dentes com ODOL, o dentifricio de projecção mundial. O nome ODOL, ha quasi meio seculo é symbolo de perfeição na hygiene da bocca:

ODOL

ODOL

ODOL

ODOL

ODOL

ODOL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telegrafos: DIABRUCO
Telefones: Escripção, 9027
Redacção, 9029

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser encaminhada endereçada ao Director-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 9027.

ASSIGNATURAS
Anno — 300000 Semestre — 150000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Posto — 180000 Semestre — 90000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 120000 Semestre — 60000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PIAUÍ: Sociedade Matutua de Publicidade Rua Gonçalves, 14;
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, P.O. 22-0500;
SUCURSAL EM SÃO PAULO: Libero Haddad, 24-26, P.O. 2-9715;
SUCURSAL EM MACAÏ: Edson Lopes, Rua do Comércio, 118;
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triunfo, 438, 1.º andar;
SUCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Tavares de Lira, 85, 1.º andar;
SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraíba): João Souto, Praça do Rosário, 782.

Avismos ao comércio e aos seus frequentes que o único colaborador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

A UNICA DIRECTRIZ

Falando à reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o sr. João Cleophas fez ante-hontem declarações de mais sólido bom senso.

Para o representante pernambucano, a recondução do sr. Antonio Carlos na presidência da Câmara constitui um imperativo da dignidade do Legislativo, sobretudo depois da consagração de que foi alvo, o ano passado, quando por um golpe insolito do Executivo se pretendia alijá-lo.

O deputado da minoria vai ao ponto de dizer que em qualquer país de mediana cultura política nenhum poder estranho ousaria insinuar, quanto mais intervir abertamente nas eleições da mesa da Câmara.

De facto, não se conhece caso identico em nenhum parlamento do mundo e o espectáculo a que estamos assistindo só pode causar a toda a gente a mais penosa impressão.

Somente, por isso mesmo que essa intervenção é indebita e insolita, é que nenhum membro do Legislativo, verdadeiramente independente, lhe deve dar o seu contingente.

Antes, cabe-lhe reagir com o seu voto para que o Legislativo não se transforme numa presa inerte nas mãos de poderes estranhos, que em ultima instancia se arrogam o direito de intervir em tudo.

O sr. João Cleophas estranha no final de sua entrevista que se pretenda separar a eleição da presidência da Câmara, da eleição presidencial.

Não é possível fazê-lo e si em nome dos princípios revolucionarios temos que ir contra os conchavos, no caso da presidência da República, não sabemos porque também não iremos contra os mesmos conchavos no caso da escolha do presidente da Câmara.

Si a questão é estar contra os conchavos, é preciso por coerencia combater os tanto de um lado como de outro; e não conchavar numa coisa e deixar de conchavar noutra.

Poucos dias faltam para o encontro decisivo de forças. Sobre o assumpto já tivemos declarações de alguns deputados pernambucanos, que se manifestaram favoráveis à recondução do sr. Antonio Carlos.

O primeiro, aliás, a falar e sem ser provocado foi o proprio leader da bancada pernambucana na Câmara Federal, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que director do Jornal do Brasil inseriu nessa folha alentado e substancioso artigo, mostrando o vicio de origem que fulminava a candidatura Pedro Aleixo.

Um deputado classista, ouvido aqui pela nossa reportagem, mostrou que só contrangidos podiam os deputados votar contra o sr. Antonio Carlos.

Agora o sr. João Cleophas mostra como a recondução do presidente da Câmara é um imperativo da dignidade da propria Câmara.

Muitos deputados pedisistas não pensam de outro modo e só irão mesmo contra o pensamento colectivo, si a isso forem forçados pelas chamadas contingencias partidárias.

Chegou a hora pois de se lhe restituir a liberdade de movimentos, para que cumpram o seu dever de consciencia.

O governador do Estado, cujo pensamento no tocante à questão presidencial é tão claro, por certo já se apercebeu que Pernambuco não pode manter duas atitudes e terá que aceitar apenas uma directriz, que é a imposta pela sua propria dignidade.

1.º DE MAIO
O dia de hoje, da festa do trabalho, é comemorado com as mais justas demonstrações de alegria em todo o mundo. Elle encerra também um profundo symbolismo: a nossa época é a época em que o esforço humano é levado na mais alta conta.

Só o trabalho nobilita e engrandece; só o trabalho merece o respeito e a sympathia da humanidade.

O EXEMPLO ARGENTINO

Costa REGO

(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 35 — Renovando e aparelhando a Escola Naval, a Republica Argentina logicamente renova e aparelha sua frota. Está construindo ella propria aviação de guerra.

As primeiras quilhas bateram-se ha pouco mais de um anno. A primeira unidade achava-se já incorporada à frota. Vinte e quatro horas depois da incorporação, iniciou o cruzeiro de prova pelo Atlantico Sul, viagem extensa, destinada a verificar a exacta

efficiencia de todos os serviços do barco e a effectuar reconhecimentos nas diversas zonas do litoral patagónico.

Para avaliar a importancia desse cruzeiro, basta referir que elle cobriu 3.853 milhas em pouco mais de um mez, incluindo a visita ao porto chileno de Magalhães.

Devemos observar na lição da Argentina dois aspectos essenciaes: o primeiro é a continuidade de seu esforço pelo aparelhamento naval; o segundo é a coragem de sua decisão em abordar os problemas técnicos da construção.

A continuidade do esforço achava-se em função de factores psychologicos e politicos facéis de apprehender. A Argentina cresce, desenvolve-se, adquire potenciação economica. E nada disso acontece sem que seu povo saiba como ella cresce, como se desenvolve, como se torna poderosa. Fructo, ou não, da superioridade de seus dirigentes, o caso é que a nação possui collectivamente a consciencia do que é. Conhecida as necessidades, traça-se o programma dos serviços. Ninguém discute o programma, porque todos são pensam em executá-lo.

Esse animo vigoroso de realizar levou ás construções, ás quaes, na propria expressão do commandante da base donde saiu para o mar alto o primeiro aviso de guerra apromptado, foram concebidas com patriótica audacia. Só, effectivamente, a audacia teria valido na circumstancia, pois eram inexperientes os argentinos e incertas as condições do mercado externo para a aquisição dos materiais que ainda não produz o país. A patriótica audacia da iniciativa pôde corresponder o patriótico orgulho de mostrar os resultados da obra victoriosa.

Envidecemos estes resultados do povo amigo e vizinho, tanto contribuem para a confiança que elle adquire em si mesmo. Devem muito mais envidar quando sentir que offerece aos demais países da America do Sul a lição de que elles necessitam para crear o sentimento continental de força intelligente e disciplinada onde haveremos de buscar o sentido de nossa politica e de nosso papel em face do mundo.

O pan-americanismo deixa a chrysalida de suas afirmações puras de doutrina para tomar, em nosso angustiado seculo, formas praticas de defesa. Cada povo deve-lhe uma parcella de colaboração, afim de que elle se revista de seu caracter novo de soberania apresentada. O pan-americanismo nada representará se todos os países não tomarem sobre os hombros a parte que lhes toca de preparação.

E' o que nos ensina a Argentina, convidando-nos tacitamente a imitar sua audacia. O Brasil é o mais interessado em ouvi-la, porque, precisamente em materia de construção de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

contemporaneo de uma unidade de guerra, só temos a invocar o exemplo bem antigo e

Cousas da Cidade

HABITAÇÕES OPERARIAS

O Ministério do Trabalho propõe-se a construir casas para operarios, no Recife, e noutras capitais brasileiras, as quaes serão vendidas, por prestações mensaes, aos socios do respectivo Instituto de Penhores.

E' realmente uma iniciativa louvavel e que pode dar os melhores resultados, ajudando a resolver o problema do habitação.

O governo federal, por intermedio do Ministério do Trabalho, presta adoptar uma "política de habitação", como o fazem todos os governos do mundo, de diferentes regimens.

Assistir de braços cruzados a um indifferença a situação em que nos achamos é que não parece se compadecer com a visão administrativa dos que dirigem os destinos do país.

Si um programma de larga envergadura fosse adoptado, com a cooperação dos governos da União, dos Estados e dos Municipios, syndicatos, casas de aposentadorias, montes-pios, usinas e fabricas, num espaço de tempo relativamente curto teriamos dado um passo decisivo para a propagação da habitação proletaria, segundo as boas regras de hygiene.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

A Suíça defende-se dos extremismos

da direita e da esquerda

Declarações do conselheiro Motta à imprensa de Genebra

GENEVA, 30 (D. P.) — O director do Departamento Suíço da Justiça e da Polícia conselheiro federal Motta, em declarações feitas à imprensa desta cidade, annunciou que a nova lei de defesa do Estado que se encontra em preparo, se dirige tanto contra os circulos da direita como contra os elementos da esquerda.

Identicas declarações fez o sr. Motta, durante a sessão da Comissão do Conselho Nacional, realizada na povoação de Waggis, com a presença de representantes de quatro cantões da Suíça.

O perigo comunista — acrescentou o conselheiro — augmentou muito mais que o dos elementos da direita, uma vez que o inimigo esquadrista recebe notoriamente auxilio estrangeiro e, alem disso, se en-

contra sob a influencia de elementos estrangeiros, o que não se pode comprovar com relação aos circulos da direita. Outras nações, como por exemplo, a Inglaterra e a Hollanda, procederam a Suíça na criação de uma lei de defesa do Estado. No curso dos ultimos dias, verificaram-se numerosas tensões entre os elementos anarcho-comunistas, na região de Genebra.

As averiguações policiaes deram em resultado a revelação de que os elementos em apreço haviam installado, bem no centro da cidade, uma fabrica de explosivos clandestina, que funcionava no meio de casas destinadas a residencias. Com esses explosivos fabricados na Suíça, os que se affirmam, os extremistas fizeram experiências nos terrenos das immedições da fronteira franceza.

Iniciar-se-á este mez o julgamento do ex-chefe da G. P. U. Tagoda

Alem de varios delictos communs é accusado haver conspirado contra Stalin

MOSCOU, 30 (D. P.) — Nos circulos bem informados desta capital se acredita que o julgamento do processo contra o ex-chefe da G. P. U. Tagoda e antigo commissario do correio e telegraphos da Russia, que se espera com desusado interesse, deverá começar no fim de maio proximo, aqui.

O procurador geral da U. R. S. S. já redigiu o seu libello que, alem de accusações de caracter criminal como a de chantagem e abuso do poder

triste da Victoria, tão antigo e tão triste que delle se perdeu memoria. O caso da Victoria, lançado ao mar com pompa, sob as vistas do presidente da Republica, encontra-se fundado ao largo, em frente à praça Mauá. Era primitivamente vermelho, pintado a zarcão. Está branco, pintado pelas vees marinhas que nelle dormem. Da amurada dos paquetes, o viajante o vê. Não sabe rigorosamente o que aquillo é. Aquillo é o symbolo de nosso amor pela Marinha, é o que resta de nossa capacidade para construir navios de guerra.

Ainda ha menos de trinta annos, o Brasil era a primeira potencia naval da America do Sul. Hoje é modestamente a segunda — modestamente digo bem, porque na distancia que a separa da primeira ha espaço largo para outras...

Até quando permaneceremos omissoes em relação aos problemas de nossa defesa maritima? Nem a lição da Argentina servirá de estimulante?

Participo ainda de uma conspiração organizada por diversos altos officios do Exército contra o marechal Woroschilow, commissario da Guerra, havendo também elaborado um plano tendente a fazer propaganda anti-sovietica no seio do Exército Vermelho. Por fim, accusa-se Jagoda de ter sabido e de não impedir o atentado commetido, ha tres annos passado, contra o general Kirov. O libello accusatorio declara, alem disso, que Jagoda, convencido do fracasso dos seus planos, quiz aproveitar-se duma viagem de serviço que pretendia fazer ao Extremo Oriente, na qualidade de commissario do povo dos correios e telegraphos, para fugir para os Estados Unidos, via Mandchuria. Com o auxilio de um cidadão grego, abriu, num banco de Philadelphia, nos Estados Unidos, uma conta a seu favor, de consideravel importancia, depositando, ademais, no mesmo banco, joias, moedas e objectos de valor.

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 36.

Não é necessario nenhum poderoso esforço de imaginação para situarmos o Brasil contemporaneo na topographia da historia. Para execução desse plano imenso de abastardamento do nosso "standard" moral teremos que pensar no Baixo Imperio. Não estamos em Roma, com os sentimentos nobres e salustares, com as suas virtudes rudes e modestas, com o seu ardor puritano, e seu timbre civico. Pela villania dos costumes, a depravação da mocidade, a impudencia e a corrupção das classes elevadas, a dissolução da moral publica, as baixas intrigas, o triumpho dos obtusos, o paroxysmo dos gozos materiais, o egoismo e a preguiza — nos encontramos em Byzancio. A revolução perdeu a essencia purificadora, que a caracterizava, na sinceridade dos seus propósitos, para se transformar em um quadro monstruoso, onde se retratam as saturnas do fauno delirante, que é governador de Minas Geraes...

H A oito annos por esta época, e então presidente do Rio Grande era reputado como um cidadão que offerecia já signaes perigosos de loucura. Agora, querem inculcá-lo como um exemplar de temperança e de bom senso.

Preferimos, entretanto, o louco Getúlio Vargas de outrora ao homem de juizo, ao genio equilibrado de hoje. O de 1929 velu como a festa da columna de fogo sagrada. Foi contra o P. R. P. e assim ajudou a redimir o Brasil. Praticou loucuras misticas e divinas ao nosso lado: atravessou ogres encapellados a pé enxuto; varou fogueiras de tres metros, e não se queimou; delirou, por entre sonhos, que antes pareciam allucinações, e acabou de olho arregalado, entre alvaredos de rosicler e manilhas cheias de perfume, com os fructos sumarentos da victoria nas mãos. Não ha paradoxo mais bello do que o Getúlio Vargas de 1929, alcinchado pelo P. R. P. de lunatico, e o outro de 24 de outubro de 30, pondo o P. R. P. no ostracismo e entronizando a liberdade no governo.

Quem dar-nos agora um Getúlio de juizo. Homem sensato e judicioso. Esforçou-se a commissão directora do P. R. P. em convencer o de que elle deverá ser o autor da nação. E, mais ainda, que elle tenha a misericórdia de lhe ensinar a escolher presidentes, com aquelle A B C que o dr. João Sampaio escreveu em Piracicaba para uso especial do sr. Washington Luis. Temos, portanto, o P. R. P. como professor de educação civica do ex-revolutionario Getúlio Vargas, ministrando lições adequadas das mesmas ás quaes succumbiu indigente o seu antecessor, para esta hora divina da genesis. O cock-tail é delicioso: Pinga a João Sampaio, aguardente a Zé Pereira e quentão a P. R. P. Com essa beberagem saudosa-se um candidato official a presidencia no anno da graça de 1937. Se isto não é suicidio revolucionario, bem pouca vida teremos e direito de augurar ás doudivanas.

O sr. Washington Luis manipulou os desesperados da sua ordem politica no fim. Desta vez, principia a entrada. Quem substituir a arena democratica, com o ascendente da palavra a seus oradores, os seus homens publicos, a sua philosophia politica e o debate dos factos geras, pela "plaza de toros" do velho regimen. Não esqueçam, porém, os sr. Getúlio Vargas e Agamenon Magalhães que a pista da arena de 1930, onde caracoleavam os incendiarios da politica reaccionaria, nã ha coberta de cinzas. A tradiçao, que defendemos, é a mesma do ministro da Justiça e do presidente da Republica. Hoje como ontem a nação está torturada pelo deshumano, pelo allucinado e pelo inepto da concepção intervencionista da Cattede na indicação do successor do presidente. Todavia, e que elle não

CONSELHEIRO perversos, amigos inconscientes, novos correligionarios ursos representam os parasitas que dentro do estado maior do sr. Getúlio Vargas ameaçam destruir a hegemonia do ideal revolucionario. Que significos, por exemplo, a presença desses espectros do perrepsismo, desfilando ao lado do presidente da Republica, sob as nossas vistas, senão o prestito como o cadaver da revolução morta?

Mas, por caridade, cidadão Vargas, já não tereis compreendido que, antes de nos fazermos mal, estas munições já serão capazes de vos reduzir a um espectro igual a ellas? Até que ponto será crível que o primeiro magistrado desconheça a memoria do nosso povo? O P. R. P. antes de abrir o fogo dos seus arcanhos de 1937 contra os constitucionistas já tem declarado guerra ao sr. Getúlio Vargas e ao trucidado. Pois não existem mais companhias que matam? Arvores que narcotizam e envenenam o transeunte descaudado, que a sombra delas se abriga?

Os resultados da offensiva da "mesalliance" do presidente, longe de nos intimidar, fazem-nos cobrar alento. Só o odor de sepulturas abertas afugenta dois milhões de eleitores livres. O governo Vargas, levantando tantas lages de sarcophagos, suppe descobrir novos annos para a cadeia da sua maioria artificial. E o que encontra no fundo é um alarmante minoria eleitoral. O Brasil, depois que vibrou dentro dos minutos de ouro que o fizemos viver com o sr. Getúlio Vargas, em 1929, não tem mais estomago para soffrer uma jornada de tração do calibre dessa da presidencia da Câmara, elaborada com as tonalidades da atmosphera ignobil de um serrailho byzantino. Muito menos toleraria a joven democracia brasileira a armadura feudal do perrepsismo, a qual foi o signo fatidico da derrota do sr. Washington Luis, e que está sendo agora o dobre de finados da popularidade do sr. Getúlio Vargas. Este notavel tecnico de lubrificantes nos ensinou um horror demasiado da violencia para que a supportemos, mesmo vinda do seu governo, sob a inspiração dos energumens rechaçados ha sete annos do poder pela nação em armas.

BRASIL, petulante como um grão-senhor da selva, o jaguar da opinião brasileira já disse "não" a symbolo se rebarbativa do Cattede com o P. R. P. Abrasou a mesma loucura da febre de 1929. A batalha começou, e não ha physionomia carregada, entristecida. Picou-nos o demonio interior. Não vamos lutar por medo, e sim por saude. Até por excesso de saude, como os heros homericos, que, á vista do perigo, pelejavam com todas as energias do espirito, sem se inquietar do termo da sua longa jornada. Amanhã cantaremos á gloria de Roma, a grande idea nacional do seu espirito politico, e não á sensualidade, ao vicio, dos suenhos, dos castrados moraes, do Baixo Imperio. No dia 3 de maio provaremos que a Câmara do Brasil é o forum romano e não o "carnio das vacas".

PARIS, 30 (D. P.) — Os jornaes direitistas dedicam extensos commentários á decisão tomada pelo governo francez, no sentido de não attender á solicitação formulada pelos syndicates socialistas que, como é sabido, reclamavam a emissão de um emprestimo de dez mil milhões de francos, destinado á construção de obras publicas afim de dar trabalho aos operarios paralyzados e remediar, por enquanto, a questão da Caixa de Aposentadorias a favor dos trabalhadores de avanzada idade.

Os jornaes fazem ressaltar especialmente que, pela primeira vez, desde que foi organizado o governo da Frente Popular, o presidente do Conselho de Ministros da França recusou uma petição formulada pelo chefe syndicalista Jouhaux.

Por outro lado, não se acredita tão pouco que as massas proletarias se contentem resignadas com essa negativa, admitindo-se, geralmente, como provavel, que o governo se ache nas vespugas de graves lutas para romper a resistencia que os syndicates indubitavelmente offerecerão.

DENUNCIA CONTRA UM CORRECTOR FALLECIDO

DESVIU CERCA DE 2.000 CONTOS

RIO, 30 (A. M.) — A Câmara Syndical dirigiu-se ao chefe de policia, denunciando um corrector de fundos publicos, ha pouco fallecido, que levantou diversas importunas do patrimonio de menores auctas, sob o pretexto de adquirir titulos da divida publica, quando outro destino ao dinheiro.

O desvio foi de cerca de 2.000 contos

EXPERIENCIA DEFINITIVA

DA DEMOCRACIA

COMO A "A FEDERAÇÃO" APEÇA O MANIFESTO DA COMISSÃO DIRECTORA DO P. C. INDICANDO A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 29 (Pelo correio aereo) — "A Federação", sob o titulo "Candidatura democratica", publica com destaque em negro, o seguinte editorial: "O Directorio Central do Partido Constitucionalista de São Paulo acaba de lançar expressivo manifesto dirigido à Nação, lançando a candidatura do sr. Armando de Salles para a proxima eleição presidencial. O publico ha muito aguardava a inauguração desta phase experimental definitiva, a que vai ser submettida a democracia brasileira. Num país de tradições tranquillas, o espirito do povo, já trabalhado sufficientemente para a pratica sincera do regimen, um momento como este, que acaba de surgir, é de extrema importancia politica, de certo não desperdiçará, nem seria agitação, provocadora, nem seria causa entre os "leaders" do pensamento partidario, de attitudes divorciadas de um unico sentido digno que elles devam "arrasar na hora da luta: o da propaganda, da catechese e de um tenaz esforço em torno da bandeira do partido."

A democracia brasileira, deturpada ao raro na longa chronica politica da republica velha, teve na revolução nacional o mais sincero esforço de seus crentes, no sentido de sua definitiva redempção. Pelo menos, tangida pela energia creadora de novas esperanças inflamadas pelo sopro ardente de um ideal que se transformara em laborada rebelião no clima espiritual da Nação, foi que as forças unanimes da nossa vida e do nosso povo desencadearam o movimento de outubro de 1930. Depois dessa jornada de sacrificios, viria, sem duvida, um novo rumo para a Republica — um ambiente de nacionalidade, — e um novo clima politico passaria a existir.

Um exaggerado pessimismo de muitos observadores tem andado a pregar a falencia da revolução "demonstrando" o espirito impetuoso que anima o quasi desespero de suas attitudes. Nos continuamos, entretanto, a acreditar na fecundidade dos sacrificios feitos pelo bom senso dos homens sobre cujos hombros pesa a responsabilidade dos rumos que ha de seguir a Republica através de todas as inquietudes deste instante.

Acreditamos na victoria final da democracia brasileira porque bem sentimos que é com os seus "leaders" que está o povo, o mesmo povo que se collocou contra os perturbadores do regimen. Se é certo que ainda não possuímos aquela profunda educação politica que é a pratica continuada dos habitos que caracterizam as democracias, e que pode formar povos ricos de virtudes civicas, maior ainda deve ser o nosso esforço para dar corpo e realidade à nossa vida politica e aos mandamentos do catechismo democratico.

Lançando a candidatura, o sr. governador de S. Paulo, o Partido Constitucionalista está pondo em pratica o espirito daquello texto maximo, em tão boa hora evocado em seu proprio nome. É natural que os retardatarios e os saudosistas reajam contra a presença, nã nos, dessa alta consagração civica dos bandeirantes. O povo brasileiro, entretanto, mal pode compreender por que, dentro de uma democracia verdadeira, a presença de candidatos illustres possa constituir perigo, como se aprehenda hoje os inimigos impetuosos da ideologia que a revolução abraçou e pela qual realizou aquellas inquebrantáveis lides de sacrificio."

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

— Z.

No porto um "destroyer" americano

Terça-feira proseguirá viagem para o sul



Pela manhã de ontem, chegou ao porto o "destroyer" "U. S. S. Casin", da esquadra americana, sob o comando do tenente A. G. Noble. O "destroyer" americano levantará ferro terça-feira próxima, devendo proseguir viagem com destino ao sul do país.

O "Casin" tem uma tripulação de 300 homens, mede 334 pés de comprimento e 24 1/2 de largura. Conduz 5 canhões 4 M. G. e 8 lanças-torpedos de 21 polegadas e desloca 1500 toneladas.

Sua marcha horária é de 36 milhas e a força das turbinas é de 42 mil cavalos.

Sua construção, data de outubro de 1934 nos estaleiros de Philadelphia Navy Yard e custou 3.600.000 dólares.

A ultima reunião do Sindicato dos Usineiros

Entre os assumptos tratados figurou o projecto do deputado Leoncio Araujo sobre um emprestimo á lavoura e a industria assucareiras

Sob a presidência do sr. Benjamin Azevedo, esteve reunida, ante-hontem, na sua sede social, a diretoria do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco.

Compareceram: reunião os seguintes diretores: Belmino Corrêa de Araujo, Tacerdo Bandeira, José Ramalho da Costa, Quilhos e Luis Ignacio Pessoa de Mello.

Por se encontrar no Rio de Janeiro, foi justificada a ausência do director Romero Costa.

Lida e aprovada a nota da sessão anterior coube-se á leitura do expediente. Findo este, passou-se á ordem do dia. Vários assumptos foram objecto da deliberação.

Palando sobre o projecto do deputado Leoncio Araujo, teve o sr. Benjamin Azevedo a conveniência de se dirigir á Synodato, por telegrama, scienciando-se do interesse da Assembléa Legislativa deste Estado, pela aprovação do projecto em apreço, consubstanciado nos telegramas dirigidos ao presidente da Republica, ministro do Trabalho, e sr. Leonardo Truda, e lembrando, ao mesmo tempo, as vantagens de igual attitudo da Assembléa Alagoana, e que foi aprovada.

Por fim, deliberou a mesa, endereçar ao presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Usineiros de Pernambuco confiando no elevado patriotismo de vossa excellencia, vem pedir-lhe o seu particular interesse para o projecto de emprestimo, com garantias de industria e lavoura assucareiras e suas consequencias economicas e sociais nesse Estado. Cordiaes saudações."

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Predial do Nordeste S. A.
NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS

Verificou-se hontem, ás 16 horas, a distribuição de creditos para construção, aos mutuários da Predial do Nordeste S. A., previamente habilitados.

O fiscal do governo federal, sr. Hernando Quilhos, collocou numa urna esphera correspondente ao numero de cada mutuário concorrente ao sortio e em seguida uma menina retirou tantas espheras quantas necessarias foram para attingar a importancia destinada á distribuição.

Terminado o trabalho, o sr. J. T. de Moura, presidente da Predial, felicitou os mutuários contemplados.

A assistência foi numerosa.

CALDEIRA
Compra-se uma que esteja em bom estado, força de 100/120 cavalos. Carta com todos os informes necessarios para: FABRICA DE OLEOS, rua Coronel Pedro Lima, n.º 4 Jazaguá, Macé — ALAGOAS.

Artes e Artistas
EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO GABINETE PORTUGUEZ

Inaugurar-se-á, no dia 4 do corrente, ás 16 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma exposição de pintura dos conhecidos artistas pernambucanos Percy Lau, Luis Soares e Carlos de Hollanda.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

O acto inaugural terá aspecto solenne, devendo comparecer autoridades, artistas e representantes da imprensa.

O pintor Percy Lau apresentará 10 trabalhos (desenhos a pino de penna, oleo e varias tintas).

Luis Soares exporá 20 telas sobre motivos regionaes e o pintor Carlos de Hollanda 18 trabalhos inéditos.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:
11 horas — Programa do Almoço — Supplemento musical com gravações da Casa Columbia. 12.00 — Hora certa — Cont. do Prog. do Almoço. Speaker: Mario Mansur. 15.00 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas. 16.00 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 19.30 — Quarto de hora com a Orquestra de Salto. 1.45 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Fernando Barretto. Prog. "CACIQUE". 20.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 20.30 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 20.45 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Porfirio Costa. 21.00 — Quarto de hora com a Orquestra de Salto. 21.15 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira. 21.30 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 21.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 22.00 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 22.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Porfirio Costa. 22.30 — Hora noite. Speaker: Mario Mansur e Clóvis Patra.

Programa para amanhã:
11 horas — Programa Aperiitivo. Speaker: Clóvis Patra. Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 11.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 11.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 11.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 12.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 12.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 12.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 12.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 13.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 13.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 13.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 13.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 14.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 14.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 14.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 14.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 15.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 15.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 15.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 15.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 16.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 16.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 16.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 16.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 17.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 17.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 17.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 17.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 18.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 18.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 18.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 18.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 19.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 19.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 19.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 19.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 20.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 20.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 20.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 20.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 21.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 21.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 21.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 21.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 22.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 22.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 22.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 22.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 23.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 23.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 23.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 23.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 24.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 24.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 24.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 24.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 25.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 25.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 25.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 25.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 26.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 26.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 26.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 26.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 27.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 27.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 27.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 27.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 28.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 28.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 28.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 28.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 29.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 29.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 29.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 29.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 30.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 30.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 30.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 30.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 31.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 31.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 31.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 31.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 32.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 32.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 32.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 32.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 33.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 33.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 33.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 33.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 34.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 34.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 34.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 34.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 35.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 35.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 35.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 35.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 36.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 36.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 36.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 36.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 37.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 37.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 37.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 37.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 38.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 38.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 38.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 38.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 39.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 39.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 39.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 39.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 40.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 40.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 40.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 40.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 41.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 41.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 41.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 41.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 42.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 42.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 42.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 42.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 43.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 43.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 43.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 43.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 44.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 44.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 44.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 44.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 45.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 45.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 45.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 45.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 46.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 46.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 46.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 46.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 47.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 47.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 47.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 47.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 48.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 48.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 48.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 48.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 49.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 49.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 49.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 49.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 50.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 50.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 50.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 50.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 51.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 51.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 51.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 51.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 52.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 52.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 52.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 52.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 53.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 53.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 53.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 53.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 54.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 54.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 54.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 54.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 55.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 55.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 55.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 55.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 56.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 56.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 56.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 56.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 57.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 57.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 57.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 57.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 58.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 58.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 58.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 58.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 59.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 59.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 59.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 59.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 60.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 60.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 60.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 60.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 61.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 61.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 61.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 61.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 62.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 62.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 62.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 62.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 63.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 63.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 63.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 63.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 64.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 64.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 64.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 64.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 65.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 65.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 65.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 65.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 66.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 66.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 66.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 66.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 67.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 67.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 67.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 67.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 68.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 68.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 68.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 68.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 69.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 69.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 69.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 69.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 70.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 70.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 70.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 70.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 71.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 71.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 71.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 71.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 72.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 72.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 72.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 72.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 73.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 73.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 73.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 73.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 74.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 74.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 74.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 74.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 75.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 75.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 75.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 75.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 76.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 76.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 76.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 76.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 77.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 77.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 77.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 77.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 78.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 78.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 78.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 78.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 79.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 79.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 79.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 79.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 80.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 80.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 80.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 80.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 81.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 81.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 81.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 81.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 82.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 82.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 82.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 82.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 83.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 83.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 83.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 83.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 84.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 84.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 84.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 84.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 85.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 85.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 85.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 85.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 86.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 86.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 86.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 86.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 87.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 87.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 87.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 87.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 88.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 88.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 88.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 88.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 89.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 89.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 89.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 89.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 90.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 90.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 90.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 90.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 91.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 91.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 91.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 91.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 92.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 92.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 92.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 92.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 93.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 93.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 93.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 93.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 94.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 94.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 94.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 94.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 95.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 95.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 95.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 95.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 96.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 96.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 96.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 96.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 97.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 97.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 97.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 97.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 98.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 98.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 98.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 98.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 99.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 99.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 99.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 99.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 100.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 100.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 100.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 100.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 101.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 101.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 101.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 101.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 102.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 102.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 102.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 102.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 103.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 103.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 103.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 103.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 104.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 104.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 104.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 104.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 105.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 105.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 105.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 105.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 106.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 106.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 106.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 106.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 107.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 107.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 107.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 107.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 108.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 108.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 108.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 108.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 109.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 109.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 109.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 109.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 110.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 110.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 110.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 110.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 111.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 111.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 111.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 111.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 112.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 112.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 112.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 112.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 113.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 113.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 113.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 113.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 114.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 114.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 114.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 114.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 115.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 115.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 115.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 115.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 116.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 116.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 116.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 116.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 117.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 117.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 117.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 117.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 118.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 118.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 118.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 118.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 119.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 119.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 119.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 119.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 120.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 120.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 120.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 120.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 121.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 121.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 121.30 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 121.45 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 122.00 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 122.15 — Quarto de hora com a Jazza da PRA-S. 122.30 — Quarto de hora com a Jazza

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria José Rangel de Araújo, esposa do sr. Agostinho de Araújo; Elias Vasconcelos, esposa do sr. Francisco Vasconcelos; Maria Amélia da Costa Guimarães, esposa do sr. Cesarino Lima de Moura Guimarães; viúva Antônia Machado; Françoise Tenório de Araújo; Maria do Carmo de Queiroz Vasconcelos, esposa do sr. Wanderson Wanderley.

As senhoras: Eliza Sylvestre, filha do sr. José Sylvestre; Silvina Torres, filha do sr. Waldemar Gomes Torres; Nadege Bezerra Cavalcanti, filha do sr. João Cavalcanti; Cecília Hopper, filha do sr. Alfredo Hopper; Maria José Simão, filha do sr. Manoel Simão; Hilda Bastos, filha do sr. Manoel Bastos; Adélia Soares da Silva, filha do sr. Joaquim Soares da Silva; e da sr. Bernardina Soares da Silva.

Os senhores: Manoel Bandeira; Adalberto Acton Moraes; Eurico Gonçalves Guerra; Ernesto Joaquim da Silva; Fernando Lima Pedrosa; Luis Antonio da Cunha; Manoel Ferreira Gomes; Mario Correa; Francisco Barbosa Correa; Adalberto dos Santos Peixoto; Albino Ferreira da Silva; Fernando do Rego Barros; Helio Ricardo.

As senhoras: Floracy Cordeiro de Castro, filha do sr. Antonio Cordeiro de Castro; Maria de Jesus, filha do sr. Rutilides de Souza Leão; Yvette, filha do sr. Miranda de Azevedo; Maria do Carmo, filha do sr. Luis Beltrão Coutinho; Darcy, filha do sr. Manoel Sylvestre dos Santos; Lucia Maria, filha do sr. José Ferreira Ribeiro e de sua esposa, sr. Maria Amélia de Souza Ribeiro.

Os meninos: Reginaldo, filho do sr. Epitácio Regis; Edgar, filho do sr. Gregório Wanderley; José, filho do sr. João Araújo Albuquerque; Alino, filho do sr. Tavares Honorato.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Campos Miranda, esposa do sr. Hermogenes Miranda; Umbelina Pontes Baigado, esposa do sr. Pedro Baigado; Carmelita Oliveira, esposa do sr. Renato Oliveira; Maria José Pinheiro, esposa do sr. José Pinheiro; Gulluila Silva, esposa do sr. Alfredo Forte da Silva.

As senhoras: Francisco de Menezes, filho do sr. Romeu Menezes; Amara Gomes da Silva; Alice Barreto Lima; Tala Gomes, filha do sr. Hermenegildo Gomes; Maria das Graças Oliveira, filha do sr. Ruth Oliveira; Moacira, filha do sr. Manoel de Souza Costa e de sua esposa, sr. Soverina Silva; Costa; Annita Figueiredo, filha do sr. Jeronimo Figueiredo.

Os senhores: José Silva; Torquato Pontes; João Melo; José Lima; Zeferino Oliveira; Manoel Santos; Francisco Medeiros; Hermilino Rodrigues.

As senhoras: Ruth, filha do sr. Gregório de Sá Leitão e de sua esposa, sr. Esther de Sá Leitão; Maria, filha do sr. Antonio Reynaldo e de sua esposa, sr. Sionora Silva.

Os meninos: Romulo, filho do sr. Francisco Pico; Oswaldo, filho do sr. Oswaldo Araújo e de sua esposa, sr. Maria José Araújo; Zezinho, filho do sr. Estelino Silva; Gratuliano, filho do sr. Gerardo Fonseca e de sua esposa, sr. Maria Zulmira Fonseca; Rinaldo, filho do sr. Humberto Bezerra de Melo.

FAZEM ANOS DEPOIS DE AMANHÃ:

As senhoras: Maria Dulce Oliveira da Silva, esposa do sr. Manoel Constantino da Silva; Maria Wanderley, esposa do sr. Clóvis F. Wanderley.

As senhoras: Mercedes Oliveira de Lyra, filha do sr. Adolpho Passos de Lyra e de sua esposa, sr. Aurea Galvão de Lyra; Maria Isabel Wanderley; Maria de Madureira Pará, filha do sr. Thomas Pará; Maria José Vieira da Cunha; Fernanda Seixas, filha do sr. Thomas da Veiga Seixas.

Os senhores: Djéima Alcoforado Lima; Raymundo Moura Filho; Euclides de Medeiros Carvalho; Edilberto Caracul; José Dias Correa; Francisco Fajualba Netto.

Os meninos: Mario, filho do sr. João Moreira de Brito; José, filho do sr. Oswaldo Firmino Moura.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º oficial privativo de casamentos, que funciona nos distritos do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados e Tijuca, affixou no Palácio da Justiça, 1º andar, sala 10, edital de proclamação dos seguintes contrahentes: Hermilino José Bastos do Nascimento e Elza Gomes dos Santos, solteiros no Recife; Afonso Rodrigues Vieira Soares e Maria Dolores da Silva Vieira, solteiros, naturais deste Estado e residentes em São José; Honorato Alves da Silva e Angélica Theresza de Souza, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; José Antonio Lopes, natural de Portugal, viúvo, e Maria do Carmo Cardoso Mesquita, solteira, natural deste Estado e residentes em Afogados.

FESTAS E BAILES
Realiza-se amanhã, das 20 às 24 horas, no Club Portuguez, um sorteio-dinheiro.

Tocará nessa festa o Bando Acadêmico.

DIVERSAS

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Club Portuguez, o baile que a colônia lusitana domiciliada nesta capital oferece ao sr. Julio Arthur dos Santos, conselheiro de Portugal neste Estado, e a sua esposa, sr. Zulmira Santos.

A homenagem aderiram as figuras mais representativas da colônia.

Será orador oficial da solenidade o sr. J. Felipe Leite.

Durante o baile far-se-á ouvir uma orquestra dirigida pelo prof. J. Andrade.

O Club Portuguez, para essa festa, em homenagem ao conselheiro Julio Arthur dos Santos, apresentará caprichosa ornamentação.

VIAGANTES

Chegou ontem ao Recife, procedente do sul, o hidro-aeroplano da carreira da Panair, trazendo para esta capital os seguintes passageiros: Waldemar Meira de Vasconcelos, Donald Edwin Goodrich e Caio de Lima Cavalcanti, todos vindos do Rio.

Em trânsito para Fortaleza, passou o sr. Paul Beicht, procedente da Bahia.

Embarcaram aqui os sr. Leocádio de Queiroz e José Lopes de Freitas, para Natal; Henry Glyzer Kammer e Alípio da Silva Oliveira, para Fortaleza; Carl Frederik Kittscher e Christian Herman Branning, para Belém.

Procedu hontem do sul do país, o Clipper da carreira.

Transitam os sr. Jorge Scaff, da Bahia para Belém; Antonio José Augusto de Castro, do Rio para Manaus; Antênio Almeida Amambua, do Rio para Belém; George William White, Blith White e Wendell R. Swint, do Rio para Miami.

Nesta cidade desembarcaram os sr. Claudio Velloso Borges, Peter Armour e Isaac Veda Le Bow.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, no Hospital Oswaldo Cruz, a sr. Zulmira de Carvalho Galvão, viúva do sr. Joaquim Galvão.

Deixou a extinta dois filhos: o sr. Antonio Galvão, 3º escriptorio do Tesouro do Estado, e d. Niza Galvão Rigard, esposa do sr. Carlos Rigard, corretor nesta praça.

Era irmã do falecido clinico dr. Baptista de Carvalho.

Catholica praticante, morreu confortada com os sacramentos da Igreja.

Com a idade de 97 annos, falleceu, hontem, às 15 e mais horas, na sua residência a praça da Casa Forte, n. 445, a sr. Anna Angelica da Fonseca Moraes Silva.

A extinta era casada em segundas nupcias com o dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, de cujo consorcio deixou uma filha, Annuciada Camilla de Moraes Silva.

HA UM SEculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 1.º de maio de 1937.

AVISO

A Companhia Imobiliária Kosmos faz saber a todos os seus prestamistas residentes nesta capital, que em virtude de ter a Loteria Federal transferido para terça-feira 4 de Maio, o sorteio do dia 1.º de Maio, fica também transferido para aquelle mesmo dia 4 de Maio o seu sorteio deste mez.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE UMA OFFICINA TECHNICA JUNTO A FILIAL DE PERNAMBUCO

A filial da S. A. PHILIPS DO BRASIL, recentemente inaugurada nesta capital, a rua do Bom Jesus n.º 163, terceiro, está realizando a montagem completa de sua officina technica, equipada com grande quantidade de "spare-parts" e demais instrumentos necessários a um perfeito, efficiente e garantido serviço de concerto para os receptores de radio de sua conhecida e acreditada marca.

A direcção desta officina estará a cargo de competente tecnico a chegar, em breves dias, do sul do país, e especialmente enviado pela matriz do Rio de Janeiro.

MAIO... NA ARRANCADA
TUDO E' MAIS BARATO.CAMISAS
DESDE 7\$4PIJAMAS
DESDE 10\$9CUECAS
DESDE 2\$9

E' barato ou não é?

Verdadeiras loucuras da

CAMISARIA NACIONAL

Rua Joaquim Tavora, 79

VIDA RELIGIOSA

O MEZ MARIANO

Assim como os devotos de Maria tem por costume obsequiar-lhe todos os dias de manhã, no meio dia e à tarde; consagram-lhe o sábado em cada semana; dedicam-lhe em cada mês o primeiro sábado e celebram com particular devoção as suas festas, assim também porcos-lhes raciocinar-lhe um mez inteiro a que chamam Mariano ou de Maria.

E como em materia de offerta se deve preferir sempre o melhor, dedicaram-lhe a mez mais bello do anno, cuja florescencia e amenidade convidam e coroar de magnificas flores a rainha do céo.

A praxe desta devoção, mesmo além de religiosa, torna-se agradável por sua variedade.

Na propria casa e na sala onde costumam reunir-se a família para rezar, ou em alguma igreja ou oratorio, expõe-se uma imagem de Maria, adornada de flores e com velas.

Na noite precedente ao primeiro dia do mez Mariano reúnem-se os devotos da Virgem deante do altarzinho e rezam o Rosario ou o Terço de Nossa Senhora. Depois lê-se com pausa a consideração do dia seguinte e cantam-se ou rezam-se as ladainhas de Maria Santissima.

Acaba-se este devoto exercicio sortando o obsequio que se lhe ha de render no dia seguinte, para o que devem estar prontos em uma urna uns bilhetinhos contendo cada um a mystica flor de uma virtude.

O obsequio principal que se deve praticar em todo o mez é reter a paz e a pureza, fazendo-se cada dia um ou mais actos de virtude contra o vicio que em nós predomina.

No ultimo dia, depois da confissão e communhão, far-se-á offerta do coração a Virgem.

Não é dado a ninguém calcular as vantagens espirituaes e temporais que colherá a pessoa deste devoto exercicio, desde que o pratique religioso e fielmente.

PRIMEIRO DIA DO MEZ MARIANO

Considerações

Muito grande é a necessidade que se tem da protecção de Maria para a nossa salvação.

Somos innocentes? Mas a nossa innocencia está muito ariscada. Quantos males innocentes do que não, caíram em peccado e se lançaram na perdição!

Somos penitentes? Mas a nossa perseverança é multilínea e incerta. Aquelles mãos habitos, aquelles orações, aquelles amaldiçoas podem nos lançar outra vez no abismo.

Somos peccadores? Oh! então temos grande necessidade do amparo da Virgem para nos converter.

Resolvemos por muitas vezes fazer-lhe as nossas resoluções e nunca foram levadas a effecto. Si não fosse Maria talvez já estivéssemos perdidos!

O DIA DA IGREJA

1.º DE MAIO — No dia de hoje se comemoram S. Thiago e S. Felipe.

EPÍSTOLA (Sap. 3, 1-5) — Não se levantou os Justos com grande afoiteza contra aquelles, que os angustiam e a que roubaram o fructo de seus trabalhos. Vendo-os assim, se perturbado com horror e temor, e fúria commovida, e com a qual não contavam, dizendo consigo arrependidos, e gemendo com angustia de espirito: Estes não são de quem outrora fizemos sombaria, e objecto da opprobrio. Não, infortunados, reputamos sua vida por loucura, e seu fim sem honra; e eis-a aqui como são contados entre os filhos de Deus, e entre os Santos a sua sorte.

EVANGELHO (João, 14, 1-13) — Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Não se turbe vossa coração: crede em Deus, crede também em mim. Em casa de meu Pai ha muitas moradas; quando não, eu vo-lo diria: Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos apparellhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que estejais também onde eu estiver. E já subis onde vou, e sabreis o caminho. Disse-lhe Thomé: Senhor, não sabemos onde vás, e como podemos saber o caminho? Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, sem por mim. Si me conhecereis, também conheceis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e tendes visto. Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e bastanos. Jesus lhe disse: Tanto tempo ha, que estou convosco, e ainda me não conheceis?

Philippe, quem me és a mim, és a meu Pai. E como dizes tu: mostra-nos o Pai? Não credes que estou no Pai, e o Pai está em mim? As palavras, que eu te falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim. Elle é o que faz as obras. Não credes que eu estou no Pai, e o Pai está em mim? Ao menos credes pelas obras. Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim, as obras que eu faço, elle as fará também e outras ainda maiores. Porque eu vou ao Pai. E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, eu faço.

LAUS PERENNIS — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basílica da Penha.

TOME

FOSFOTONI

que terá muita saúde.

A' venda em toda parte

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"A CARAVANA DA MORTE"

(Remember last night)

Mais um fim de mysterio. Seu thema foi extrahido da celebre novela de Adam Sedgwick, "Hampover Murder" e adaptado ao cinema.

Esta é a primeira produção de Carl Loemmle Jr. para a nova Universal, onde temos oito valiosos nomes da cinematographia.

Eduard Arnold faz um activo detective, Constantino Comings, embora linda como sempre, chefe o grupo dos suspeitos. Robert Young, ally Eilers, Reginald Denny, Louise Henry, Robert Armstrong e Jack La Rue, todos em ordem.

George Meeker é a victima dos criminosos. Arthur Treacher faz um impagavel mordomo.

James Whale dirige, e Ziegler um pouco. O fim é muito cheio de comédia, de dialogos espirituosos. E "Remember last night" merece ser vista, mais por esse lado.

do que pela sua direcção arrastada. — L.

ROYAL

"EM PLENO ESPECTACULO"

(Previous Murder Mystery)

Estão na moda agora as produções que têm como thema os crimes phantásticos. O criminoso é descoberto no final. "Em pleno espectáculo" está no caso e tem Hollywood como ambiente.

O criminoso é um rapaz astuto e não se deixa apanhar com facilidade. Seu "cast" tem nomes conhecidos: Frances Drake e Gail Patrick. Esta, ad pela sua habilidades como artista, de merito, tornam supportável esse fraco produção.

Reginald Denny, num outro fim de mysterio que não vai nada bem com a seu tipo.

Apparecem ainda da velha guarda Rod La Rocque, George Barbier, Ian Keith, e o historico Convey Teale. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Bonequinha de seda", film nacional (Cinéola), com Glória de Abreu.

MODERNO — "A caravana da morte", da Universal, com Edward Arnold e Robert Young.

ROYAL — "Em pleno espectáculo", da Paramount, com Reginald Denny e Francis Drake.

POLYTHEAMA — "Crime e castigo", da Columbia.

IDEAL — "A symphonia dos seis milhões", da RKO-Radio, com Irene Dunne e Ricardo Cortez.

ENCRUZILHADA — "Soldado mercenario", da Fox, com Victor Mac Laglen.

S. JOSE — "Divina Gloria", com Marilou Davies.

REAL — "Entrevisita secreta", Ralph Bellamy e a 4.ª serie de "As

novas aventuras de Tarran". Amamã — "O ultimo dos Mohicanos", com Randolph Scott.

STO. AMARO — "Ladrões internacionais", da Warner First, com Ricardo Cortez. Amamã — "Um phantasma camarada".

EDEN — "Colleen, a modista", da Warner First. Amamã — "Um garoto de qualidade", da United, com Fred Bartholomew.

GLORIA — "Sublime obsessão", da Universal, com Irene Dunne.

FINA — Amamã — "Sonho de uma noite de verão", da Warner First, com James Cagney.

CORDEIRO — "Palácio do Zingaro", da Fox, com Charles Boyer e Loretta Young.

CASA FORTE — "Infamia", da United, com Miriam Hopkins.



Cidade da Colônia
CUTIS
CUTIS
CUTIS

EM EXCLUSÃO DE UM PRODUTO
DEMAIS A CUSTO E DE SUPRICA
PREFERENCIA VERIFICADA POR
MANOEL MARIANO: GIL VICENTE, POR (J. V.); SEGORIA, POR (A. B.); LEON BLOY e o Burquez, por (Octavio de Faria); Estudos e observações sobre as matas de Pernambuco, por (Vasconcelos Sobrinho); O phenomeno syndical em Pernambuco, por (Tadeu Rocha); O temperamento através dos tempos, por (Fernando Carneiro); Caminhos do pedra, por (João Vasconcelos); e varias outras notas sobre cinema, arte, livros, etc.

Educação e Instrução | Summario da Imprensa

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, no proximo dia 4, os seguintes exames da epocha especial:

2º ANNO — Phylologia (Laboratorio) — A's 19 horas. Serão chamados as provas pratica e oral todos os alumnos que estão dependendo dessas provas.

3º ANNO — Hygiene (Laboratorio) — A's 14 horas. Serão chamados as provas escrita, pratica e oral o alumno Manoel de Menezes Ferreira Pinto, Semiotologia Neuro-Psiquiatrica (Hospital de Alienados) — A's 10 horas. Serão chamados as provas escrita, pratica e oral o alumno Manoel de Menezes Ferreira Pinto.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
A Cruzada Nacional de Educação acaba de oferecer às escolas primarias das Colonias de Pescadores deste Estado, um auxilio que consta de livros elementares, cadernos escolares, etc., sendo a expedição feita por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, Publica, com destino à Federação das Colonias de Pescadores, com sede nesta capital, que se incumbirá da distribuição.

Com o referido material foram recebidos também folhetos e prospectos de propaganda contra o analfabetismo.

Os pescadores pernambucanos enviaram ao dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação os seus agradecimentos pela iniciativa.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

FRONTIERAS

Está em circulação o ultimo numero de Fronteiras, correspondente ao mez de abril, que traz o seguinte summario:

A herança de Antonio Sardinha por Manoel Maurício; Gil Vicente, por (J. V.); Segoria, por (A. B.); Leon Bloy e o Burquez, por (Octavio de Faria); Estudos e observações sobre as matas de Pernambuco, por (Vasconcelos Sobrinho); O phenomeno syndical em Pernambuco, por (Tadeu Rocha); O temperamento através dos tempos, por (Fernando Carneiro); Caminhos do pedra, por (João Vasconcelos); e varias outras notas sobre cinema, arte, livros, etc.

ESTÁ A' VENDA

A NOVELA

Um Romance

Início em cada numero

CONTOS, HUMOR, ILUSTRAÇÕES

EDICAO DA LIV. DO GLOBO

Associações

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

REUNIAO DO CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Reunio-se, na proxima segunda-feira, em sessão de assembléa geral, o Centro de Cultura "Humberto de Campos", em sua sede a rua Bernardo Vieira de Melo, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, por se tratar da sessão na qual serão escolhidos os futuros dirigentes daquela agremiação.

A reunião terá inicio ás 15 horas.

Quem vende bramante canario a' 5\$700 o metro?

Crepe Mongol, pura sêda: a 5\$400 o metro? Morins-peças 22 metros á 22\$000?

A REFORMA

Rua Joaquim Tavora, 85

— RECIFE —

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

As realizações da Predial do Nordeste, S. A.

Em oito mezes de funcionamento, essa empresa pernambucana já distribuiu a quantia de Rs. 1.242:407\$580 em empréstimos para construções

A Predial do Nordeste, S. A. oferece hoje, ao povo pernambucano uma documentação que comprova as suas benemeritas actividades durante oito mezes de trabalho

UMA SATISFAÇÃO AO PUBLICO SENSATO E UMA ADVERTENCIA AOS INCREDULOS

É uma satisfação que queremos dar, com imenso prazer, ao publico que nos acolheu com incontestável sympathia e confiança e, ao mesmo tempo, uma demonstração, á casa, seria um optimo negocio. E nós responderemos: — Os optimos negocios já não existem actualmente. Desconfiem dos optimos negocios. A Predial do



Predial á rua José Bonifácio nº 468 — Torre — Proprietária: D. Maria da Conceição Rodrigues de Mello

guisa de advertência, aos espiritos incredulos e retrogrados que continuam a pagar o aluguel de casa durante toda a vida, eximindo-se ao sacrificio de uma pequena economia mensal que lhes proporcionaria a posse de uma casa propria.

Nordeste, S. A. lhes oferece, sim, um bom negocio. Querendo, por exemplo, construir ou comprar uma casa de 20 contos, pagarão, antes da contemplação, uma mensalidade de 88\$900.

— E quanto tempo teremos que esperar?

— O factor "tempo de espera" não



Predial construído á rua Barthelemy de Gusmão. — Magdalena. — Proprietário: Mario José de Assumpção Lima

IMPREVIDENCIA CRININOSA
Com esta ausencia de senso economico, verdadeiramente trminosa, innumeras familias viverão, de geração á geração, a ajustar acobaticamente o ordenado dos seus cabeçudos chefes ás despesas domesticas, nas quaes o aluguel da casa consome cerca de quarenta a cinquenta por cento.

DIALOGO
Imaginamos que muitos dos theses de familia que nos lêem, res-

deve ser considerado isoladamente. Considerem principalmente o factor — economia. Considerem sobretudo que, sem sacrificio, sem esforço, lhes será difficil ou talvez impossivel possuir a sua CASA PROPRIA. Os seus filhos abençoarão essa economia. Abençoarão essa previdencia. Recife conta com cerca de 500 mil habitantes. Si, pelo menos, 200 mil pessoas se compenetrarem desta verdade e assignarem um contracto com a Predial do Nordeste, S. A.



Predial em construção (Academia Santa Gertrudes — Olinda) — Proprietária: Congregação das Benedictinas Missionarias de Tutzing na Baviera

ponderão ás interpeleções das suas esposas: — Mas demora muito. Si elles construissem immediatamente a nossa do valor de 20 contos, 88 chefes de familia receberão mensalmente a sua CASA PROPRIA. Dentro de um anno esta cifra será elevada a 1056 ca-

— Mas demora muito. Si elles construissem imediatamente a nossa do valor de 20 contos, 88 chefes de familia receberão mensalmente a sua CASA PROPRIA. Dentro de um anno esta cifra será elevada a 1056 ca-



Predial á av. Oliveira Lima nº 955 — Proprietários: Filhos do Cap. Sergio Henrique Cardim



Predial á rua de Santa Cruz nº 154 — Proprietário: Antonio Elizardo do Couto Soares
Predial á rua da Concordia nº 627 — Proprietário: Oscar Matos



sas construídas e entregues, a pagamentos de 160\$000 mensaes, quantia esta inferior a um aluguel de casa. É sabido que actualmente uma casa do valor de 20 contos rende de 250\$ até 300\$ de aluguel mensal.

A'S ESPOSAS PERNAMBUCANAS
Baseados neste calculo pessimista, concitamos todas as esposas pernambucanas á intimarem os seus maridos a assignar um contracto na Predial do Nordeste, S. A.

Pernambuco conta com cerca de 2 milhões de habitantes. Si todos os homens de responsabilidade se compenetrarem dos seus deveres, as nossas distribuições de empréstimos para construções se elevarão a uma cifra dez vezes maior do que a mencionada acima.

Em resumo, devemos explicar claramente e sem rodeios que a rapidez dos nossos empréstimos depende unicamente do numero de pessoas



Predial á rua Gervasio Pires nº 394 — Proprietário: Luiz Carneiro Lacerda

nos e representam uma diminuição para o nosso senso economico e sobretudo, patriótico. Quando o povo brasileiro comprehender a necessidade



Predial á rua da Mangueira nº 38 — Proprietária: D. Antonia da Silva Azevedo

que comprehendam e se inscrevam no nosso systema.

COOPERAÇÃO
Cada contractante ou mutuario tem o dever de fazer a propaganda das vantagens da Predial do Nordeste, S. A. Trabalhando em beneficio de todos, concorrerá para seu proprio beneficio. Esta é uma verdade que deve ser sempre lembrada. Quanto maior o numero de contractantes, tanto mais avultada será a distribuição de empréstimos para construções. Os que não comprehendem estas nossas palavras, deverão procurar conhecer as estatísticas das "Caixas Constructoras" da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, França, Russia, Italia e outros países. Exceçmo-nos de mencionar as cifras dessas estatísticas porque ellas são por demais conhecidas dos estudio-



Predial em construção á av. Beira-Mar. — Boa Viagem. — Proprietários: Dr. Aluizio Cardoso de Moura

nossos contractantes. Um contracto da nossa empresa representa valor real que aumentará necessariamente de cotação á medida do desenvolvimento dos nossos negocios.

Qualquer cidadão contractante ou mutuario da Predial do Nordeste, S. A. que ouvir ou tiver conhecimento de comentarios menos favoraveis aos nossos negocios ou, digamos sem subterfugios, ao nosso estado financeiro, tem o direito e o dever de pedir-nos explicações immediatas, em seu proprio beneficio e em beneficio mesmo da collectividade. Só assim serão evitados os golpes da maledicencia e das ambições desvairadas, insatisfeitas.

A NOSSA GRATIDAO

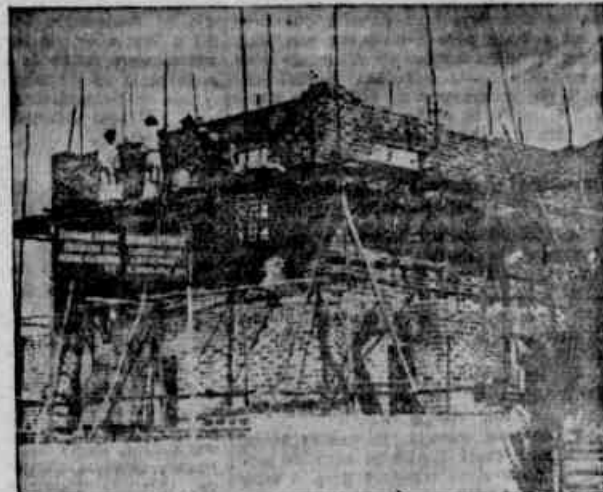
As linhas acima representam verdadeiramente o nosso pensamento de simples e leal orientação ao honrado povo da nossa terra. Ao expressar este pensamento queremos todavia manifestar a nossa grande gratidão pela illimitada confiança que nos tem sido dispensada. Funcionando ha apenas oito mezes, já distribuímos a quantia de Rs. 1.242:407\$580, o que representa de facto um resultado ainda não attingido por outras companhias em tão curto prazo. Desajamos por nossa vez merecer

a gratidão de todos os contractantes que foram contemplados e já receberam o premio da confiança que em nós depositaram, comprando ou construindo a sua CASA PROPRIA.

REALIZAÇÕES
Vão aqui estampados os clichés das

200 — 178 — 230 — 198 — 120 e 263, no valor total de 327:352\$580, e que representa um indice de confiança na nossa empresa.

O NOSSO FUTURO.
Temos o dever e a satisfação de anunciar ao povo pernambucano que



Predial em construção á av. 4 de Outubro — Derby — Proprietária: D. Esther Crespim

casas construídas e compradas para os nossos mutuarios contemplados. Aham-se entre elles: operarios, auxiliares do commercio, funcionarios publicos, commerciantes, medicos

não iremos descansar sob os louros colhidos. Estamos elaborando novos planos que virão facilitar grandemente a possibilidade de maior rapidez nas



Predial á rua Dr. Joaquim Fortella nº 248. — Fátima — Proprietária: D. Maria Francisca Oliveira Araújo

dentistas, bancarios, militares e industrias. Devemos porém advertir aos nossos leitores que os clichés aqui apresentados, representam apenas uma

contemplações. Estes planos, que de ha muito vêm sendo estudados, funcionarão possivelmente por todo o mez corrente. O problema do proletariado tem si-



Predial em construção á rua Angustura — Afflicto — Proprietário: Dr. Clodoaldo Guedes Pereira

pequena parte do que temos realizado. Muitos contractantes contemplados iniciaram recentemente as suas construções e outros conservam a quantia da contemplação em nosso

do, igualmente a nossa constante preocupação. Os nossos novos planos permitirão também a resolução gradativa do problema do mucambo.



Predial á av. Flor de Sant'Anna nº 153 — Casa Forte — Proprietário: Oscar Krieger Fiquet

poder, aguardando oportunidade para uma compra vantajosa. Estão neste caso os contractos contemplados seguintes: Nos. 1 — 6 — 13 — 78

AOS PODERES PUBLICOS
Está longa a nossa exposição. Vão porém terminal-a fazendo um apêndice (Conclua na 2ª pagina)



Predial á av. 17 de Agosto 1706 — Casa Forte — Proprietária: D. Judith Modesta de Lima

SERVIÇO PÚBLICO

GOVERNO DO ESTADO
O governador do Estado assignou ontem os seguintes actos:
concedendo a Joaquim Epitacio Burity, operário-torneiro da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, seis meses de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de sua particular interesse, e, em consequência,
nomeando João Gomes da Silva para exercer o cargo de guarda daquella Directoria, vago com a aposentadoria, por invalidez, de Severino Cesar do Amaral;

designando o auxiliar tecnico de 2.ª Mauricio Domingues Coutinho para exercer interinamente o cargo de auxiliar tecnico de 1.ª, durante o impedimento do titular efectivo.

SECRETARIA DA AGRICULTURA
O secretario da Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

atendendo a solicitação do sr. Wilford Richard Mills e de acordo com a autorização do governador do Estado, resolve rescindir o contracto entre o governo e o tecnico do Instituto de Pesquisas Agronomicas, sr. Wilford Richard Mills, sem nenhum onus para o Estado, conforme a clausula sexta do referido contracto;

dispensando, por medida de economia, os trabalhadores José Moreira e Antonio Andrade, respectivamente feitor e cabo de turma da Divisão de Agrostologia daquella servico;

o sr. Amaro Roque dos Santos, do cargo de economista da Escola Superior de Agricultura do Pernambuco e atribuição-lhe a gratificação mensal de \$500,00, uma vez que, sendo o mesmo capataz da Estação Experimental de Itambé, está actualmente prestando serviços naquella Escola.

Dita gratificação deverá ser contada a partir do dia 1.º do corrente mez, só vigorando, portanto, a Portaria que nomeou o aludido funcionario para mordomo da Escola de Agricultura, até 31 de março do corrente anno.

SECRETARIA DA FAZENDA
O secretario da Fazenda assignou hontem a seguinte portaria:

declarando que o nomeado pela Portaria n.º 46, de 25 de dezembro, para exercer, interinamente, o cargo de escriptor da Collectoria de Triunfo, chama-se Antonio de Padua Mattos Ferreira, e não Antonio de Padua Freire.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

tornando sem effeito a portaria n.º 10, de 16 do corrente, na parte referente a exoneração do sargento da Brigada Militar, Alfredo Adauto de Mendonça do cargo de 1.º suppleente de comandante de policia do 1.º districto (cidade) do municipio de Pesqueira;

nomeando o sargento da Brigada Militar, David Gomes Jurubeba, para o cargo de delegado de policia do municipio de Flores, onde se acha o mesmo destacado.

DIRECTORIA DE OBRAS
Estão sendo chamados a comparecer a Directoria de Obras o engr.º José Luis Correia de Oliveira e o dr.º José Correia Xavier Gayão.

DIRECTORIA DE ARCHITECTURA E URBANISMO
A Directoria de Architectura e Urbanismo está avisando aos interessados que deverá se encerrar no proximo dia 1.º do corrente, ás 16 horas, a concorrência publica para compra do predio, pertencente ao Estado, sito a rua Barão de Mamarcá, n.º 22, no Espinheiro, conforme edital que vem sendo publicado no Diário do Estado.

THEZOURO DO ESTADO
O Thezouro do Estado pagará na próxima terça-feira, 4.º dia útil: Directoria de Viagem e Obras Publicas, Palacio da Justiça, Departamento de Educação, Escola Experimental, Escola de Applicações, Escola Domestica, Biblioteca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Casa de Detenção, Policia Maritima e Directoria de Architectura e Urbanismo.

O Thezouro do Estado pagará terça-feira, das 9 ás 11 1/2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscritos nos n.ºs 426 a 440.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 8.ª pagina)

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, amanhã, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitais de Santo Amaro, Pedro II, Lazares e Doenças Nervosas e Mentais (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barco, Nossa Senhora da Paz (Afofogado); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal (dameleira), St. José, Aylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflicto, São João (Sancho), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matriz de São José, Boa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igreja do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordão), Santa Antonio (Arruda), Recolimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marieta e Damas de Instrução Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja do N. S. do Rosário de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igreja do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraíso, Apilucos; Capellas de Ipuatinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Província do Arraial e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matriz de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afofogado), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matriz da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Mangunho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 30 MINUTOS — Igreja do Espírito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

Na matriz da Boa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

MATINAL INFANTIL

Creanças — \$100

Adultos — \$2500

AMANHÃ ÀS 10 HORAS NO MODERNO

Um programma especialmente escolhido para a petizada do Recife!

SLIM SUMMERVILLE na hilariante comedia

BENEDICTA SEJA AS MULHERES

2.º film — Continuação (3.ª serie) do film da UNIVERSAL

O CONQUISTADOR AUDAZ

Mais uma engraçadissima comedia — Um desenho — Um nacional e

Um Jornal.



QUINTA FEIRA NO MODERNO

MARTHA EGGERTH

— A DEUSA DA POPULARIDADE —

cantando com sua voz maravilhosa, valsa

de STRAUSS e innumeras canções de

FRANZ GROTHG, em

SONHO DE VALSA

Canções e bailados no mais romantico film

do "Roxinol da Hungria" — Uma

pellicula da ART-FILMS

THEATRO

(Continuação da 5.ª pagina)

estreará no dia 15 de maio, no Theatro Santa Isabel, uma das tres companhias subvencionadas pelo Ministerio da Educação. Ainda não se sabe ao certo qual seja a companhia mas ha palpites na que está sendo organizada pelo actor Alvaro Pires, presidente da Casa dos Artistas e da qual deverá fazer parte a grande comediante nordestina Maria Castro.

HOJE NO SANTA ISABEL, A FESTA DO TRABALHO — DESPEDIDA DA "DICTADORA" E PRIMEIRA DA PEÇA. "UM HOMEM"

No dia 5 será o festival de Elpidio Camara, que seguirá para o Rio incorporada á Companhia de Comedia Moderna



Elpidio Camara

Dois bons programma a Companhia de Comedia Moderna apresenta hoje na Santa Isabel, festejando o dia da "Confraternização Operaria".

A's 15 horas realiza-se em VESPERAL INFANTIL E OPERA, com entrada gratis para as creanças até 8 annos, a despedida da grande peça A DICTADORA.

A' noite sobe finalmente a scena a esperada peça de Eurico Silva, Um homem cujo successo no Rio foi sensacional sendo aqui a sua estréia esperada com curiosidade pela fama de que vem precedida.

Amãhã é o ULTIMO DOMINGO DE ESPECTACULOS DA COMPANHIA, sendo encenada na ULTIMA VESPERAL ELEGANTE, a alta comedia O ultimo

lord e a noite será repetida pela ultima vez, a peça Um homem.

Na segunda-feira inicia-se a ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS, com os festivales de LEA FERREIRA, LISBÔA e ELPIDIO CAMARA, estimado artista pernambucano que estrêa em Um homem e segue para o Rio fazendo parte do elenco da Companhia de Comedia Moderna.

Vocação de artista, Elpidio Camara é realmente um dos valores mais acentuados do nosso theatro e no desempenho de meritos importantes sempre apresenta meritos inconfundiveis. Dahi porque foi recebido na cidade com a maior da sympathia e gesto da Companhia de Comedia Moderna incorporando-o ao seu elenco.

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

HOJE — A's 3 horas — HOJE

Dia da Confraternização Operaria — Vesperal Infantil e Operaria. Com entradas GRATIS, ás creanças até 8 annos de idade — ULTIMA! DEFINITIVAMENTE, ULTIMA! da formidavel comedia em 3 actos de Paulo Magalhães

A DICTADORA

Em carinhosa homenagem as classes operarias — Cadeira \$5800

A' noite — A's 8 1/2 horas — A' noite

A FESTA DO TRABALHO — Finalmente!... A peça mais esperada! Finalmente! A colossal comedia em 3 actos, de Eurico Silva,

UM HOMEM

Uma peça para rir!... Uma peça para chorar!... Uma peça para pensar!... e agradar! Não percam!... Hoje... Não percam

Amãhã — Ultima vesperal elegante — O ULTIMO LORD! A' noite — Ultimo Domingo: UM HOMEM! Dois espectaculos de sensaçoi!

AGUARDEM — Os festivales de Lea Ferreira, Lisbôa e Elpidio Camara — ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA

O mais grandioso espectáculo de 1937!

IMMORTALIZADO POR UM GRANDE AMOR!

Glorificado pela belleza de seu romance!

Fascinador pela seducção do seu colorido!



UM FILM TODO COLORIDO

LORETTA YOUNG

DON AMECHE

KENT TAYLOR

Pauline FREDERICK • Jane DARWELL, Katherine de MILLB. • John CARRADINE

SEGUNDA-FEIRA NO PARQUE

HOJE - PARQUE - HOJE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Um espectáculo glorioso que synthetiza todas as expressões da Arte Brasileira!

BONEQUINHA DE SEDA

— com —

GILDA DE ABREU

Delorges Caminha — Dea Selva e Cazarre

Impeccavel criação de

ODUALDO VIANNA

Produção da CINEDIA — Distribuida pela D. F. B.

Complemento: FOX MOVIE TONE NEWS 19x58 (Jornal)

NOTA — Nas sessões de hoje serão distribuidas finissimas amostras dos productos "ATKINSON".

HOJE - MODERNO - HOJE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Um elenco "estrelar" num romance empolgante de mysterio enlouquecedor!

ROBERT YOUNG — CONSTANCE CUMMINGS —

EDWARD ARNOLD — LOUISE HENRY —

REGINALD DENNY e ROBERT ARMSTRONG em

A CARAVANA DA MORTE

Um film da UNIVERSAL

Complementos — FILM JORNAL N. 32 (Nacional D.F.B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

SEGUNDA-FEIRA — MAGDA SCHNEIDER

em "EVA" Baseado na Opereta de FRANZ LEHAR

O problema da habitação

As realizações da Predial do Nordeste, S. A.

(Continuação da 2.ª pagina)

pello aos homens que dirigem os destinos do nosso país. Na Alemanha, na Italia, na Inglaterra e em outros países, os governos cumulam de facilidades e olham com carinho pelas "Caixas Constructoras". As sociedades

empregar os maiores esforços. A Predial do Nordeste, S. A. propõe-se a concorrer com a sua quota de trabalho e de esforços para a solução deste magno problema e precisa do apoio e do incentivo dos poderes



Predio á av. Bernardo Vieira n.º 781 — Campo Grande — Proprietario: Luis Beltrão de Albuquerque Maranhão

des de Economia Collectiva para o financiamento de construcções torna-se o unico meio racional de debellar a crise de habitações. Com a resolução do problema da CASA PROPRIA, muitos males sociais serão solucionados. Base de fixação do homem ao solo em que moureja; vigia mestra de conservação do edificio das nossas tradições; columna-sustentaculo da instituição da familia, a CASA PROPRIA é um problema para cuja solução os governos deverão

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

SOLICITADAS

COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

Fundada em 1838

A' PRAÇA

Comunicamos á Praça, principalmente aos nossos distinctos Segurados e amigos, que o nosso antigo Agente Geral para o Estado de Pernambuco, nosso leal e presado amigo, Sr. AFFONSO FAVERET, por motivos ligados ao seu particular interesse, renunciou aquelle cargo que, com brilho e destacada orientação, vinha desempenhando.

Aproveitamos-nos do ensejo para comunicar, tambem, que acabamos de nomear nosso Agente Geral para o Estado de Pernambuco, o Sr.

JAIME RAMIRO COSTA

desta Praça, continuando o Escripitorio da nossa Agencia no mesmo local á AVENIDA RIO BRANCO N. 162 — 2.º andar — Sala 3, e permanecendo, como até aqui, na Gerencia o nosso antigo collaborador, Sr. LUIS B. DE MELLO REGO.

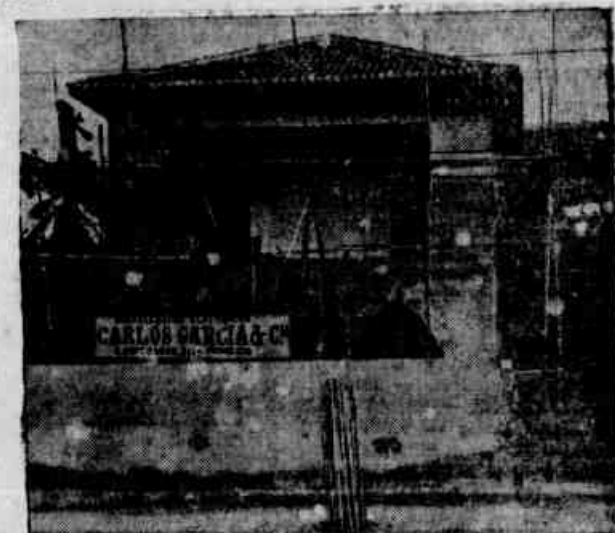
Aos nossos estimados clientes, ficaremos gratos pela attenção que se dignarem continuar a nos dispensar por intermedio do nosso novo Representante.

Recife, 1 de Maio de 1937.

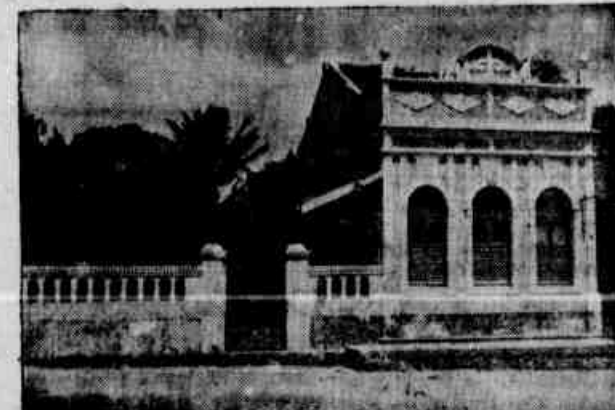
COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

1838 ABRAO

Procurador da Representação Geral para o Brasil — Rio de Janeiro.



Predio em construção á rua Conselheiro Portella — Espinheiro — Proprietario: D. Maria Guilmar Bacalhão Soares



Predio á rua Niterói n.º 126 — Encruzilhada — Proprietario: Paulo de Vasconcellos Cunha



Predio em construção á rua Amapá — Matinha — Proprietario: Dr. Erasmo de Meneses Lyra

ULTIMAS DE SPORTS

A 1.2 E 3 SERÁ DISPUTADO O IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

AS PISTAS DO VASCO, LOCAL DO CERTAMEN — O PROGRAMMA E AUTORIDADES DESIGNADAS — CHEGAM HOJE OS GAUCHOS

RIO, 28 (Pelo aereo) — Como já é do conhecimento publico, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, o qual, além de suas próprias características de certamen nacional, apresentará a de mais como competição selecionadora para os elementos que deverão integrar a equipe brasileira concorrente ao próximo Campeonato Sul-Americano.

Nestas condições, duplo se torna o interesse por esse reunião do sport base a que concorrerão representantes locais, baianos, mineiros e paranaenses.

O LOCAL DO CERTAMEN — As pistas do Vasco da Gama foram escolhidas para local do certamen, cujas datas e programma foram definitivamente assestadas pelo Conselho Nacional de Atletismo em sua ultima reunião.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma organizado:

Dia 1º de maio — Sabado — A' tarde — 14.5 — Abertura do Campeonato, com o Hymno Brasileiro e desfile dos concorrentes. 15 horas — 110 metros barreiras — Preliminares ou final. Salto em altura. Arremesso do Disco. 15.30 — 100 metros rasos. 15.50 — 110 metros barreiras — Preliminares ou final. 16.10 — 200 metros rasos. 16.30 — 400 metros rasos. 16.50 — 800 metros rasos. 17.10 — 1.600 metros rasos. 17.30 — 3.200 metros rasos. 17.50 — 6.400 metros rasos. 18.10 — 12.800 metros rasos. 18.30 — 25.600 metros rasos. 18.50 — 51.200 metros rasos. 19.10 — 102.400 metros rasos. 19.30 — 204.800 metros rasos. 19.50 — 409.600 metros rasos. 20.10 — 819.200 metros rasos. 20.30 — 1.638.400 metros rasos. 20.50 — 3.276.800 metros rasos. 21.10 — 6.553.600 metros rasos. 21.30 — 13.107.200 metros rasos. 21.50 — 26.214.400 metros rasos. 22.10 — 52.428.800 metros rasos. 22.30 — 104.857.600 metros rasos. 22.50 — 209.715.200 metros rasos. 23.10 — 419.430.400 metros rasos. 23.30 — 838.860.800 metros rasos. 23.50 — 1.677.721.600 metros rasos. 24.10 — 3.355.443.200 metros rasos. 24.30 — 6.710.886.400 metros rasos. 24.50 — 13.421.772.800 metros rasos. 25.10 — 26.843.545.600 metros rasos. 25.30 — 53.687.091.200 metros rasos. 25.50 — 107.374.182.400 metros rasos. 26.10 — 214.748.364.800 metros rasos. 26.30 — 429.496.729.600 metros rasos. 26.50 — 858.993.459.200 metros rasos. 27.10 — 1.717.986.918.400 metros rasos. 27.30 — 3.435.973.836.800 metros rasos. 27.50 — 6.871.947.673.600 metros rasos. 28.10 — 13.743.895.347.200 metros rasos. 28.30 — 27.487.790.694.400 metros rasos. 28.50 — 54.975.581.388.800 metros rasos. 29.10 — 109.951.162.777.600 metros rasos. 29.30 — 219.902.325.555.200 metros rasos. 29.50 — 439.804.651.110.400 metros rasos. 30.10 — 879.609.302.220.800 metros rasos. 30.30 — 1.759.218.604.441.600 metros rasos. 30.50 — 3.518.437.208.883.200 metros rasos. 31.10 — 7.036.874.417.766.400 metros rasos. 31.30 — 14.073.748.835.532.800 metros rasos. 31.50 — 28.147.497.671.065.600 metros rasos. 32.10 — 56.294.995.342.131.200 metros rasos. 32.30 — 112.589.990.684.262.400 metros rasos. 32.50 — 225.179.981.368.524.800 metros rasos. 33.10 — 450.359.962.737.049.600 metros rasos. 33.30 — 900.719.925.474.099.200 metros rasos. 33.50 — 1.801.439.850.948.198.400 metros rasos. 34.10 — 3.602.879.701.896.396.800 metros rasos. 34.30 — 7.205.759.403.792.793.600 metros rasos. 34.50 — 14.411.518.807.585.587.200 metros rasos. 35.10 — 28.823.037.615.171.174.400 metros rasos. 35.30 — 57.646.075.230.342.348.800 metros rasos. 35.50 — 115.292.150.460.684.697.600 metros rasos. 36.10 — 230.584.300.921.369.395.200 metros rasos. 36.30 — 461.168.601.842.738.790.400 metros rasos. 36.50 — 922.337.203.685.477.580.800 metros rasos. 37.10 — 1.844.674.407.370.955.161.600 metros rasos. 37.30 — 3.689.348.814.741.910.323.200 metros rasos. 37.50 — 7.378.697.629.483.820.646.400 metros rasos. 38.10 — 14.757.395.258.967.641.292.800 metros rasos. 38.30 — 29.514.790.517.935.282.585.600 metros rasos. 38.50 — 59.029.581.035.870.565.171.200 metros rasos. 39.10 — 118.059.162.071.741.130.342.400 metros rasos. 39.30 — 236.118.324.143.482.260.684.800 metros rasos. 39.50 — 472.236.648.286.964.521.369.600 metros rasos. 40.10 — 944.473.296.573.929.042.739.200 metros rasos. 40.30 — 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros rasos. 40.50 — 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros rasos. 41.10 — 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros rasos. 41.30 — 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros rasos. 41.50 — 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros rasos. 42.10 — 60.446.290.980.731.459.735.308.800 metros rasos. 42.30 — 120.892.581.961.462.919.470.617.600 metros rasos. 42.50 — 241.785.163.922.925.838.941.235.200 metros rasos. 43.10 — 483.570.327.845.851.677.873.470.400 metros rasos. 43.30 — 967.140.655.691.703.355.746.940.800 metros rasos. 43.50 — 1.934.281.311.383.406.711.493.881.600 metros rasos. 44.10 — 3.868.562.622.766.813.422.987.763.200 metros rasos. 44.30 — 7.737.125.245.533.626.845.975.526.400 metros rasos. 44.50 — 15.474.250.491.067.253.691.951.052.800 metros rasos. 45.10 — 30.948.500.982.134.507.383.902.105.600 metros rasos. 45.30 — 61.897.001.964.269.014.767.804.211.200 metros rasos. 45.50 — 123.794.003.928.538.029.535.608.422.400 metros rasos. 46.10 — 247.588.007.857.076.059.071.216.844.800 metros rasos. 46.30 — 495.176.015.714.152.118.142.433.689.600 metros rasos. 46.50 — 990.352.031.428.304.236.284.867.379.200 metros rasos. 47.10 — 1.980.704.062.856.608.472.569.734.758.400 metros rasos. 47.30 — 3.961.408.125.713.216.945.139.469.516.800 metros rasos. 47.50 — 7.922.816.251.426.432.189.278.939.033.600 metros rasos. 48.10 — 15.845.632.502.852.864.378.557.878.067.200 metros rasos. 48.30 — 31.691.265.005.705.728.757.115.755.755.400 metros rasos. 48.50 — 63.382.530.011.411.457.514.231.511.511.200 metros rasos. 49.10 — 126.765.060.022.822.915.028.463.023.022.400 metros rasos. 49.30 — 253.530.120.045.645.830.056.926.046.045.200 metros rasos. 49.50 — 507.060.240.091.291.660.113.852.092.091.200 metros rasos. 50.10 — 1.014.120.480.182.583.320.227.704.184.182.400 metros rasos. 50.30 — 2.028.240.960.365.166.640.455.408.368.365.200 metros rasos. 50.50 — 4.056.481.920.730.333.280.910.816.736.730.400 metros rasos. 51.10 — 8.112.963.841.460.666.560.182.163.472.163.200 metros rasos. 51.30 — 16.225.927.682.921.333.112.365.326.326.400 metros rasos. 51.50 — 32.451.855.365.842.666.224.730.652.652.800 metros rasos. 52.10 — 64.903.710.731.685.333.448.146.130.146.400 metros rasos. 52.30 — 129.807.421.463.370.666.896.292.272.292.800 metros rasos. 52.50 — 259.614.842.926.741.333.178.584.544.584.400 metros rasos. 53.10 — 519.229.685.853.482.666.357.168.108.108.800 metros rasos. 53.30 — 1.038.459.371.706.965.333.714.336.216.216.400 metros rasos. 53.50 — 2.076.918.743.413.930.666.142.672.432.432.800 metros rasos. 54.10 — 4.153.837.486.827.861.333.285.344.864.864.400 metros rasos. 54.30 — 8.307.674.973.655.722.666.570.688.172.172.800 metros rasos. 54.50 — 16.615.349.947.311.445.333.114.136.344.344.400 metros rasos. 55.10 — 33.230.699.894.622.890.666.228.272.688.688.800 metros rasos. 55.30 — 66.461.399.789.245.781.333.456.544.136.136.400 metros rasos. 55.50 — 132.922.799.578.491.562.666.912.108.272.272.800 metros rasos. 56.10 — 265.845.599.156.983.125.333.182.544.544.400 metros rasos. 56.30 — 531.691.198.313.966.250.666.364.108.108.800 metros rasos. 56.50 — 1.063.382.396.627.932.501.333.728.216.216.400 metros rasos. 57.10 — 2.126.764.793.255.865.002.666.145.432.432.800 metros rasos. 57.30 — 4.253.529.586.511.730.005.333.290.864.864.400 metros rasos. 57.50 — 8.507.059.173.023.460.010.666.581.728.172.172.800 metros rasos. 58.10 — 17.014.118.346.046.920.021.333.116.352.352.400 metros rasos. 58.30 — 34.028.236.692.093.840.042.666.232.704.704.800 metros rasos. 58.50 — 68.056.473.384.187.680.085.333.464.140.140.400 metros rasos. 59.10 — 136.112.946.768.375.360.170.666.928.280.280.800 metros rasos. 59.30 — 272.225.893.536.750.720.341.333.185.560.560.400 metros rasos. 59.50 — 544.451.787.073.501.440.682.666.371.120.120.800 metros rasos. 60.10 — 1.088.903.574.147.002.880.136.333.742.240.240.400 metros rasos. 60.30 — 2.177.807.148.294.005.760.272.666.148.480.480.800 metros rasos. 60.50 — 4.355.614.296.588.011.520.544.133.296.960.960.400 metros rasos. 61.10 — 8.711.228.593.176.022.040.108.666.592.192.192.800 metros rasos. 61.30 — 17.422.457.186.352.044.080.217.333.118.384.384.400 metros rasos. 61.50 — 34.844.914.372.704.088.174.666.376.768.768.800 metros rasos. 62.10 — 69.689.828.745.408.176.349.333.752.153.153.400 metros rasos. 62.30 — 139.379.657.490.816.352.698.666.150.306.306.800 metros rasos. 62.50 — 278.759.314.981.632.704.139.333.301.612.612.400 metros rasos. 63.10 — 557.518.629.963.264.140.278.666.603.224.603.800 metros rasos. 63.30 — 1.115.037.259.926.528.280.557.333.120.448.448.400 metros rasos. 63.50 — 2.230.074.519.853.056.560.111.666.240.896.896.800 metros rasos. 64.10 — 4.460.149.039.706.112.112.223.333.480.179.179.400 metros rasos. 64.30 — 8.920.298.079.412.224.224.446.666.960.358.358.800 metros rasos. 64.50 — 17.840.596.158.824.448.448.892.133.196.196.400 metros rasos. 65.10 — 35.681.192.317.648.896.896.178.272.272.800 metros rasos. 65.30 — 71.362.384.635.297.792.178.544.544.400 metros rasos. 65.50 — 142.724.769.270.595.584.357.088.108.108.800 metros rasos. 66.10 — 285.449.538.541.191.168.714.224.224.400 metros rasos. 66.30 — 570.899.077.082.382.336.142.448.448.800 metros rasos. 66.50 — 1.141.798.154.164.764.672.284.896.896.400 metros rasos. 67.10 — 2.283.596.308.329.529.344.569.792.792.800 metros rasos. 67.30 — 4.567.192.616.659.058.688.113.584.113.400 metros rasos. 67.50 — 9.134.385.233.318.117.376.227.168.227.800 metros rasos. 68.10 — 18.268.770.466.636.234.752.454.336.336.400 metros rasos. 68.30 — 36.537.540.933.272.469.508.908.672.672.800 metros rasos. 68.50 — 73.075.081.866.544.938.101.816.136.136.400 metros rasos. 69.10 — 146.150.163.733.088.187.203.632.272.272.800 metros rasos. 69.30 — 292.300.327.466.176.374.406.126.544.544.400 metros rasos. 69.50 — 584.600.654.932.352.748.812.252.108.108.800 metros rasos. 70.10 — 1.169.201.309.864.704.149.624.504.216.216.400 metros rasos. 70.30 — 2.338.402.619.728.140.299.248.432.432.800 metros rasos. 70.50 — 4.676.805.239.456.280.598.496.864.864.400 metros rasos. 71.10 — 9.353.610.478.912.561.197.992.172.172.800 metros rasos. 71.30 — 18.707.220.957.824.112.395.984.344.344.400 metros rasos. 71.50 — 37.414.441.915.648.224.791.968.688.688.800 metros rasos. 72.10 — 74.828.883.831.296.448.158.393.136.136.400 metros rasos. 72.30 — 149.657.767.662.592.896.316.786.272.272.800 metros rasos. 72.50 — 299.315.535.325.184.179.157.544.544.400 metros rasos. 73.10 — 598.631.070.650.368.358.314.108.108.800 metros rasos. 73.30 — 1.197.262.141.300.736.716.628.216.216.400 metros rasos. 73.50 — 2.394.524.282.601.472.143.256.432.432.800 metros rasos. 74.10 — 4.789.048.565.202.944.286.512.864.864.400 metros rasos. 74.30 — 9.578.097.130.405.888.573.024.172.172.800 metros rasos. 74.50 — 19.156.194.260.811.776.114.648.344.344.400 metros rasos. 75.10 — 38.312.388.521.623.552.229.296.688.688.800 metros rasos. 75.30 — 76.624.777.043.247.110.458.592.136.136.400 metros rasos. 75.50 — 153.249.544.086.494.220.917.184.272.272.800 metros rasos. 76.10 — 306.499.088.172.988.441.834.352.544.544.400 metros rasos. 76.30 — 612.998.176.345.976.883.668.704.108.108.800 metros rasos. 76.50 — 1.225.996.352.691.952.176.133.416.216.216.400 metros rasos. 77.10 — 2.451.992.705.383.904.352.266.832.432.432.800 metros rasos. 77.30 — 4.903.985.410.767.808.704.532.166.166.400 metros rasos. 77.50 — 9.807.970.821.535.616.140.106.332.332.800 metros rasos. 78.10 — 19.615.941.643.071.232.280.212.664.664.400 metros rasos. 78.30 — 39.231.883.286.142.464.560.424.132.132.800 metros rasos. 78.50 — 78.463.766.572.284.928.112.848.264.264.400 metros rasos. 79.10 — 156.927.533.144.569.856.224.169.528.528.800 metros rasos. 79.30 — 313.855.066.289.139.712.438.105.105.400 metros rasos. 79.50 — 627.710.132.578.279.424.876.210.210.800 metros rasos. 80.10 — 1.255.420.265.156.558.848.174.420.420.400 metros rasos. 80.30 — 2.510.840.530.313.117.696.348.840.840.800 metros rasos. 80.50 — 5.021.681.060.626.235.392.696.168.168.400 metros rasos. 81.10 — 10.043.362.121.252.470.784.137.336.336.400 metros rasos. 81.30 — 20.086.724.242.504.941.568.274.672.672.800 metros rasos. 81.50 — 40.173.448.485.008.188.312.548.136.136.400 metros rasos. 82.10 — 80.346.896.970.016.376.624.109.272.272.800 metros rasos. 82.30 — 160.693.793.940.032.752.125.544.544.400 metros rasos. 82.50 — 321.387.587.880.064.150.250.108.108.800 metros rasos. 83.10 — 642.775.175.760.128.300.500.216.216.400 metros rasos. 83.30 — 1.285.550.351.520.256.600.100.432.432.800 metros rasos. 83.50 — 2.571.100.703.040.512.120.200.864.864.400 metros rasos. 84.10 — 5.142.201.406.080.1024.240.400.172.172.800 metros rasos. 84.30 — 10.284.402.812.160.2048.480.344.344.400 metros rasos. 84.50 — 20.568.805.624.320.4096.960.688.688.800 metros rasos. 85.10 — 41.137.611.248.640.8192.192.137.137.400 metros rasos. 85.30 — 82.275.222.496.128.1638.384.274.274.800 metros rasos. 85.50 — 164.550.444.992.256.3276.768.548.548.400 metros rasos. 86.10 — 329.100.889.984.512.6552.1536.109.109.800 metros rasos. 86.30 — 658.201.779.968.1024.13104.307.307.400 metros rasos. 86.50 — 1.316.403.559.936.2048.26208.614.614.400 metros rasos. 87.10 — 2.632.807.119.872.4096.52416.122.122.800 metros rasos. 87.30 — 5.265.614.239.744.8192.10483.244.244.400 metros rasos. 87.50 — 10.531.228.479.488.16384.2096.488.488.800 metros rasos. 88.10 — 21.062.456.958.976.32768.4192.976.976.400 metros rasos. 88.30 — 42.124.913.917.952.65536.8384.195.195.400 metros rasos. 88.50 — 84.249.827.835.904.131072.1676.390.390.800 metros rasos. 89.10 — 168.499.655.671.808.262144.3352.780.780.400 metros rasos. 89.30 — 336.999.311.343.616.524288.6704.156.156.800 metros rasos. 89.50 — 673.998.622.687.232.1048576.13408.312.312.400 metros rasos. 90.10 — 1.347.997.245.374.464.2097152.26816.624.624.400 metros rasos. 90.30 — 2.695.994.490.748.928.4194304.53632.124.124.800 metros rasos. 90.50 — 5.391.988.981.497.856.8388608.107264.248.248.400 metros rasos. 91.10 — 10.783.977.962.995.712.16777216.214528.496.496.800 metros rasos. 91.30 — 21.567.955.925.991.424.33554432.429056.992.992.400 metros rasos. 91.50 — 43.135.911.851.982.848.67108864.858112.198.198.800 metros rasos. 92.10 — 86.271.823.703.965.696.13421772.171624.396.396.400 metros rasos. 92.30 — 172.543.647.407.931.392.26843544.343248.792.792.800 metros rasos. 92.50 — 345.087.294.815.862.784.53687088.686496.158.158.400 metros rasos. 93.10 — 690.174.589.631.725.568.107374176.137296.316.316.400 metros rasos. 93.30 — 1.380.349.179.263.451.136.214748352.274592.632.632.800 metros rasos. 93.50 — 2.760.698.358.526.902.272.429496704.549184.126.126.400 metros rasos. 94.10 — 5.521.396.717.053.804.544.858993408.109836.252.252.800 metros rasos. 94.30 — 11.042.793.434.107.608.1097986816.219672.504.504.400 metros rasos. 94.50 — 22.085.586.868.215.216.2195973632.439344.100.100.800 metros rasos. 95.10 — 44.171.173.736.430.432.4391947264.878688.200.200.400 metros rasos. 95.30 — 88.342.347.472.860.864.8783894528.1757376.400.400.800 metros rasos. 95.50 — 176.684.694.945.721.728.17567789568.3514752.800.800.400 metros rasos. 96.10 — 353.369.389.891.443.456.35135579136.7029504.1600.1600.400 metros rasos. 96.30 — 706.738.779.782.886.912.70271158272.14059008.3200.3200.800 metros rasos. 96.50 — 1.413.477.559.565.773.824.140542316544.28118016.6400.6400.400 metros rasos. 97.10 — 2.826.955.119.131.547.648.281084633088.56236032.12800.12800.800 metros rasos. 97.30 — 5.653.910.238.263.095.296.5621692666176.112472064.25

1

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch" 21- 5-37
"Almansora" 2- 6-37
"H. Princess" 18- 6-37
"Arlanza" 1- 7-37
"H. Patriot" 16- 7-37
"H. Chieftain" 13- 8-37

VAPORES ESPERADOS

"Almansora" 16- 5-37
"H. Princess" 21- 5-37
"H. Brigade" 4- 6-37
"Arlanza" 11- 6-37
"H. Patriot" 18- 6-37

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Amanhecera a 3 de Maio, sahirá a 8, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecera a 10, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecera a 9, sahirá a 10 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecera a 23, sahirá a 24 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Tel.: 2444

TELEPHONE 9-4-4-4

AS CRIANÇAS DE PEITO E QUATRO ANOS
DE TUNISIA E MAROCCO
VINHO BIOGENICO
FICAM BEM E ROBUSTA
LANCISCO GIRONA E CIA - RUA DE MARCO 17 - RIO

CURSO COMERCIAL OFICIALIZADO

DO

COLÉGIO AMERICANO BATISTA

RUA D. BOSCO N.º 1308 — TELEFONE N.º 28024

Inscrição aberta para os exames de admissão ao Curso Propedeutico, que serão realizados por estes dias.

Matriculem-se hoje mesmo.

Quebraduras

Não sofra as agonias da quebradura.
O aparelho de Brooks é superior, a qualquer fundo.

Este aparelho não incomoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este aparelho compõe-se de partes separadas e substituíveis, sendo portanto economico. — A pelota é diferente das fundas vulgares sendo pneumática e higiénica. Demonstrações gratis e sem compromisso.



DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 302

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praga p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAQUE em 5 de Julho. AURIGNY, em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA
O paquete GROIX esperado em 22 de Maio, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praga p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas LIPARI — 21 de Junho. KERGUELEN — 19 de Julho. GROIX — 26 de Agosto. LIPARI — 17 de Setembro.

STE. GLE. T. MARITIMES

O vapor MENDOZA tocará definitivamente em Recife no dia 15 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. Dispo de praga para embarques. Excellentes accommodações para passageiros.

Para informações e fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUNPHO N.º 61

FONE N.º 8146

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LIEBOW N.º 30 — Phono Scopia de Fretes e. 9297 — Informaçõe s. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU'

CARGUEIRO

Esperado no dia 1, sahirá no dia 2 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

CARGUEIRO

Esperado no dia 4, sahirá no dia 7 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ITAPUCA

CARGUEIRO

Esperado no dia 1, sahirá no dia 4 para: ARACAJU', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

ARATIMBO'

PAQUETE

Esperado no dia 5, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGUA'

CARGUEIRO

Esperado no dia 8, sahirá no mesmo dia para: PONTA D'AREIA e CARAVELLAS.

VAPORES PARA O NORTE

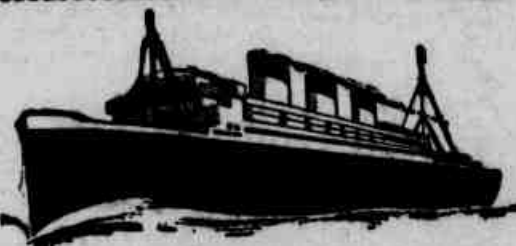
ARAGUA'

CARGUEIRO

Esperado no dia 6 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ELISEUS F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANS

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado da Europa em 8 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul, em 3 de maio de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"Cap Norte" 5.5.37
"Antônio Delfino" 5.6.37

PARA A EUROPA

"General S. Martin" 5.5.37
"Cap Norte" 5.6.37

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

25.4.37 PORTO ALEGRE

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

5.5.37 HOHENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 30 — TEL. 9013

— RECIFE —

GRIPPE - NEURALGIAS - DORES EM GERAL

CALMANTINA

OBRIMOSOS DE CEFALIA

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

LANCISCO GIRONA E CIA - R. DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO

RUA DE MARCO 17 - RIO



EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO

ou BELEM

(nos sextas-feiras)

PARA

FECHAMENTO DAS MALAS

DESTINO

ESTUDAS

6.ª FEIRA — As 17 horas.

Para o SUL

6.ª FEIRA — As 5 horas.

SABADO — As 17 horas.

Para o NORTE

DOMINGO — As 5 horas.

5.ª FEIRA — As 17 horas.

Para a EUROPA

6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajó, Ilheus, S. Francisco, Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello, no dia 7, sahirá no dia 8, sabado, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Parangaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajó, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado dos portos do norte no dia 10, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Parangaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajó, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUE' — Esperado dos portos do norte no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajó, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

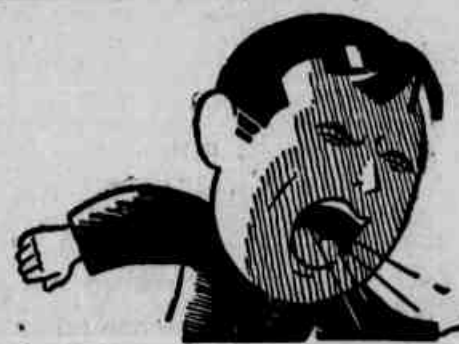
Recebe-se carga para: Aracajó, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 4, terça-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisboa n.º 1 — Telefones: Informaçõe s. 9214 — Soc. Fretas 9297



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apañando e organismo enfraquecido, a Tose pode extenuar-se até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tose, os expectorantes que facilitam a eliminacão do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em segro nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitales de Marinha e recetado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas doses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

**PEITORAL
AKLINA**

(DEP. ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO DE JANEIRO)



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-se qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica. Machiugas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Arnas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concede garantias por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Occupos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-3
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA", a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Accellam-se por conta de suas cauteias qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n.º 20.

Joaquim Moreira da Silva Junior

OLEO FIGADO BACALHAU ESTRELLA

RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN
LONDRES

A' GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cauteias em atrazo.

Accellam-se penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accellam-se DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortizacão da cauteia, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

SCIENCIAS HERMETICAS

Vende-se 5 compendios completamente novos. Obra rarissima. Preço de occasião.

Tratar com Cortez no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n.º 3.336. Tem os seguintes commodos: terracozos na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa, cozinha, gabinete sanitario, garagem, quarto de empregado, saneamento.

Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada. Trata-se na rua da Intendencia, 685.

AOS HERNIADOS

Evitem os perigos da hernia e o aparelho de "Brooks" de pelota deca e macia de borracha inglesa. Resultados seguros e uso com modo.

Demonstrações sem compromisso
DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
302 — Avenida Marquez de Olinda — 302



O calor trax falta de appietite e debilidade
Fortaleça-se com
Kola Cardinette

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1937

Indigentes no largo da Central

A's vezes ficam até dias inteiros, á espera de condução para o hospital



Indigentes nos bancos do largo da Central

Diariamente chegam do interior indigentes, afim de se internar nos hospitais. Mas, em vez de ser logo conduzidos para esses estabelecimentos, ficam pelas imediações da estação Central, no mais lamentável abandono.

Ante-hontem, pela manhã, o nosso reporter, ao passar por ali, encontrou tres mulheres, sentadas num banco. Haviam chegado ás 8,20, no trem de Linhares, e se achavam á espera de

uma ambulancia, que as transportasse para o Pedro II.

Casos como esse são frequentes. Os frequentadores da Central já estão habituados. Já tem acontecido até morrer indigente pelos bancos do jardim, porque não chega o carro para fazer o transporte.

E' um espectáculo lamentável esse, que está demandando um correctivo.

Assaltada uma residencia em Canhotinho

Presos alguns dos criminosos

Estão sendo processados em Canhotinho, Basílio Pereira do Nascimento, vulgo "Velho Brasil", Antonio d'Almeida, Vicente Gouveia, "Pedro de Neuen", Honório da Silva e o ex-cabo da Brigada Sergio da Silva Gusmão.

São accusados da autoria de um assalto na noite do dia 4 na residencia do agricultor Emyglio Alves Quaresma.

Esse facto se verificou no sítio "Gamelleira" daquelle municipio. Po-

ram feridos pelos assaltantes o dono do sítio e o trabalhador Pedro Francisco da Silva.

Os ladrões deram ainda uma busca na casa e conseguiram roubar 600\$000 em dinheiro.

Acham-se presos em Canhotinho Basílio e Antonio d'Almeida. Sergio está recolhido á cadeia de Garanhuns, onde foi capturado já por outras roubos que praticou ali.

Os demais cumplices no assalto se encontram foragidos.



Eu fiz este PROGRESSO!

COMPARE as cidades de outrora — mal iluminadas, inconfortáveis, quasi intransitáveis á noite — com as cidades modernas, como a nossa, onde a iluminação electrica enche as ruas e os lares, de luz, de alegria, de vida. Este grande progresso, com todas as suas beneficas consequencias, é apenas um dos innumeros serviços que constantemente lhe presta, por preço muito modico, este seu creado — Snr. Kilowatt.

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106
TEL. 6750

DIA DO TRABALHO

As solennidades de hoje em comemoração a' data

Commemora-se hoje, em todo o mundo, o Dia do Trabalho, dedicado ás classes operarias.

Nesta capital a data será assignada com varias festividades nas associações de classes e outras sociedades.

Feriado obrigatorio, não haverá expediente nas repartições publicas nem nos bancos.

Tambem o commercio terá suas portas fechadas.

São as seguintes as festas de hoje:

NO CLUB ALLEMAO

O Club Allemão, em sua sede, na Torre, realizará hoje á tarde, uma festa commemorativa á data.

A's 18 horas, com o concurso da musica da Brigada Militar do Estado, cedida pelo coronel Jurandyr Mamede, terá inicio o programma das solennidades, executando aquelle conjunto um escolhido programma de musicas classicas.

A's 18 horas, com o comparecimento do consul allemão aqui acreditado e altas autoridades do Estado e do Municipio, iniciará-se á parte official da festa.

O consul da Alemanha, sr. Carlos von den Steinen, proferirá um discurso allusivo á data e outro orador falará em seguida, em portuguez.

Após essas solennidades realizar-se-ão danças, ao som de uma jazz-band.

NO 3º BATALHAO DE CAÇADORES

Está assim organizado o programma das festas do Dia do Trabalho no 3º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Socorro.

Festa manhã — Desfile até Jaboa-

tão — Revista após o hasteamento da bandeira. Prova cmt. do B. C. — Cap. Del Corona — 9 ás 10 horas

— Partida de foot-ball, entre os finalistas do torneio entre as companhias.

Prova sub-cmt. do B. C. — Cap. Casales — Corrida de bicicletas (Jaboa-

tão-Socorro) — A's 10,30 horas, Cmt. da C. M. ten. Adolpho — Carrinho de mão — (8 duplas da C. M.)

A' tarde — Desfile de todos os

athletas — Execução duma lição de educação phisica (demonstração).

Prova cmt. da 1ª companhia — ten. Correia — Corrida com o sacco (8

concorrentes da 1ª comp.

Prova cmt. da 2ª comp. ten. Moreira — Corrida da centopeia, com vara

(turbas de 10 homens por comp.)

Prova cmt. da C. M. ten. Adolpho — Carrinho de mão (8 duplas da C. M.)

Prova cmt. da comp. Quadros. Ten. C. Alberto — Passeio aereo com

panha de premios, no ar. Uma turma de cada comp.

Prova cmt. do P. E. Ten. Heryal-

do — Corrida de tres pernas (5 duplas do P. E.)

Prova mestre da musica. Ten. Pic-

cado — Corrida com companheiro

amarrado nas costas. (Uma dupla de cada comp.)

Prova chefe da F. S. — Ten. Edson

— Cabo aereo — Concorrentes da 2ª Comp.

2º LUGAR

Prova Cmt. da Região — Coronel

Villa-Nova — Bola Militar (Vale tu-

do).

Seleccionado das 1ª e 2ª compa-

nias versus C. M. e P. E.

Prova Thesoureiro e Aprovisiona-

do — Ten. Varejão e asp. Orceval —

Marathona aquatica.

Prova ten. Aderson — Corrida de

jangadas.

Prova ten. Monteiro — Corrida da

tocha — Jaboa-tão-Socorro.

Festival director do cinema — En-

trada franca. Film — O goré e o

magro em os Filhos de Deserto, co-

media da Metro.

BLOCO CARNAVALESCO TUR-

NAS DE S. JOSE

O Bloco Turmas de São José reali-

zará hoje das 18 ás 22 horas, em sua

sede social, á rua do Rangel, 20, 1º

andar, um sorvete dançante em so-

lennização ao Dia do Trabalho.

A directoria do bloco, para melhor

festejar a data commemorativa do

Trabalho, contractou uma orchestra.

ACÇÃO INTEGRALISTA

Em comemoração á data do Dia

do Trabalho, a Acção Integralista

Brasileira, na Provincia de Pernam-

buco realizará hoje, ás 19 horas, uma

sessão magna, na sua sede, á rua de

São Borja, 204.

Falarão diversos oradores.

A COMEMORAÇÃO DA FEDERA-

ÇÃO DAS CLASSES TRABAL-

HADORA

A Federação das Classes Trabalha-

doras, solennizando a passagem do dia

consagrado ao Trabalho, está avisando

aos seus associados que o seu pro-

gramma em homenagem á data resume-

me-se a uma sessão solenne, em sua

sede social, á rua do Apollon, 133

— 1º andar, ás 14 horas desse dia,

sob a presidencia do sr. Edgar Fer-

nandes, superintendente das activida-

des dos syndicatos profissionais no

Nordeste.

Nessa mesma reunião, será lida a

mensagem que o proletariado orga-

nizado do Estado dirige aos trabalha-

dores do Brasil, numa synthese dos

seus sentimentos pela politica de ap-

roximação e entendimento entre as

classes produtoras, que vem sendo

desenvolvida, no Brasil, pelo gover-

no da Republica.

O Radio Club de Pernambuco ce-

derá o seu microphone, ás 19,30 des-

se dia, para que o sr. Alexandre Fon-

seca, delegado-geral do orgão mentor

dos proletarios pernambucanos, trans-

mita os termos da referida mensa-

gem aos trabalhadores nacionais.

OS DIAS 1 E 3 FERIADOS NA-

CIONAES

De acordo com a Lei Federal n.

108 de 29 de outubro de 1935, são

considerados feriados nacionais os dias

1 e 3 de maio, não funcionando as

repartições publicas.

Feriado tambem na Allema-

nha o dia de hoje

O chanceller Hitler dirigirá a palavra a' mocidade e a' nação — As festividades

BERLIN, 30 (U. P.) — O dia 1º

de maio é feriado nacional na Alle-

manha. O sr. Adolf Hitler, chanceller

do Reich e Fuehrer do povo allemão,

presidirá, depois de amanhã, as

festas commemorativas do Dia do Tra-

balho. Só nesta capital tomarão par-

te nos actos publicos dois milhões de

pessoas. O chefe do governo pro-

nunciará ligeiro discurso dedicado á

Mocidade Hitlerista e, em seguida,

dirigirá a palavra á nação.

O COMMERCIO PERMANECERA

FECHADO

O ministro da Propaganda, sr. Jo-

seph Goebbels, falará na Camara de

Cultura Allemã.

As bandas militares executarão va-

riados programas nas praças publi-

cas e nas estações de radio.

A' noite, terá lugar uma marcha

de luzes, que desfilará deante do

palacio da chancelleria, em con-

tinencia ao chanceller Hitler.

O commercio ficará fechado du-

rante o dia, permanecendo abertos

apenas os cafes, bars e restaurantes.

Toda a cidade oferecerá uma as-

pecto festivo. As ruas serão decora-

das e embandeiradas com o pavilhão

nazista, em que se destaca a cruz

swastica em campo branco.

O OBJECTIVO DO FERIADO

O chanceller será aclamado quan-

do passar através das filas compactas

de populares ao longo de Lustgarten,

em seu automovel, cercado de sua

guarda pessoal, em uniformes pretos,

e seguido de muitos outros automo-

veis abertos. Nas primeiras horas do

dia, o sr. Hitler saudará a mocidade.

A decisão do sr. Hitler no sentido

de declarar feriado nacional o 1º de

maio teve por objectivo satisfazer o

desejo das classes laboriosas. Antes

do advento ao poder do partido na-

zista, os communistas e socialistas

realizavam demonstrações publicas. Ho-

je, essa mesma gente toma parte no

programma organizado pelo gover-

no.

Os frequentes descarri-

lamentos de bonds

A Tramways precisa cuidar melhor

do seu material rodante. Cada dia se

tornam mais frequentes os descarri-

lamentos.

Passou hontem pelo

Recife o Graf Zeppelin

Conforme jáa anunciado, atracou

hontem, ás 6 1/2 horas, no campo do

Olímpico, o Graf Zeppelin, procedente

de sua base em Friedrichshaven.

Conduziu em transito para o Rio os

seguintes passageiros: dr. Wilhelm Ben-

zinger, engr. Francisco Buchner, John

Chalmers, Maria Denk, Bernard Buch-

weiler, Cecilia Falck, Walter Frawen-

dorf, Paulo Gorggo, Fritz Gut, N.

Buffy Hall, Alfred Kleiber, Nikolaus

Mahel, prof. dr. Hans Morf, da Uni-

versidade de Zurich; jornalista Alex-

andro Paulini, Butler Scherwell, Jo-

hann Zander e o almirante Augusto

Schorcht.

Trouxe grande quantidade de volu-

mes e farta correspondencia postal pa-

ra a America do Sul.

No Recife recebeu o deputado João

Cleophas de Oliveira, que seguiu com

destino ao Rio.

Para esta capital viajou o sr. Julio

Bauer, commerciante em Stuttgart.

A's 8 1/2 de hontem, o Graf Zeppelin

proseguirá sua viagem directa ao Rio.

AUGMENTO DOS SALA-

RIOS NA ITALIA

ENTRARA EM VIGOR NO DIA 9 DO

CORRENTE

ROMA, 30 (U. P.) — Attendendo á

recomendação do chefe do governo, a

Junta corporativa approvou o plano de

augmento de salarios, em proporções

que oscillam de 10 a 15 %. Essa me-

diada vigorará a partir de 9 de maio.

DIZIAM-SE ENVIADOS DE

DEUS

AS IMAGENS LANG VIKEN SALVAR O

MUNDO

CURITIBA, 30 (A. M.) — Apparece-

ram aqui quatro irmãs chamadas Lang

Dissem-se enviadas de Deus, afim de

salvar o mundo. Andam a pé, não tem

instrução e são filhas de um morador

de Carnaubi.

UM REQUERIMENTO DA

SRA. SIMPSON

CARACTER ABSOLUTO PARA SEU DI-

VORCIO

LONDRES, 30 (U. P.) — O requeri-

mento da senhora Simpson no sentido de

tornar-se abduzido e seu divorcio, será

objecto de julgamento na sessão da Câ-

mara de divorcios, na proxima segunda-

feira.

FURTO DE UM CHAPEO

Um descuidado penetrou hontem, na

memor.

LESADO PELO DONO DA RIFA

O menor Jovino Francisco da Silva,

residente á rua do Sol, n.º 414, 2º

andar, instado por Adalberto, empregado

de Albino Maia, e desejoso de possuir

uma bicycleta, jogou o bilhete n.º 654

duma rifa com a loteria federal de sa-

te-hontem.

Por felicidade foi o seu numero pre-

miado e muito contentoso ficou o menor,

pois desta vez lá possuirá mesmo a de-

sada machina.

Aucioso, correu á Adalberto, afim de

lhe ser entregue o premio, tendo ouvido

do vendedor do bilhete que o caso se

entendia com Oscar Figueiredo de quem

havia recebido os bilhetes para a venda.

O menino, deante dessas declarações e

na immutabilidade de ficar sem a bicycleta,

procurou a policia do 1.º districto e

queixou-se.

Oscar Figueiredo, que reside á rua

Casimiro da Abreu, n.º Casa Forte, foi in-

timado a comparecer á 1.ª delegacia.

FUGIU DE CASA

PAULO

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diários Associados")

PEDAÇOS de algodão e gaze amarellos de pu's enchem o balde. Abriam todas as vidraças. E no calor da sala mergulho num banho de suor. Já me vestiram diversos camisões brancos, em poucos minutos se ensoparam. Não posso afastar os panos molhados e ardentes. As creanças estiveram a correr no chão lavado a petróleo.

— Retirem essas creanças. Inútil trazê-las para aqui, mostrá-lhes o corpo que se desmancha numa cama estreita de hospital. Não as distinguí bem na garça que invade a sala: são creanças estranhas, a recordação das suas physionomias apaga das fatiga-me.

— Retirem essas creanças barulhentas. As paredes amarellas cobrem-se de pu's, o tecto cobre-se de pu's. A minha carne, que apodrece, suja a gaze e o algodão, espalha-se no tecto e nas paredes.

A alguns passos, uma figura de mulher se evapora. Aproxima-se, está quasi visível, tem uma cara amigável, uma vida que esteve presa à minha. Mas essa creatura, difficilmente organizada, pesa demais dentro de mim, necessito um esforço enorme para conservar unidas as suas partes que se querem desagregar.

As minhas palpebras cerram-se, a mulher emorece, transforma-se numa sombra pallida. Se me fosse possível falar, pedir-lhe-ia que se fosse embora.

Os médicos estiveram aqui, há pouco, fizeram o curativo. Enquanto elles amarravam a statura, os enfermeiros me levantavam, e eu me sentia leve, parecia-me que a voz, flutuar como um balão, esquecer-me por uma janela, fugir do cheiro de petróleo e do calor, ganhar o espaço fazer companhia aos urubus. As palmas dos coqueiros ficariam longe, na praia branca, invisíveis como a mulher que desapareceu na sala cheia de neblina. Os meus olhos não podem varar esta neblina densa.

Creio que dormi horas. O balde sumiu-se. Muitas pessoas falam, ha um borborinho interminável na escudrão. Seria bom que me deixassem em paz. A conversa comprida rola na sala enorme; a sala é uma praça cheia de movimento e rumor.

A imobilidade atormenta-me, desejo gritar, mas apenas consigo gemer baixinho. Se pudesse, diria qualquer coisa à figura alvaca, que tem agora as feições de minha mulher. Um assumpto me preoccupa, mas certamente ella não me entenderia se eu fosse capaz de expressar-me. Contudo, necessito pedir-lhe que mande chamar o medico. A voz sae-me arrastada, provavelmente digo incongruências. Minha mulher espanta-se, uma grande afflicção marcada nos bellos lividos e na ruga da testa.

Aborreço-me, exijo que me levem para a enfermaria dos indigentes. Estaria lá melhor, talvez lá me compreendessem. Horripila estas paredes, sinto-me abandonado, lamento-me, in-júrio a creatura solista que se chega à cama. Por que me olha com olhos de mal assombrado? Não percebo o que eu disse? Bom que me mandassem para a enfermaria dos indigentes.

A ferida tortura-me, uma ferida que muda de lugar e está em todo o la-



miserável que se agarrou a mim e tenta corromper-me.

A neblina se dissipou, as paredes se aproximam, estão visíveis as folhas dos coqueiros e o telhado da penitenciária, o avaral da enfermeira apparece e desaparece.

A ruga da testa de minha mulher desfez-se. Provavelmente ella suppoz que o delirio tinha terminado. Aburdo imaginar que um individuo se havia prendido a mim, um individuo que, na mesa de operações, se afastaria para sempre. Arrependo-me de ter revelado a existencia do intruso. Certamente minha mulher vai affligir-se com a loucura que me persegue.

Fecho os olhos, vexado, como um menino surpreendido a praticar tolice. Finjo dormir: talvez minha mulher julgue que falei em sonho. Contenho a respiração, o suor corre-me na cara e no pescoço.

Lá fóra eu era um sujeito aperreado por trabalhos maçadores, andava para cima e para baixo, como uma barata. Nunca estava em casa. Recolhia-me cedo, mas o pensamento corria longe, fazia voltas em redor de negocios desagradáveis. Recordações de tipos odiosos, rancor, a idéa de ter sido humilhado, muitos annos antes, por um sujeito que se multiplicava.

O nevoeiro embranquece novamente a sala, as paredes somem-se, o rosto da mulher mexe-se numa sombra leitosa. Torno a desejar que me levem para a mesa de operações, cortem as amarras que me ligam ao intruso.

Evidentemente uma pessoa achada tomou conta de mim. Esta criatura surgiu há dois mezes, todos os dias me xinga e ameaça, especialmente de noite ou quando não ha visitas. Zango-me, discuto com ella, penso em João Theodosio, espirita e maluco. João Theodosio tem olhos medonhos, parece olhar para dentro e falar nos bondos com passageiros invisíveis. O homem que se apoderou do meu lado direito não tem cara e ordinariamente é silencioso. Mas incomoda-me. Defendo-me, grito palavras, e o semvergonha escuta-me com um sorriso falso, um sorriso impossível porque elle não tem bocca.

Tentei ler um jornal. As linhas misturavam-se, indistinctas. Re-

desprezei aquellas intelligencias tancanhas. Tempo perdido. Sentia-me superior aos outros, apesar de não me ser possível exprimir-me.

Realmente, Paulo é inexplicável: falta-lhe um rosto, e o seu corpo é esta carne que se immobiliza e apodrece, collada à cama do hospital. Entretanto sorri. Um sorriso medonho, sem dentes, um sorriso amarello que escorre pelas paredes, um sorriso nauseabundo que se derrama no chão lavado a petróleo.

Escurece. A camisa molhada já não me escalda a pelle: estriou, gelou. E os meus dentes batem castanholas. Morrem os cochichos que zumbiam na sala. Alguem me pega um braço, uns dedos procuram a artéria.

A escudrão se atenua, o borborinho confuso reaparece, a camisa torna a queimar-me a pele, os dentes calam-se. Incomoda-me a pressão que me fazem no pulso, tento libertar o braço. A mão desconhecida tacteia, procurando a artéria. Ha um zumbum na sala, vozes confundem-se como num cortiço de abelhas. Silta ferroadas terribes na ferida.

Os dedos seguram-me, tenho a impressão de que Paulo me agarra. Um rumor enfadonho, provavelmente reprodução de maçadas antigas, berros de patões, ordens, exigências, choro, gemidos, pragas, transformam-se num sussurro de abelhas que Paulo me sopra no ouvido. Agito a cabeça para afastar o som importuno. Se pudesse, cobriria as orelhas com as palmas das mãos.

Afinal ignoro quem é Paulo e reconheço que minha mulher tem razão quando me offerece pedaços da realidade: visitas de amigos, solidão de cunhado, e comida integravel.

Devo aceitar isso. Curar-me-á, percorrer as ruas como os outros. A principio arrastar-me-ei pelos corredores do hospital, com muletas, parando às portas das enfermarias dos indigentes; depois sairei, a perna ainda encolhida, andarei escorado a uma bengala, habituar-me-ei a subir nos bondos, verei João Theodosio fazendo signaes mysteriosos a um lugar vazio.

Preciso resistir às idéas estranhas que me assaltam. Bebo o remédio, peço a injeção, espero ansioso que o medico venha mudar a gaze e o algodão molhado de pu's.

Entrarei nos cafés, conversarei sobre politica. Uma, duas vezes por semana, irei com minha mulher ao cinema. De volta, comentaremos a fita, paguemos um minuto com os vizinhos na calçada. Não nos deteremos deante da porta de João Theodosio. Apressaremos o passo, fugiremos daquelles olhos medonhos de quem vê almas.

Em que estará pensando João Theodosio? Minha mulher interroga-me admirada, repete palavras incoherentes que dirigiu a João Theodosio.

Sem querer, entro a palmar com elle, de volta do cinema. Apolo-me à bengala e suspendo um pouco a perna avariada.

A ferida começa a doer-me horripelmente. Não estou de pé, cavaqueando com um vizinho amaleado, estou de costas num colcho duro. Veio-me um acesso de tosse, e o tubo de borracha que me atravessa a barriga parece um punhal. Gemo, o suor corre-me entre as costellas magras como as dum cachorro estomado.

Tenho sede. A enfermeira chega-me nos bellos gretados um calice de agua. Bebo, ponho-me a soluçar. Os soluços sacodem-me, rasgam-me, enterram-me o punhal nas entranhas.

Estou sendo assassinado. Em redor tudo se transforma. O avaral da enfermeira ficou transparente como vidro. Minha mulher abandonou-me. Achei-me numa floresta, caldo, as costas ferindo-se no chão, e um assassino fura-me lentamente a barriga. As paredes recuam, fundem-se com o céu, as folhas dos coqueiros tremem, e passa entre ellas o cochicho que zumba na sala.

Paulo está curvado por cima de mim, remexe com um punhal o fundo da ferida. Estertor de moribundo na floresta, perto dum pantano. Ha uma nata de petróleo na agua estagnada, coxam rás na sala.

Não conheço Paulo. Tento exprimar-lhe que não o conheço, que elle não tem motivo para matar-me. Nunca lhe fiz mal, passei a vida ocupado em trabalhos difficeis, caindo, levantando-me, cansado. Peço-lhe que me deixe, balbucio supplicas nojentas. Não lhe quero mal, não o conheço.

Mentira. Sempre vivemos juntos. Desejo que me operem e me livrem delle.

Sairei pelas ruas, leve, e meu coração baterá como o coração das creanças. Paulo ficará na mesa de operações, continuará a decompor-se no marmore do necrotério.

O que estou dizendo, a games, a epopeia, é falsidade. Paulo com-

AS LETRAS BRASILEIRAS NA AMERICA HESPAÑHOLA

Christovam de CAMARGO

(Exclusivo para os "Diários Associados")

VENHO de Buenos Aires desolado com a pouca sciencia que por lá existe dos nossos homens de letras e dos nossos livros.

Nós, por aqui, somos também geralmente de uma candura adorável em relação a tudo quanto se escreve no resto do continente.

Familiarizamo-nos com magníficas mediocridades europeas, sobretudo francezas, e ignoramos que vizinhos nossos tem produzido algumas obras de succo e fibra, livros que podem honrosamente emparelhar-se com o que de melhor se ha escripto no mundo.

Desde o batidissimo Anatole France, que conhecemos de todos os gestos e modos, até "en pantouffes", esse extraordinario herde do convencionalismo, genio amaneirado, acatado, cuja obra, acceplhada, brunida, envernizada não nos fala tanto á nossa sensibilidade tropical, como o seu erotismo senil, as suas faganhas de velho gameho, perseguidor de tudo quanto era sala, guloso de midinettes, como o seu patricio Victor Hugo o era de creadinhas do servir, até o agudo Bourget e esse incrível Marcel Prévost, talvez mais lidos e queridos entre nós que um Daudet, um Flaubert, ou um Maupassant.

Gozamos quanto petifinho a França atrai "aux méits de l'abás" e provavelmente nunca fomos esse estupendo "Donna Bárbara", do venezuelano Rómulo Gallegos, já na sua nona edição; nunca ouvimos falar em "La Voie Régine", novella colombiana de José Eustasio Rivera, o drama pungentissimo dos seringueiros da Amazonia, livro que de tão perto nos toca, manuscritos de Arturo Cova, guardados "por el Cónsul de Colombia em Manaus".

E' inútil, para nós, que um Arguedas, em "Raza de bronce", e um Jorge Icaza, em "Hausipungo", e um pintem, com sangue, a tragedia do indio boliviano e equatoriano, espedinhados e embrutecidos pelo egoismo e ferocidade do branco; que Reyes, em "El embrujo de Sevilla", e Edwards Bello, em "El chileno en Madrid", saltem architecturas aos nossos olhos da Hespanha pinturesca, alada, capitos, das proclisões e das touradas, da graça e da energia, da inteireza de animo, do orgulho patriótico, da generosidade e da bravura; tudo isso é inútil, porque nós, hypnotizados pelo que de bom e de máo, de melado e de forte nos impilha o "boulvard", tudo fazemos por ignorar o magnifico esforço dos escriptores da America Latina.

Coisa curiosa de se commigo, o talvez se tentasse, os escriptores em relação a esses livros de Carlos Reyes e Edwards Bello: foram elles que me fizeram amar a Hespanha mais intensamente que os livros peninsulares, inclusive os de Blasco Ibañez; nelles encontro mais vibração, mais colorido, mais segurança descriptiva, mais vigor na evocação que nas obras dos romancistas hespanhoes.

Aqui ao lado, na Argentina, Ricardo Güiraldes, em "Don Segundo Sombra", diz-nos, com alma e fascinação, da epopeia da vida livre nas "sabanas" interminas, que nos dilatam os olhos até se perderem ao longe no horizonte; lá, ao norte, Azuela faz-nos trepidar com o drama revolucionario da sua patria mexicana; ali nos Andes, em "Zurullita", Mariano Latorre procura vingar a miseria inenarravel de tantos trabalhadores chilenos; o citado Edwards Bello nos fala, com uma eloquencia que faz doer, da miseria do "roto" e, em "Los crillos en Paris", nos dá um saborosissimo romance que nada fica a dever ao que de melhor produziu o Eça, esse artista que nos penetrou o corpo até a medulla e o espirito até o subconsciente, nos acariciou os seios d'alma, é o companheiro de todas as horas da nossa imaginação, o dictador da nossa sensibilidade e tyranniza os escriptores principiantes com uma obsessão de pesadelo.

Que sabemos, por aqui, de tudo isso? Dessa nossa indifferença pelas letras continentaes vinga-se soberbamente o publico hispano-americano, ignorando-nos sincera e meticulosamente, requintadamente, com uma volúpia que toca as raias do sadismo. Não preciso ir a Santiago ou Assumpção, subir a Quito, a Caracas ou a Bogotá: aqui a dois passos, em Montevideo ou Buenos Aires, quando se fala nos grandes romances continentaes, saltam logo, ao lado dos livros de Reyes, Güiraldes e Larreta, — "La Voie Régine", "Donna Bárbara" e "Hausipungo", livros que o argentino e o uruguaio, e naturalmente o peruano e os outros, leem e relem com ganas. Eu me arrisquei, nessas paragens, a balbuciar o doce nome de "Innocencia", e todo mundo me olhou com a maior estranheza, achando provavelmente que innocencia era a minha em pensar que por ali existia uma alma pensada que houvesse algum dia ouvido falar nessa historia. E estou certo que a obra de Taunay, no genero dos grandes livros telluricos do continente, faz uma optima figura, dando-nos quasi a primazia no romance regional neste hemispherio.

Essa obra de aproximação politica que ultimamente vimos empreendendo não deixa de ser interessante, mas não são os politicos e os diplomatas, nem os exportadores de banha e os importadores de grãos, nem mesmo os jogadores de foot-ball que favorecem-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

preendo-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso regumante e viscoso que trema no ar. Uma figura branca, de mais. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a artéria. O punhal revolve a chaga que me mata.

mente se lembra de um intellectual para os postos diplomaticos ou de apresentação em congressos internacionais, e quando o faz, é porque consegue esquecer-se de que o escolhido é um homem de letras.

Quanto aos editores, sei que algumas livrarias de Buenos Aires, se tem cansado de pedir que lhes enviem livros brasileiros: nunca conseguiram receber a menor resposta. Os intellectuaes do Prata desejariam ler os nossos livros, mesmo independentemente de tradução, mas tudo está em encontros por lá. O dia em que nas livrarias da calle Florida apparecesse um livro brasileiro consignado pelos editores, talvez se produzisse uma commoção sismica na cidade.

A differença de idioma, sem ser, como vemos, o obstaculo maximo, representa, ainda assim, uma difficuldade tremenda. Octavio Mangabeira com a sua clara intelligencia e a sua visão lucida dos problemas da nossa expansão, procurou remover essa difficuldade, encomendando ao fallecido Villalpessa a tradução de algumas das melhores paginas que temos produzido. O poeta bohemio, com aquella incrível e paradoxal capacidade de trabalho que para mim ainda é um mysterio, passou luminosamente para o outro idioma (segundo opinião de autores traduzidos e segundo pude verificar pessoalmente com algumas coisas minhas) paginas que dariam algumas fartas dezenas de volumes, que seriam editados na Hespanha e espalhados pelo mundo ibérico. Tudo dependia de ser essa empreza gigantesca patrocinada pelo governo, que para a mesma contribuiria com pequena ajuda pecuniaria. Com a saída de Mangabeira do Ministerio, caiu por terra e ali ficará não sei por quanto tempo, talvez para sempre, o sonho impossível de sermos conhecidos já fora pela unica coisa que honra verdadeiramente os homens: o espirito.

Agora, como pôde ser efficiente, nesse particular, o trabalho dos homens que, entre nós, vivem pelo espirito, se as suas expansões vão bater nessa muralha chinesa do pensamento que cerca o Brasil em todas as suas fronteiras?

Ninguém conhece "Innocencia", ahi por essa America afóra, nem as obras de Alencar, nem Aluizio Azevedo, nem os prosadores, nem os poetas, nem os novos nem os velhos, nem os antigos nem os modernos, nem nada!

Ha sempre uma vaga idéa, nos circulos estritamente intellectuaes, de que um vago sujeito escreveu uma coisa vaga, chamada "Os Serfites" (sem til), e de que Machado de Assis era mais que um chefe de secção de um ministerio qualquer.

E é só.

O idioma portuguez é pouco accessivel ao filho da America hespanhola: mas não reside ali o grande obstaculo, senão no absoluto desinteresse do governo pelas coisas do espirito e na displacencia dos nossos ineffaveis editores.

O governo importa-se um comino com que os nossos homens de pensamento sejam conhecidos lá fóra, ra-

mente se lembra de um intellectual para os postos diplomaticos ou de apresentação em congressos internacionais, e quando o faz, é porque consegue esquecer-se de que o escolhido é um homem de letras.

Quanto aos editores, sei que algumas livrarias de Buenos Aires, se tem cansado de pedir que lhes enviem livros brasileiros: nunca conseguiram receber a menor resposta. Os intellectuaes do Prata desejariam ler os nossos livros, mesmo independentemente de tradução, mas tudo está em encontros por lá. O dia em que nas livrarias da calle Florida apparecesse um livro brasileiro consignado pelos editores, talvez se produzisse uma commoção sismica na cidade.

A differença de idioma, sem ser, como vemos, o obstaculo maximo, representa, ainda assim, uma difficuldade tremenda. Octavio Mangabeira com a sua clara intelligencia e a sua visão lucida dos problemas da nossa expansão, procurou remover essa difficuldade, encomendando ao fallecido Villalpessa a tradução de algumas das melhores paginas que temos produzido. O poeta bohemio, com aquella incrível e paradoxal capacidade de trabalho que para mim ainda é um mysterio, passou luminosamente para o outro idioma (segundo opinião de autores traduzidos e segundo pude verificar pessoalmente com algumas coisas minhas) paginas que dariam algumas fartas dezenas de volumes, que seriam editados na Hespanha e espalhados pelo mundo ibérico. Tudo dependia de ser essa empreza gigantesca patrocinada pelo governo, que para a mesma contribuiria com pequena ajuda pecuniaria. Com a saída de Mangabeira do Ministerio, caiu por terra e ali ficará não sei por quanto tempo, talvez para sempre, o sonho impossível de sermos conhecidos já fora pela unica coisa que honra verdadeiramente os homens: o espirito.

Agora, como pôde ser efficiente, nesse particular, o trabalho dos homens que, entre nós, vivem pelo espirito, se as suas expansões vão bater nessa muralha chinesa do pensamento que cerca o Brasil em todas as suas fronteiras?

Ninguém conhece "Innocencia", ahi por essa America afóra, nem as obras de Alencar, nem Aluizio Azevedo, nem os prosadores, nem os poetas, nem os novos nem os velhos, nem os antigos nem os modernos, nem nada!

Ha sempre uma vaga idéa, nos circulos estritamente intellectuaes, de que um vago sujeito escreveu uma coisa vaga, chamada "Os Serfites" (sem til), e de que Machado de Assis era mais que um chefe de secção de um ministerio qualquer.

E é só.

O idioma portuguez é pouco accessivel ao filho da America hespanhola: mas não reside ali o grande obstaculo, senão no absoluto desinteresse do governo pelas coisas do espirito e na displacencia dos nossos ineffaveis editores.

O governo importa-se um comino com que os nossos homens de pensamento sejam conhecidos lá fóra, ra-

mente se lembra de um intellectual para os postos diplomaticos ou de apresentação em congressos internacionais, e quando o faz, é porque consegue esquecer-se de que o escolhido é um homem de letras.

Quanto aos editores, sei que algumas livrarias de Buenos Aires, se tem cansado de pedir que lhes enviem livros brasileiros: nunca conseguiram receber a menor resposta. Os intellectuaes do Prata desejariam ler os nossos livros, mesmo independentemente de tradução, mas tudo está em encontros por lá. O dia em que nas livrarias da calle Florida apparecesse um livro brasileiro consignado pelos editores, talvez se produzisse uma commoção sismica na cidade.

A differença de idioma, sem ser, como vemos, o obstaculo maximo, representa, ainda assim, uma difficuldade tremenda. Octavio Mangabeira com a sua clara intelligencia e a sua visão lucida dos problemas da nossa expansão, procurou remover essa difficuldade, encomendando ao fallecido Villalpessa a tradução de algumas das melhores paginas que temos produzido. O poeta bohemio, com aquella incrível e paradoxal capacidade de trabalho que para mim ainda é um mysterio, passou luminosamente para o outro idioma (segundo opinião de autores traduzidos e segundo pude verificar pessoalmente com algumas coisas minhas) paginas que dariam algumas fartas dezenas de volumes, que seriam editados na Hespanha e espalhados pelo mundo ibérico. Tudo dependia de ser essa empreza gigantesca patrocinada pelo governo, que para a mesma contribuiria com pequena ajuda pecuniaria. Com a saída de Mangabeira do Ministerio, caiu por terra e ali ficará não sei por quanto tempo, talvez para sempre, o sonho impossível de sermos conhecidos já fora pela unica coisa que honra verdadeiramente os homens: o espirito.

Agora, como pôde ser efficiente, nesse particular, o trabalho dos homens que, entre nós, vivem pelo espirito, se as suas expansões vão bater nessa muralha chinesa do pensamento que cerca o Brasil em todas as suas fronteiras?

Ninguém conhece "Innocencia", ahi por essa America afóra, nem as obras de Alencar, nem Aluizio Azevedo, nem os prosadores, nem os poetas, nem os novos nem os velhos, nem os antigos nem os modernos, nem nada!

Ha sempre uma vaga idéa, nos circulos estritamente intellectuaes, de que um vago sujeito escreveu uma coisa vaga, chamada "Os Serfites" (sem til), e de que Machado de Assis era mais que um chefe de secção de um ministerio qualquer.

E é só.

O idioma portuguez é pouco accessivel ao filho da America hespanhola: mas não reside ali o grande obstaculo, senão no absoluto desinteresse do governo pelas coisas do espirito e na displacencia dos nossos ineffaveis editores.

O governo importa-se um comino com que os nossos homens de pensamento sejam conhecidos lá fóra, ra-

mente se lembra de um intellectual para os postos diplomaticos ou de apresentação em congressos internacionais, e quando o faz, é porque consegue esquecer-se de que o escolhido é um homem de letras.

LEMBRANDO SALDANHA DA GAMA

Luiz da Gama CASCUDO

Do Instituto Historico Brasileiro

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Os almirantes estão ficando mais jovens que os guarda-marinhas do Brasil. Escrevem, falam, evocam, entusiasmam. O almirante Raul Tavares iniciou contra as consagrações civicas do conde de Nassau uma campanha tão viva e agita, pela oportunidade dos golpes e idoneidade da argumentação, que teve ao seu lado uma maioria fulminante. Verdaderamente os almirantes têm muito o que contar. Podem, narrando a vida, resuscitar exemplos mortos que aguardam, no esquecimento das existencias modestas, o minuto do resurgimento.

A pobreza da nossa litteratura "naval" está exigindo uma outra, divulgadora, cheia de episodios, de aneddotas, de payagens, de figuras, espalhando para o publico elementos materiais para uma admiração que não pôde viver eternamente na lembrança do Passado e das guerras.

O livro do almirante Augusto Carlos de Souza e Silva estudando "O Almirante Saldanha e a Revolta da Armada" (ed. J. Olympio, Rio) trouxe muita novidade e lembrou muito nome que a morte cobriu de silencio e de ingratitude. O almirante foi um aluno de Saldanha. Saldanha da Gama para todos nós é um tabu que adoramos sem que necessite justificação. Quando eu era ginasiano assisti a uma festa official onde o Governador do Estado brindou, entre varios brindes de fim-de-jantar, a Marinha Brasileira. Um official de Marinha, velho, gordo, rosado e pouco amigo de conveniências, respondeu, meio-rindo meio-serio, que a Marinha morrera em Campo Osorio.

Vinte e quatro horas depois eu sabia, de cor, onde ficava, e o que vinha a ser Campo Osorio. Até hoje fiquei moralmente, aluno de Saldanha, seu fiel, admirando-lhe o andar, a voz, o ritmo social. A genealogia illustre (Saldanha era descendente directo do marquês de Pombal) e todas as virtudes ostensivas, clandestinas e occultas do marinheiro inextinguível.

O almirante Souza e Silva evoca magnificamente Saldanha e mais do que a silhueta aristocratica do escriptado de 1805, o ambiente que elle criou, determinou e dirigiu. Não sei se ha, para o Sul, a mesma taxa onde o populario estabeleceu a noção de póldes, os admanes de delicadeza social dos officiaes da Armada, "Corlees como um official de Marinha" diz o brocardo. A Marinha, gloriosa e linda em sua historia, é para todos nós, paisanos e contribuintes, um perpetuo sonho de galanteria e forma superior de viver. Hoje, maravilha no material-homem, excelente no elemento-humano, pauperissima de todos os caracteristicos materiais para sua propria finalidade, sem barcos, sem navios, sem armas, bem merece Saldanha, artifice orgulhoso de uma epopeia, uma hora de evocação e de saudade para que seja o ponto de referencia nessa deriva sinistra de abandono em que vive a escola de sua acção e o mundo em que batalhou e morreu.

Saldanha está nos limites de uma parte de sua actividade. A impaciencia do escriptor-almirante não permitiu, graças a Deus, trazer-lo em duas secções para nossa leitura. Embora annunciasse um "Almirante Saldanha na Revolução Federalista", o almirante Souza e Silva não desarticulou seu personagem. Evocou-o completamente, traço a traço, confienciando intimidades psicologicas e revelando detalhes insabidos de seu temperamento.

Um delles deve ter aqui um registro mais lento. Saldanha da Gama era monarchista mas sempre recusou par-

Um delles deve ter aqui um registro mais lento. Saldanha da Gama era monarchista mas sempre recusou par-

O POETA IVAN RIBEIRO

Murilo MENDES

(Para os "Diários Associados")

A poesia é um mysterio universal. O mais rude homem do mundo participa da poesia. A poesia não é a propriedade de uma minoria, de uma elite. Reparte-se entre todos. Cada um recebe um quinhão. A poesia existe desde o principio do mundo e existirá até a consumação dos seculos. Entretanto, certos homens tem o dom de aprofundar, de desenvolver o pressentimento poetico dos outros, o que os outros às vezes percebem obscuramente; alguns por imperfeição de sentidos; outros, por deficiencia intellectual; outros, pela servidão ao trabalho e a vida economica. Esses homens sabem reunir harmoniosamente os mais variados e aparentemente oppostos elementos de poesia, dando-lhes sopro, vida, movimento — organizando-os, em fim, por meio da linguagem oral e escripta. São os poetas. São mestres, educadores, guias de outros homens que ainda não chegaram a compreender a totalidade da poesia. "No principio era o Verbo". O Verbo criou o mundo. O verbo encarna-se entre os homens, e os homens — voltados para a materia, para o trabalho excessivo, ou para as mysticas do sangue, da raça ou da classe — não o compreendem. O poeta communica aos outros uma parcela do Espirito Divino; e ha momentos em que os homens vêm o céu aberto, e os anjos de Deus sobrem voando todas as misérias e desfallecimentos.

O novissimo poeta Ivan Ribeiro — que ainda não tem 20 annos — surge com tal força, que eu desisto de situar-o no quadro da poesia brasileira. Se um poeta é verdadeiro, deve sel-o em qualquer parte do mundo. Poeta que é bom em Goyaz — e não presta em Veneza, desconfiemos dele. Digo, portanto, que o Ivan Ribeiro é mais um authentico poeta que apparece. Também não gosto de estabelecer comparações, pois são geralmente odiosas. Quero apenas frizar que este novo poeta dispõe de uma força lyrica consideravel, que fatalmente ha de tornar-o amanhã, grande entre os grandes. Existe na sua poesia um sentido cosmico que o afastará providencialmente, para sempre de todos os ascurados, e de todos os bibelots modernistas que se confundem com a Arte Moderna. Os pintantes da Arte Moderna iam com effeito levando á garra o bello, salutar — e historicamente necessario — movimento que tem sido tão mal interpretado. O poeta Ivan Ribeiro não tem medo de enfrentar o pathetico, o dramatico, o sublime, o que os homens actuaes, victimas de uma cultura superficial, e de deformações que se avolumam, chamam "ridiculo". Não direi que elle assume ares de propheta, porque todo o poeta possui elementos divinatorios, propheticos, no seu espirito — pela simples razão que todo o homem tende a superar o tempo — e o poeta, muito mais que os outros homens, pois elle é o coordenador de todos os elementos mysteriosos, irracionais, da vida cosmica, e seu interprete perante a humanidade. Ha uma prodigiosa germinação de vida nesses poemas que eu não acho nebulosos — que entendo, pelo contrario, serem clarissimos. Quem souber ler, leia. Quem tiver ouvidos, ouça.

"Espera pela renovação das deusas dos grandes olhos cégos! Onde o altar, onde o templo, onde os sacerdotes?"

UM POETA DE VERDADE

Liberalino de ALMEIDA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Quando em meio aos meus estudos de humanidades, debruço-me na tela a mania de fazer versos. E não é horroroso. Fazem-me, de fato, uma coisa guardada. Nem mesmo há quem dê notícia de algum que, por minha gentileza de redação de revista ou de jornal em que colaborei, foi publicado, a meu pedido já se vê.

A Cruz e Souza e o Olegário Mariano, cuja inspiração me tocou tanto nítida, lanceio, de preferência, a culpa de me haverem atraído a paixão pelo verso. Dahi, a teimosia em ser poeta.

Mas, segundo muito bem o advertiu um dos biógrafos de Gervasio Figueiredo, "ser poeta não é coisa que se aprenda".

A psychese tomou vulto e tive de arcar com as dificuldades, por vezes insuperáveis, as que se aventuram a transpor, sem Meccenas, o cancelário das Musas.

E foram demoradas e aculeas as pedras encontradas no caminho. Agrediram-me, com unhas e dentes, a Arte Poética (veja-se só). E tudo aquilo com uma ansia de fazer do.

Deparei-me, de logo, por cáspitum, com uma estranha que, a par de minha inexperiencia de adolescente, me encheu a alma e o coração de modesto sentimento e com acentos por causa de sangue de lãcio coarado.

Enlouqueci e tive a escrever coisas inomináveis.

Não se vê mais na minha parca biblioteca esse livro de Biliac, porque outro manuscrito me pediu por emprestado e, com elle, vou de pombal; mas, por felicidade minha, não voltou como as

combas de Raymundo Correia.

Fluminense, todavia, e gratissima recordação, porque não disse, de seus versinhos do madrigal, aqui transcritos não sei se com fidelidade:

"Moreninha, dá-me um beijo! Esse que me dá, meu senhor! Este cravo. Ora, esse cravo... De que me serve esse cravo! É barato. Guarde a flor!"

Depois dessa fase torturante da minha romagem em demanda do Parnaso, onde jamais pude botar os pés ou bater com os calos, vi que não tinha jeito para poeta. E, se me fosse dado recordar tanta frieza que pusillitas, angustia, seria tudo com mais penitencia e aliante das satisfações.

A refrega, porém, ensinou-me a gostar do que é bem feito em assumptos de poesia. Tenho, neste particular, o único e único que é bom.

Não me escapou a leitura versos de Biliac, de Augusto Costa, de Araújo Filho, etc., para falar, tão apenas, de gente nossa, sem nenhuma alusão ao Grupo Gente Nova — a constante obsessão de Samuel Campello.

Santa obsessão, aliás.

De propósito coloquei Araújo Filho no final da lista tripla para ficar mais perto de quem, como eu, e admira, desde aquela modéstia trágica em que cuncti em ser poeta, embelido do sentimentalismo de Dona Tristana de Olegário, nestes versos, recordados a sãe de nobreza:

"E' fina e magra, como uma Ingleza De olhos castanhos, sentimentais. Guarda nos olhos de Dona Tristana Toda a meiguice dos madrigais!"

E foi ao ler produções literárias, como as de Araújo, que me fugiu de bostinho a ideia fixa de ser poeta, alertado por ver que nunca seria capaz de fazer versos no mesmo parêntese.

Feneci, então, em não arrojor ao futurismo. Recusai, entretanto, com o quanto receio de voltar a mania e flor flou, na certa.

Os versos a doida. Mas, fazer versos é tarefa facilissima; ser poeta não é coisa que se aprenda. Repte o pensamento de Tito Ruas.

Lendo-se Araújo Filho, em qualquer etapa da sua vida literaria, pegando-se mesmo por acaso num dos seus livros, tem-se a forte impressão de que elle não é um simples fagocitador de versos, de que se ha nos magotes no mundo das letras, a vomitar besteiras.

E' poeta de rima e poeta como poucos.

Mas a vida é assim mesmo; ora nardas, ora trageiras... e ali de alma sincera. Que ainda crê nas palavras fugidas Do amor... Tanto mais crê, mais desliza-se.

Ben haja, então, essa mortal cortesia. Ben haja, ainda que frusta, o encontro De uma hora doirada de illusão.

Ben haja, a vida, enfim, com o seu tormento... Com o seu tormento, e os sonhos de — Ventura triste do meu coração.

Este soneto é uma maravilha.

Na parte do seu primoroso escripto, sob a rubrica—Sugestões do Rubricista— cada verso é um poema onde vibra o êtiro dominador e insuperável do poeta, na maior e mais empolgante eclosão do pensamento.

Toque-se, de olhos fechados, em qualquer ponto dessa estrofe do livro. Na folha 15, por exemplo. Achar-se-á em frente a esta estrofe que é um encanto:

"Passa de tua vida um livro aberto: Cada pagina seja um pensamento De bondade.

Cada capitulo um casto certo. Onde as almas que a dor vive a ferir. Achem alento.

E um' hora, ao menor, de felicidade: E embora, a tua vida um livro aberto, Fecho-o, quando tiveres de sorrir."

Um pensador, profundamente tocado de mais irreversível emoção, não seria tão inspirado a dizer coisa de melhor valor. Mas a um pulo, deparamo-nos com esse bocado de versos que formam uma lição de grande observador philosophico:

"Li e estudei... E ainda hoje te o estudei. Tanto afan em saber, só me deu a cor."

Do inutil presenciar... A alma é um mysterio... Tudo.

Obedece a uma força poderosa. Que o homem, jamais, compreenderá. Deceit' da vida aos tnuodáveis peros. Nada mais encontro do que tristura... Muita palavra mentirosa... Muita intercepção...

E a dor tão mais... Dia-a-dia, me sinto mais sozinho: Felizes são somente os pobres cegos. Que encontro, a cada passo, em meu calor.

E, nesse desamparo, nasce oprimido o herbo e dissipador, trêssa as suas acoorçações com fechos de brilhantes: "Pisse a argila, ao sentir, o cietor a comprimir."

— Se mais docil commigo. Lembra-te amigo. Que tu já fui como tu... Já de chegar tu dia!"

Nestes versos lapidarios retemos nos curvidos esta advertencia millonaria, que se gravou em caracteres de fogo no limiar do templo da vida:

Memento, homo quia pulvis es et in pulverem reverteris. Na melior, repetida docemente, uma lição de desprendimento e de resignação a finalidade do Nirvana.

O livro de Araújo é desses que se leem e se relem sem que se tenha vontade de parar. Seduz e atrai.

E' um elucido de poesia que condiz bem com a aseriva de Wundt nestes letres:

Die Natur ist die Verwirklichung des Geistes. Gancho das Arvores é um poema pantheistico verdadeiramente encantador.

Do arvore "...marco divino e alevantado Dominadora e immanens. Dando assaibio, e sombra, e protector (culadido).

Aos que lhe vão pedir a sua bengala geomeica, Simples no seu altruísmo, Tanto maior porque não visa reconspensar...

disse o poeta e que ninguém poderia dizer com tanta propriedade.

Não fosse tornar demastado longas estas linhas, as lições de quem amamos, a sua preocupação de que elle seja um simples fagocitador de versos, de que se ha nos magotes no mundo das letras, a vomitar besteiras.

AO VIOLÃO

Austro-COSTA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Aos meus amigos Alfredo de Medeiros e José Estevão de Oliveira.

Filho da Noite, irmão dos secreteiros, não te humilha, jamais, a contingencia desse alternar de Sonho e turbulencia que é teu fado entre nós, os Brasileiros.

Nasceste para a magna e a confidente, é confessor de bebelices e trevores! Que de amores, paixões e idéas fugitivas na tua ideal sentimental plangencia!

Ben voje em ti e inspirador foudes das crimes que o Luar, em lida trama, ha millenios, commette pelo mundo...

Mas te amo assim! Minha paixão, comprime-a e arde com que te exalto a gloria e a fama nas mãos de um Barrio, na arte de um Segovia!

— 27. IV. 1937 —

LEMBRANDO SALDANHA DA GAMA

(Continuação de 1.ª pagina)

tipicar dos movimentos restauradores. Já em 1907 o barão de Jacuay, também almirante e também monarchista, escrevera o mesmo. Toda vez que Saldanha podia condemnar a Republica pelo seu successo militar, pela sua victoria subitanea, pela sua consolidação em sangue, fazia-o com favor e deleção. O almirante Souza e Silva revela sua resposta a Floriano Peixoto, quando este o convidara para substituir Custodio de Mello na pasta da Marinha: — V. Exa. não ignora que se eu estivesse aqui no 15 de Novembro, eu estaria aqui no 15 de Novembro, eu estaria aqui no 15 de Novembro, eu estaria aqui no 15 de Novembro.

Mas nunca aceitei participação anti-republicana. Conformismo? Discrepância? Saldanha, como Jacuay, era medularmente anti-revolucionario como entendia que o soldado constitua exemplo de fidelidade. O papel da "milhancia" para elle assumia valores sagrados, como a genese num ritual secular. Quando presidiu a entrega de espadas na turma de guardas-marinha fel-o com um cerimonial das jornadas compararam ao de Tal-va Redonda. Saldanha cahiria de fenderdo D. Pedro II, mas, podendo posteriormente repór sua filha no throno, nada fez. Nos primeiros meses republicanos chegou a censurar Tamandaré por não ter conduzido o im-

perador para o "Bicentenario" e faser-se ali centro de rasão. O que não faria elle, moço, sadio e prestigiado, criticaria no velho Tamandaré, octogenario, doente e uma sombra gloriosa. Mas Saldanha era integralmente sincero.

O almirante Souza e Silva, numa imagem felle comparou um movimento revolucionario ao boomerang. Mesmo efficaz a arma volta do ponto da sua impulsão, ferindo o pulso que a maneja.

Mas qual seria o pensamento politico de Saldanha da Gama? Sua predileção monarchica levou-o a igualar a confissão perigosa ante Floriano. Em principios de 1908, quando dirigia a Escola Naval, repeliu todas as compensações para chefiar o movimento restaurador, então mais seria e profundamente organizado que suppones Dar-lhe-iam a pasta da Marinha. Recusou. Seria membro da Regencia. Recusou. Seria o Regente Unico. Recusou. Seria biographo, citando notas inéditas do almirante Burlamaqui, escreve:

— A heresia recusa de Saldanha salvas a Republica. Inexplicavelmente Saldanha, num apontamento intimo, concluiu: — Logicamente, a revolução deve ser feita contra o regimen. Mas, numa entrevista com Julio de Castilho, o almirante precisou sua idéa. O processo era o differencial. Para elle a Monarchia não se restauraria pelo processo com a Republica se proclamara. Saldanha, ideologicamente dista que a formula segura era a consuetudo-Nação. Nesse ponto baseou seu Manifesto de 7 de dezembro de 1933 que entrou na revolução com o almirante Custodio de Mello e o dr. R. Martins. Ambos parlamentarios, fozes qual fozes o regimen. Saldanha queria que a Nação, num plebiscito livre, escolhesse a forma de Governo. Num plebiscito a formula, rigorosamente logica, é a republicana.

Rel que nasce de plebiscito é presidente da Republica vitalicio. Saldanha, com o contacto, deformava-se lentamente. Em janeiro de 1933 já se fihara no parlamentarismo-representativo. Essa representação seria politica, unilateral e factiosa. Saldanha, aristocratico e senhorial, estava condemnado a ser conspirador de intenções militares. O revolucionario não tem um destino — mas um quanto não o matam. Matar ali está na concepção de luta de resistencia. De embate. Na submissão ha a renuncia. O accommodamento, a dispersão da critica. Esses valores eram negativos para Luis Felipe de Saldanha da Gama.

Uma vez aberta a solução de continuidade na outra disciplina, continuaria a batalha. 1933 era o primeiro elo da cadeia.

Tal foi, moralmente, a historia confusa e magnifica desse marinheiro gentilhomem. Fidalgo de raça e de temperamento. Magnifico o perfil que delle traça o almirante Souza e Silva a quem os annos não apagaram a fiamma moça e sonora dum espirito vibrante e generoso.

Mas, senhor Almirante, antes que Saldanha da Gama, espelho da classe, modelo dos tipos, esplendor da Marinha, morresse de tedio cachetico ou de tristura resignada no Senado Federal, melhor fora acabar como acabou, em pleno movimento, em plena acção, em plena gloria, no enterramento de Campo Caelo.

Natal, abril de 1937.

DIVERSÃO INNOCENTE

Agiropino GREGO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma companhia lyrica levou, ha tempos, aqui, no Rio, os "Pecadores de Fozes", de Biliac; uma companhia de revista levou a "Fozes da Obra", de Alia, Biliac Fagundes, no segundo volume de "Fozes da Obra", acentua que, se a tal phrase foi inventada pelo economista Lassalle antes de o ser pelo economista Marx, já o fora antes de Lassalle pelo economista Ricardo...

Classificação errônea e de no sentido literal, indur Chateaubriand, que só excepcionalmente sempre alguma vez, entre as grandes poesias do romantismo francez, de lado de Lamartine, Victor Hugo e Musset. Põe ainda de dar Alfred de Musset como autor das "Meditações poeticas", que nenhum alumno de historia literaria desconhece pertencerem a Lamartine. Mesmo, e rigor, a "Notre Dame de Paris", não deve ser mencionada ao trabalho de Victor Hugo poeta e sim do romancista.

Simples compensação: e nome de Burns é augmentado, enquanto o de Corret é encurtado.

Disser que "Os esposos promettidos" são romances de Manoni não é bem verdade. Em italiano e livro chama-se "I promettidos sposi", mas em portuguez intitula-se "Os noivos".

Será erro de revisão e neologismo "emissionario". Conhecemos "emissionario" e "missionario". Mas nem mesmo que um pharmaceutico enfrasca as doas e lhes applicasse a famosa indoleção freques para a nova droga...

Grave equívoco é indigir a Paul Verlaine a nacionalidade belga. Verlaine nasceu em Metz, antes da Lorena ser anexada a Alemanha em 1871, e sempre fez questão de se dizer francez, utilizando-se de "coeur de Breton", de uma palavra que não é a traducção justa de "coeur" que supponha ser uma phrase

de Lassalle e que em francez sempre apparece como "la loi d'airain". Melhor ficaria "lei bronze" ou "lei de bronze".

Alia, Biliac Fagundes, no segundo volume de "Fozes da Obra", acentua que, se a tal phrase foi inventada pelo economista Lassalle antes de o ser pelo economista Marx, já o fora antes de Lassalle pelo economista Ricardo...

Classificação errônea e de no sentido literal, indur Chateaubriand, que só excepcionalmente sempre alguma vez, entre as grandes poesias do romantismo francez, de lado de Lamartine, Victor Hugo e Musset. Põe ainda de dar Alfred de Musset como autor das "Meditações poeticas", que nenhum alumno de historia literaria desconhece pertencerem a Lamartine. Mesmo, e rigor, a "Notre Dame de Paris", não deve ser mencionada ao trabalho de Victor Hugo poeta e sim do romancista.

Simples compensação: e nome de Burns é augmentado, enquanto o de Corret é encurtado.

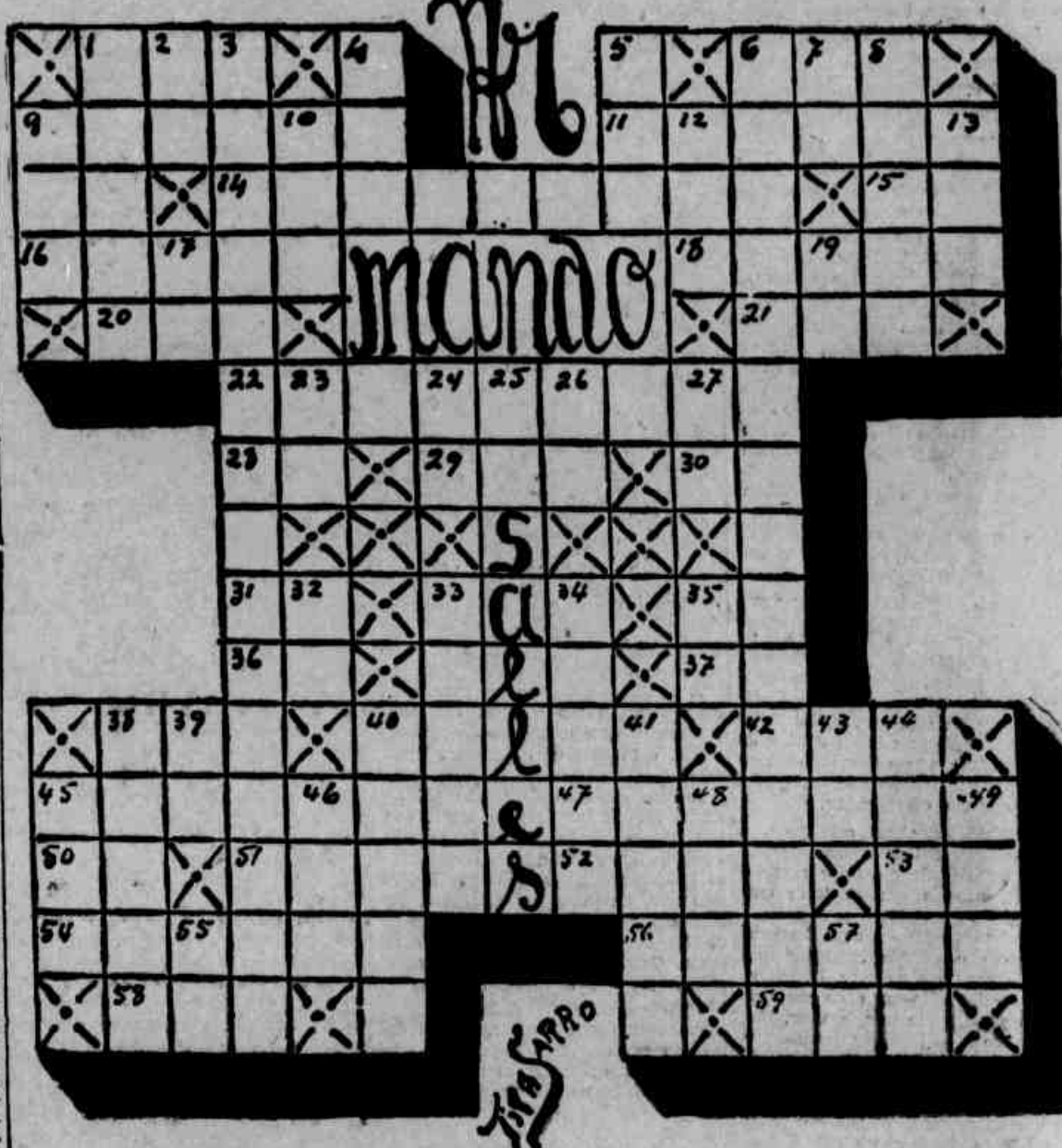
Disser que "Os esposos promettidos" são romances de Manoni não é bem verdade. Em italiano e livro chama-se "I promettidos sposi", mas em portuguez intitula-se "Os noivos".

Será erro de revisão e neologismo "emissionario". Conhecemos "emissionario" e "missionario". Mas nem mesmo que um pharmaceutico enfrasca as doas e lhes applicasse a famosa indoleção freques para a nova droga...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 6

(Dicionarios: Jayme de Seguler e Simões da Fonseca)



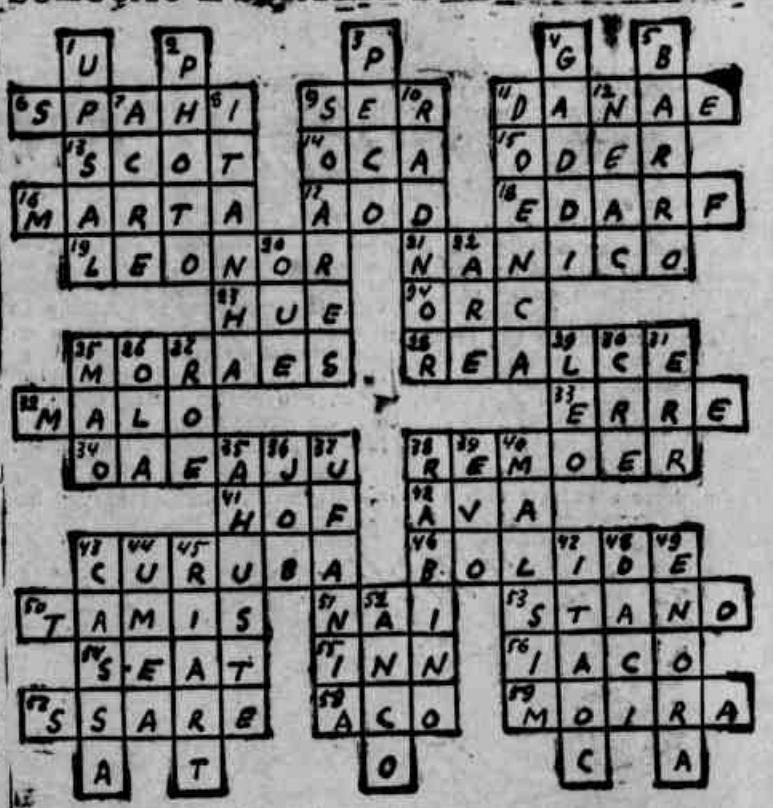
- HORIZONTAIS**
- 1 - Cidade da Belgica (invert.).
 - 2 - Constellação.
 - 3 - Signal, que prosteja.
 - 4 - Filha de Cyro.
 - 5 - Lago da Suiza (invert.).
 - 6 - Prefixo (invert. Tem sentido contrario).
 - 7 - Nome vulgar de um genero de arvores brasileiras.
 - 8 - Presumpção.
 - 9 - Letra.
 - 10 - Sapo.
 - 11 - Batido de Sertão.
 - 12 - Canna de amassar de Japão.
 - 13 - Em presumo.
 - 14 - Interjeição (de enfado).
 - 15 - Letra grega.
 - 16 - Rio da Hollanda.
 - 17 - Rio da Siberia.
 - 18 - Alentejo do Ribem.
 - 19 - Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
 - 20 - Povoação da França.
 - 21 - Letra.
 - 22 - Título de salta (star).
 - 23 - No mais.
 - 24 - Cidade da Alemanha.
 - 25 - Musa do elegio (sem a ultima).
 - 26 - Ochoquia (sem a ultima).
 - 27 - Machina.
 - 28 - Planta da familia das Lauraceas.
 - 29 - Primeiro rei dos hebreus (invert. sem a ultima).
 - 30 - Maí.
- VERTICAIS**
- 1 - A mais moça das tres grças.
 - 2 - Espécie de esturinho do Brasil.
 - 3 - Grande estadista do Imperio.
 - 4 - Corda (invert.).
 - 5 - Cidade da França.
 - 6 - Batido de oppressão (pluri).
 - 7 - Foz romancista.
 - 8 - Oxygono electrico (phonetico).
 - 9 - Cidade da França.
 - 10 - Filho de Cyro, e deum da Terra (phon.).
 - 11 - Pronome possessivo.
 - 12 - Constellação.
 - 13 - Médica itineraria chinesa (invert. phon.).

Pilha de palavras

(Dic.: Simões da Fonseca)



SOLUÇÃO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 5



Acertaram: Alma de Rubrio, (Maciel), Kora, Ororubá, Visconde de Pelotas, "Baz", Gado, Elfort, Brasil — Portugal, Meyer Mezer, Ernani Villar (Campina Grande), Lado, Ribas, Juna Lagorçosa, Pinho, Lourdes de França, Theresa Vasco, Campones, Nicomedes Sereno Vasconcelos, Tupyro, Tita Barro, Eva, Nicolino, Helena, X. P. T. O. K. D.

Deixaram de acertar: Procedido o sorteio, coube e premio a decifrar Campones, que poderá apresentar-se na redacção desta folha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAIS — 1º — Ops; 2º — Brio; 3º — Athos; 4º — 50; 5º — Ali; 6º — Lei; 7º — Gado; 8º — Tal; 9º — Maí; 10º — Maryline; 11º — Fã; 12º — Ale; 13º — Alluminate; 14º — Oli; 15º — Omit (sem o h.); 16º — 23; 17º — 24; 18º — Aa; 19º — Pipo; 20º — Syng (invert. com a ult. trocada); 21º — Seres (sem a ult.); 22º — Boria; 23º — Tair (fon.); 24º — Afino; 25º — n; 26º — Migia (sem a ult.); 27º — Non; 28º — Agoni; 29º — Aa; 30º — Par; 31º — Tal; 32º — Ata; 33º — Calamitas; 34º — Haratostomia; 35º — Daré (sem a ult.); 36º — Ill (com a ult. trocada); 37º — Adir; 38º — Ica; 39º — Ipara; 40º — Nja; 41º — Ahusto; 42º — Heroge (invert.); 43º — Anax; 44º — Seta (invert.); 45º — Cio; 46º — 79; 47º — Usa (invert.); 48º — Uta (sem a segunda); 49º — Adena; 50º — N'a.

VERTICAIS — 1º — Orio; 2º — Plot; 3º — Bone (comuna); 4º — Basi; 5º — Lolo; 6º — Eia (invert.); 7º — Eak; 8º — Aia; 9º — Arles (sem a ult.); 10º — Goma; 11º — Dina; 12º — Uinaras; 13º — Bata; 14º — Mito; 15º — Uinaras; 16º — Aa; 17º — Yuc; 18º — Nito; 19º — 30; 20º — Pipirina; 21º — Eli; 22º — Manophob; 23º — Oligio; 24º — Tyri; 25º — 23; 26º — Polaga; 27º — Bilo; 28º — Oala; 29º — 40; 30º — 41; 31º — 42; 32º — Bato; 33º — Bato; 34º — Par; 35º — Bato; 36º — 51; 37º — Tiers; 38º — 43; 39º — Oursina; 40º — Mola; 41º — Sideros; 42º — Machagu; 43º — Al-Jesu; 44º — Dia; 45º — Baa; 46º — 54; 47º — 55; 48º — 56; 49º — 57; 50º — 58.

Acertaram: Piccolino, Bva, X. P. T. O. Virgilio, Helena, Martins, Maria Marieta, X. X. Omeandria, Barros, Bernardes, R. N. T. Barbacena.

CORRESPONDENCIA
Ororubá (Pescueira) — Quando recebi sua carta já não havia mais tempo para responder a. Alegro-me com a noticia de que já se encontra quasi em forma. E estou esperando pela "crusade" prometida.
Kora — Ha tempos não appareço. Estou sciencia de tudo. Aguardando. Appareceia — Esta semana não recebi correspondencia sua. E v. q. e? Não sei nada...
Teria havido algum extravi? Unico hypothese.
Eva — V. agora está muito apurada. Antes, um desastre: agora, consequentemente applicada.
Assim é que é.
Fátima

INOXIDAVEL Perry & C.

Uma porta para cada caso. Especializ. durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. N.ºs. Brades & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

Conselhos de hygiene

Uma boa novidade para as pessoas muito afeitas às verduras: está demonstrado e comprovado cientificamente que os espinafres possuem uma notável influencia estimulante sobre a secreção do estomago, o que aumenta extraordinariamente o seu valor, do ponto-de-vista da regularização das digestões.

Si é certo que o alcool possui

mento. O cinema, o theatro, o "dancing", roubam-no ao ar livre que os seus pulmões pedem e exigem. Os meios de locomoção, em constante evolução, tornam innecessarias as caminhadas e suas pernas, em consequencia, já não supportam longos passeios.

O alcool, os excitantes, que, aliás, sempre existiram, collaboram na disseminação do perigoso

nos"; todavia, quem tiver erosões ou bolhas nos pés não deve usar o alcool mencionado.

— Os condimentos excessivos são prejudiciaes mesmo ás pessoas sãs, podem affectar a todos os órgãos, particularmente o estomago. Se não se tem fome não se deve comer.

Passar um dia sem alimentar-se como de costume, é uma dieta que, sempre que feita de longe em longe, é altamente benéfica para a saúde geral.

— O summo de fructas é um alimento ideal. Nas dietas o succo de fructas é de grande valor, nem só pelas vitaminas e minerasas como pela agua que leva ao nosso organismo.

O succo de uva, em seu sabor delicioso, propriedades minerasas, no phosphato de sodio, chloruro de sodio, magnesia e calcio.

E' excellente tomar-o quente, porque, sendo tónico, combate a fadiga.

O da laranja, tomado diariamente, evita as esfermidades das gengivas, dos dentes.

O succo da laranja é um recurso para o emmagrecimento das pessoas avantajadas em carnes e, auxiliando a digestão, mantém limpa a pelle.

O do limão é saudável, empregado logo pela manhã em um copo de agua quente, para o fim de limpar o tubo digestivo.

Mas o summo do limão não serve para fazer emmagrecer, como acreditam muitos. E' maravilhoso como tempero ao peixe e para qualquer outro prato.

O summo da pinha é aconselhavel aos cantores, bebido em pequenos tragos, para suavizar a garganta.

O da cidra e da maçã podem ser considerados entre os primeiros. O primeiro contribue com todas as vitaminas que caracterizam as fructas cítricas e ainda com um pouco de quinino.

Para combater o resfriado devia ser o summo preferido, tomado sem assucar.

O CUIDADO DOS OLHOS

São raras as mulheres que não possuem olhos formosos. Já não mais existe a crença de que só os olhos grandes podem ser bonitos.

E por que isso? Porque a moda da maquiagem dos olhos está completamente mudada... Agora a mulher esforça-se muito menos que antes em modificar a forma dos olhos com a ajuda das pinturas; o traço do lapis serve, agora, mais para accentuar o typo.

Ha, não obstante, uma excepção: com os olhos redondos. Em certas mulheres os olhos redondos dão um ar de encantadora ternura, porém, nem todas conseguem fazer com que seus olhos exteriorizem essa "seductora candidez". E' preciso, então, alargar os olhos, dando um duplo traço de lapis á extremidade externa do olho, cuidando que esses traços não sejam visíveis, o que se consegue passando a polpa de um dedo, uma vez feitos os traços, pela comisura dos olhos, até que fique apenas uma tenue sombra.

Os olhos pintados perdem a metade de seu encanto e envelhecem terrivelmente á mulher. A maior belleza dos olhos é sua claridade, seu brilho. Assim, é facilmente compreensivel porque um excesso de "enfeites" sobre as palpebras faça perder em vivacidade o que ganha em tamanho. Antes de mais nada, impõe-se uma rigorosa hygiene ocular: banhalas todas as manhãs e todas as noites com agua de rosas, escovar os cílios com uma escovinha humidecida em u'a mistura de vaselina e agua de rosas em partes iguais, empregando em seguida a mesma escova para escovar energeticamente as sobrancelhas, que assim tratadas, conservar-se-ão sempre mais lisas e de linhas impeccaveis.

Felizmente, já não estão "de moda" as sobrancelhas depilladas a ponto de se assemelharem á uma simples linha, o que roubava acentuação por cento da expressão do rosto. E' innegavel que muita vez a linha das sobrancelhas precisa ser alargada para ter melhor aspecto. Tome um espelho, observe suas sobrancelhas bem de perto e dê-se conta do que convem "adicionar" ou "tirar". Em principio, é preciso depillar sempre por debaixo dos supercílios para augmentar sua curvatura, rejuvenescendo desse modo, notavelmente, o rosto. Si são algo espessas nas proximidades do nariz, devem afinar-se até que terminem em uma linha quasi que imperceptivel. Si são demasiado curtas, prolongadas por um ligeiro traço de lapis até dois centímetros mais ou menos da raiz dos cabelos.

Se suas sobrancelhas são demasiado secas, esfregue-as todas as noites com um pouco de óleo de ricino que, se a miúdo molesta um pouco, não é prejudicial para os olhos, sendo, pelo contrario



de grande efficacia para robustecer e fazer crescer as sobrancelhas e os cílios.

Convem maquiillar as palpebras?



Penso ser preferivel uma "pintura incolor", para a maquiagem diurna. E o que é uma "pintura incolor"? E' um creme, uma pasta, um óleo que dá ás palpebras um brilho assetinado, sem tirar-lhes, porém, o matiz natural. Para a noite, a maquiagem das palpebras tem a sua utilidade: a luz electrica é, a miúdo, muito ingrata, e é preciso remedial-o. A escolha do matiz é assumpto delicado e, a meu ver, as pinturas para as palpebras não alcançaram ainda a perfeição desejavel. Menos mal que a moda actual "prohiba" o uso das cores fortes que da-

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, cíatrisas, nariz defectuoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

vam ás mulheres um aspecto demasiado extravagante e, mesmo, anti-esthetico, pois, nada vale mais de encontro ás leis da belleza que os exaggeros.



O ideal de uma pintura para as palpebras é que seja ligeira, transparente... Os matizes azulados ou verdes claros são, sempre que applicados com prudencia, os mais favoraveis.

Porém... como escolher entre

tude. E' particularmente indesejavel para as claras. Para as morenas o violeta convém mais. E', por outro lado, a cor que a natureza dá a certas mulheres do sul



da Hespanha e... a natureza tem sempre boas idéas.

O "rimmel" só deve ser applicado aos cílios da palpebra superior, nunca nos da inferior, porque isso endurece as feições. Póde ser negro ou castanho escuro,



um verde pallido e um azul claro? Se a cor de seus olhos é verde, escolha o verde; si não é nem azul nem verde, experimente uma e outra cor. Todavia, si a cor do vestido que você usará essa noite não é nem verde nem azul, faça mais cuidadosamente apparecer com as palpebras contrastando com o vestido.

O matiz mais formoso é o mais, que dá ás palpebras a ideal transparencia da primeira juven-

teza, apesar de que certas loiras empregam com bastante exito o "rimmel" verde claro.

Em uma palavra: as leis da maquiagem dos olhos deixam um campo bastante amplo á iniciativa pessoal. Você precisa aprender a ter essa iniciativa. Não ser excentrica, adopte só as iniciativas de bom gosto, de distincção e de discreção que nunca, nunca, estarão fora de moda.

Anotações uteis

Todas as precauções que se adoptem para passar o ferro roupas de lã ou de seda, serão poucas, porque as manchas que o ferro provoca são inapagaveis.

As moscas são inimigas das cozinheiras. Para afugentá-las use-se a seguinte receita: uma colher de café de óleo de lou-

reito, exteriormente, os armários e guarda-cozidas.

Aproveita-se o óleo para dar brilho ao fogão.

Os papeis recortados enfeitam a cozinha. Mas, mais economico será fazer panninhos bordados para as prateleiras externas e internas.

Duas mudas será o bastante.



as mesmas propriedades, não é menos certo que o espinafre as tem sem, contudo, apresentar os innumeros e quasi sempre insuperaveis inconvenientes daquelle.

São agora numerosos os medicos que os recommendam aos enfermos de insuficiencia gastrica, assim como para outros disturbios digestivos.

Todavia, quem padeça de hyper-

chleridia ou de ulceras, devem abster-se dessa verdura.

apego ao sedentarismo, que não tarda a fazer com que se lhe pague o tributo dessas omissões de lesa-natureza.

Caminhar, distrair-se, sempre ao ar livre, é prolongar a vida, essa vida que se encruta quando decorre dentro os muros das habitações.

— E' innegavel que as pessoas que effectuam maior numero de exercicios gymnasticos são as que mais resistem á inclemencia do



— Os medicos que com maior carinho se tem empenhado na luta tenaz contra a tuberculose e suas tragicas derivações estabeleceram que existe menor numero de invasão de casas e apartamentos pelo terrivel microbio, sempre que haja calefactação.

E á guiza de conselho ajuntaram esses dedicados experimentadores que não se deve ter nos aposentos brazeiros ou chaminés que por suas emanações toxicas ou por seu fumo contribuem para predispôr o organismo á contracção do temido mal.

— Vinte e cinco por cento das dores de cabeça tem origem em doencas dos olhos, em esforços e contrações dolorosas da vista, no uso de lentes mal feitas ou já insufficientes, etc. Quando essas cephalalgias persistem a despeito dos sedativos ingeridos ou quando se repetem com muita frequencia, é prudente consultar sem tardança ao oculista.

— Embora afigure-se-nos exactamente o contrario, surgiu, como fructo dos enormes progressos feitos nos meios de locomoção no seculo que corre, nesta época em que se cultiva e se ama a velocidade e em que se praticam intensamente os sports, nada menos que uma exaggerada propensão ao sedentarismo, com toda a sua interminavel sequencia de perigos para a moral e para o physico.

A velocidade fez com que se caminhe menos, o progresso leva o homem a locais cobertos em que pode divertir-se de accordo com seus gostos e seu tempera-

frio, que mais insensíveis se mostram ás temperaturas mais baixas.

— A dilatação exaggerada das veias do pescoço e collo é quasi sempre symptoma certo de doencas do coração que convém atacar sem perda de tempo.

— E' um crime tresnoitar sem que para isso haja uma imperiosa necessidade. Homens e mulheres são, na realidade, como diz o adagio, "animas de costumes" e des- de tempos immemoriaes a noite é escolhida para o descanso.

— Quanto maior for a frequencia com que se usar as duchas, maxime frias, e abluções, de maior saúde se gosará.

— Contra a pyorrhéa, mal de sérias consequências, faz-se mister injectar algumas substancias fortificantes nas gengivas, além de não se descuidar da rigorosa hygiene buccal, imprescindivel mesmo quando se goza da mais perfeita saúde.

— As decantadas e realmente preciosas vitaminas são encontradas com relativa abundancia nas maçãs.

— Os pediluvios diarios, quentes e adicionados de um pouco de permanganato, que pode ser substituido por alumen, são indispensaveis ás pessoas que suam demasiado nos pés.

O alcool e a formalina, applicados com um pincel após esse banho, é de grandes resultados no combate a essa especie de hyperdrosia, a que, segundo algumas autoridades no assumpto, são mais propensas as pessoas de "pés pla-

PARA AS DONAS DE CASA

A agua de chlore é excellente para branquear os marmores. Após o seu uso, lava-se com agua pura e secca-se em seguida.

— O ammoniaco liquido vertido em uma certa quantidade de agua, devolve ás correntes de ouro o brilho perdido. Devem ser submergidas por alguns segundos na solução mencionada e logo a seguir enxutas meticulosamente.

— O borax em pó é um excellentissimo insecticida, maxime contra as traças.

— Os utensilios esmaltados não são os mais recommendaveis para a cozinha.

— Para destruir algumas das hervas que roubam um pouco do encanto dos canteiros de seu jardim, cubra-as com chlorureto de sodio ordinario a 10 por cento.

— Quando se tem em casa páraas, maçãs, etc., que ainda não tenham amadurecido por completo, deve se cuidar de não fazelhes pressão com os dedos para comprovar o seu estado, pois com isso estragam-se sem amadurecer.

— Para tornar mais resistentes as cordas usadas como varões para roupa, convem submettel-as previamente a uma immersão de agua de alumen.

Os objectos de coral sóem perder sua cor natural e não raro tornam-se completamente opacos; as submersões em azule adicionado de um pouco de terebentina, restituem-lhe o brilho.



— Para distinguir a lã de algodão, se submerge um pedaço do tecido branco em solução aquosa. A lã adquire uma coloração ver-

melha, o algodão continu'a branco. Quando ha mistura, torna-se facil contar os fios de lã que entram na composição.

LAMPADAS MODERNAS



Dos objectos destinados á decoração do ambiente, as lampadas modernas teem uma importancia capital. Aqui estão varios modelos, de muito gosto e harmonioso effeito. Varias lampadas, diferentes e bonitas, distribuidas aqui e ali, numa casa, podem ser a nota mais alegre, mais confortadora.

Vamos dar ligeiros detalhes dos nossos modelos: — 1 — Sobre um pé brilhante, de metal e crystal. Coloca-se o "abat-jour" muito simples, em forma de chapéu chinês. Leva adornos de fita verde. 2 — De cerâmica "craquelée", de cor verde. O "abat-jour" de celuloide rosa pallido, cortado em oito peças, terminando todas em ondas. Em cima uma fita de cor verde. 3 — De crystal negro, em forma de bola. O complemento é uma graciosa aposição, de taffetás azul claro, cortado em forma de campainha. Adornado com uma fita de velludo azul escuro. A mesma fita nas bandas da borda inferior. 4 — Lampada de barro, amarello e marron. 5 — De crystal opaco e liso, completada com taffetás, cor malva e bandas pregueadas do mesmo tecido. 6 — De crystal, cor azul, completada com "cellophane" branco, adornado de babados de musselina branca e "pois" azues. 7 — Sobre o pé de crystal escuro, o "abat-jour" singelo de crepon branco, bem franziado em cima. Adorno — bolinhas de crystal, em volta. 8 — De vidro claro, de forma cubica, completada com pergaminho em dois tons de verde. Em ambas as bordas fitas de velludo verde escuro, passadas. 9 — Singelo modelo com um pé de madeira lustrado e uma armação, com musselina, trabalhada com ninho de abelhas.

PALAVRAS A'S MÃES

Toda mãe deve cuidar zelosamente que seu filho durma a sesta. Para as crianças esse descanso é um poderoso tónico; todavia, não deve ser muito demorado.

demente a vista e mesmo a saúde geral dos pequenos.

— Faz-se mister que todas as mães estejam sempre de sobreaviso para que não as surpreendam a irrupção de enfermidades

é quasi nulla. A hygiene, por mais energica que seja, nunca desagradará ás crianças e, ademais, isto não deve ser levado em consideração, pois trata-se de cuidados indispensaveis.

— A presença de lombrigas nos intestinos de uma criança pode ser causa para intranquillizal-a, perturbando-lhe o sono nocturno e convertendo-a em chorosa e molesta.

O essencial em tal caso é combater os vermes ou solitaria, que só apparecem com frequencia.

— No dia de seu nascimento, o bebé não necessita de alimentação alguma.

— A imperfeita sucção da criança nos seus primeiros dias não deve ser causa de desespero para as mães. Faz-se mister que se lhe ensine a fazer-o, sem precipitações, nada havendo a temer por isso, mesmo porque a criança chora sempre que sente necessidade de alimento e o numero das lactações pode ser augmentado para compensar as deficiencias decorrentes da sucção imperfeita.

— Não é recommendavel ter a criança ao peito por mais de dez minutos consecutivos. É importante verificar sempre se o nariz do bebé não se encontra comprimido de encontro ao seio, pois sempre ha o perigo de se consequencia de uma distracção, a criança ser asphyxiada.

— O orificio do bico da mamadeira não deve ser muito largo. Por outro lado, faz-se mister que um e outro se encontrem sempre absolutamente limpos. É conveniente lavar e primeiramente, não após cada vez que for servido pelo menos uma vez no dia, com agua de sal.

acompanhados de outros transtornos, carecem, na criança de poucos meses, de qualquer importancia.

— As crianças não devem, sob nenhum pretexto, intervir nas conversas dos maiores. É mostra de discutiavel educação pôr-se a escuta do que dizem seus paes ou as visitas. Ha crianças que che-

gam mesmo á intercalar phrases, communmente ouvidas no seio da intimidade familiar, provocando, não raro, situações embaraçosas.

Para evitar isso, e em beneficio da conducta da criança, jamais se deve permittir que se imiscua na conversa dos maiores, ainda que se trate de parentes, e qualquer que seja o gráo de confiança ou de intimidade existente.

Deve-se ir a esse novo templo, edificando com amor e com illusão, com disposição para suppor e sobrelevar tudo o que nosso ás cargas que inevitavelmente hão de vir, porque a prolongação da especie, isto é, a prolongação da família em successivas gerações, não é um brinquedo de crianças, e muito menos um passatempo de desocupados. Os filhos, com sua criação e educação, custam mais do que todas as jovens alegres e rapazes atoleimados o supõem.

A felicidade plena, esse anhelto profundo da alma do enamorado, se consegue mediante uma compreensão mutua, uma tolerancia discreta e uma luta tenaz e intelligente para a eliminação das más tendencias e costumes pouco lisongeiros que um dos conjuges possa ter.

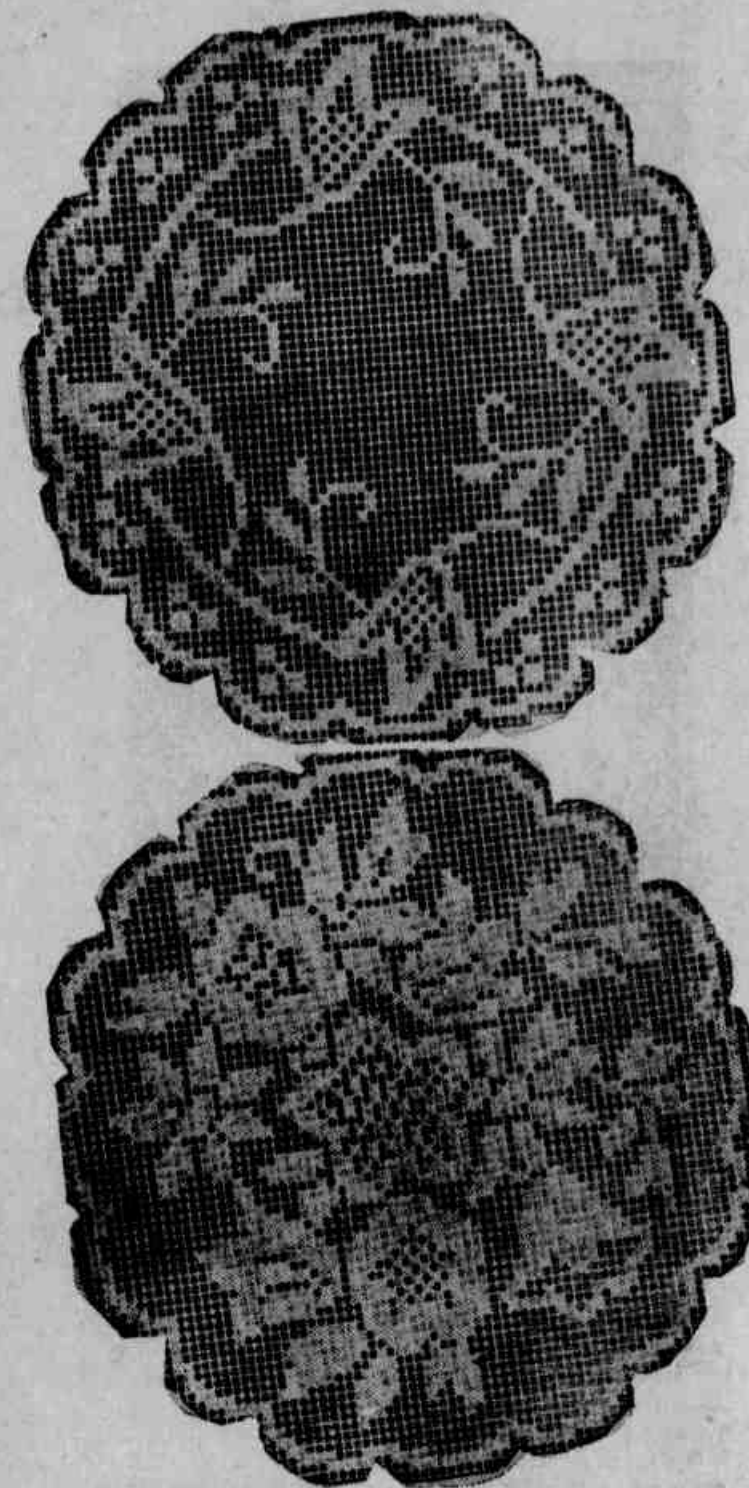


co lisongeiros que um dos conjuges possa ter.

Lutar paralelamente e sem descanso, é dever que, como sustentáculos desse grande edificio que é o lar, as pessoas casadas precisam encarar não como primordial e sim como essencial, para que a família tenha nelle o unico remanso de paz e de amor que a vida offerece.

A felicidade conjugal, isso que alguns acreditam não existir si não na imaginação ou ser pelo menos quasi inalcançavel, é algo tão positivamente humano que todos os casaes que se proponham alcançal-a conseguil-o-ão, sempre que o edificio conjugal erga-se sobre as solidas bases do amor e da mutua compreensão.

Toalhinhas de Filet



A borda do feston que limita estas pequenas toalhas confunde no que diz respeito á forma, que é, marcadamente a de um octogono. Mas, não falta quem exclame: — Que lindas toalhinhas redondas! Não importa. Seja qual fór a forma, a verdade é que são bonitas, delicadamente bonitas.

O trabalho é realizado em ponto de "tela" sobre filet de 4 malhas por centimetro e com linha n. 80. Também podem ser executadas em crochet. Outra variante, nesse trabalho, é a sua applicação, pois pode servir também como applicações.

AVENTAES



São dois e bem bonitinhos. O primeiro é um aventalzinho, executado em tecido antigo. Os adornos são um par de bolsos, uma golla e um cinto, em tecido branco. O segundo é confeccionado em tecido antigo, liso e nos tons verde, "bleu", rosa ou "fraise".



— Ha crianças que sentem um prazer enorme em olhar o sol; tal coisa deve ser impedida pelos paes, pois pode prejudicar gran-

infecções do caracter do sarampo, summamente virulentas e perigosas, si nulla. A hygiene, por mais já que sua prevenção

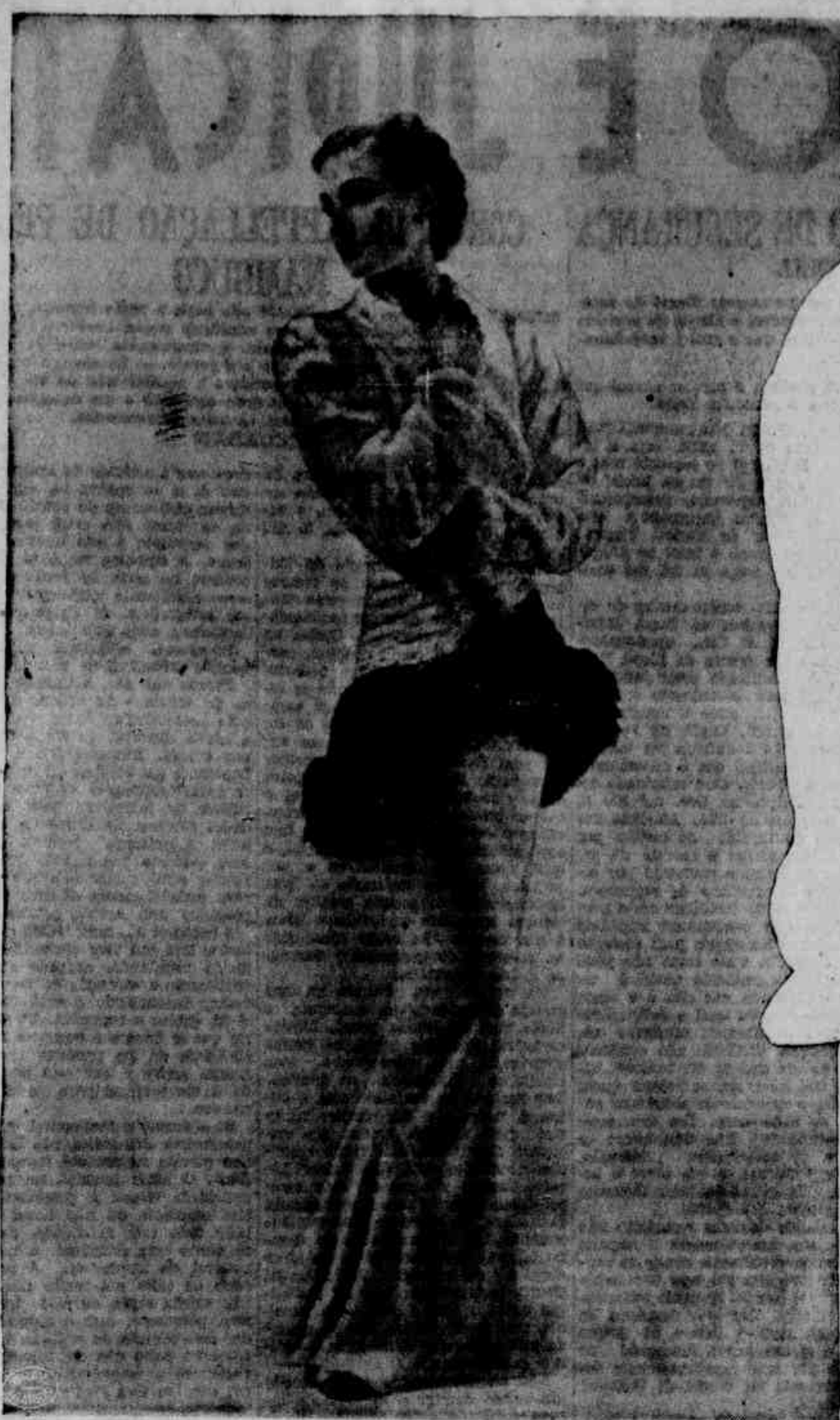
— Os ventos frequentes são

MODAS

ELEGANCIA



A VOCÊ, QUE É NOIVA, SUGIRO ESTA CREAÇÃO DE WORTH



MODELO DESPORTIVO EM LINHO BRANCO E VERDE, COM ADORNOS DE LINHO BRANCO PESPONTADO EM VERDE



PARA AS LEITORAS DE TYPO SEMELHANTE AO DE MYRNA, ACONSELHO ESTE "SOIRÉE" MARAVILHOSO

PARA AS NOITES DE INVERNO, ESTA SUGESTÃO É BEM INTERESSANTE, VOCÊS NÃO ACHAM?

CHRONICA

Na abundante variedade de cores das vitrines, predomina notoriamente o "beije". Essa tonalidade é agradável, muito sympathica e distinta. Ademais, é excelente para os modelos atuais, para dar à silhueta um encantador aspecto de sobriedade.

É essencial que eu dê de minhas leitoras uma explicação: o "beije" a que me refiro não é o "beije" tosado que muito conhecemos e sim o denominado "kasha", porque é idêntico à cor daquela com jarda raso famoso tecido, que tão em voga esteve há cerca de dois lustros.

Não que lancemos olhares retrospectivos às modas e às correntes que maior sucesso alcançaram no primeiro quartel deste século, sem o desejo de apresentar à avidez feminina recursos novos e apropriados para cada época, no desejo de voltar os olhos, inclinando um prato da balança do gosto imperante em sentido oposto à orgia de tonalidades resultantes dos estampados e outros tecidos novos.

Não obstante, não quero dizer, muito ao contrário, que nesse novo "beije" se fuja das combinações de efeito altamente decorativas, pois em alguns casos — sempre a esparpância ou o erotismo tem certo

auge em minorias — se oferecem à curiosidade conjuntos de estranhas misturas. Combina o "beije kasha" com verde ou escuro, com branco e até com negro, assembrando-se. Essa combinação, segundo a opinião autorizada de elegantes e modistas de prestígio, é considerada como a mais acertada.

Na actual estação parece que vamos ver muita lá combinada com seda. As saias aparecem bastante curiosas, com desagrado das que não possuem uma silhueta impecável, pois desse modo se tornam mais baixas e "entradas em carnes".

Isto apresenta o "dynamismo" continuado dos modistas, e cada variedade de número de anos se reeditam anteriores êxitos, com pequenitíssimas variantes.

As saias mencionadas apresentam uma frente completamente lisa, que estabelece um contraste sumamente vivo, violento mesmo, com o dorso trabalhado com franzidos que lhe conferem uma amplitude agradável.

Estas são as novidades mais salientes no momento.

Recordo, porém, agora, que deixarei no tinteiro uma "anticipação" que julgo interessante.

Parece que retornam ao prestígio antigo os "ensembles" formados por um vestido de crepe estampado e um abrigo leve lá fina, forrado com o mesmo tecido do modelo mencionado. Não raro do modelo mencionado não raro ao envez do vestido inteiro se leva uma blusa, confeccionando então a saia no mesmo tecido em que se cortou o abrigo (não o do forro, que é idêntico ao da blusa).

Menos que não se perfilam excentricidades nem linhas "estremeboticas" e que se está fugindo da folia do gosto representada pelos adornos acumulados, nem sempre com ordem.

Ha jovens e mesmo senhoras que opinam, ingenuamente, que a maior quantidade de adornos corresponde uma somma mais intensa de bellezas intrinsecas omitindo que as bases da elegancia, o que melhor harmoniza com certos rostos, é a sobriedade e não os excessos. O original, o vistoso, o theatral o choreographico que se vê em determinadas mulheres é um "achado obtido à força de constancia e de poses, de saber andar e "levar" as "toilettes", de provocar a estenção sem dar-lhe importancia e desafiando os olhares com "gestos olympicos..."

HELENA

MAGNIFICO CONJUNTO SPORTIVO. COMPOSTO DE CHAPEO E JAQUETA DE CREPE ESCOCEZ E VESTIDO DE CREPE OPACO BRANCO



MANTEAU PARA VIAGEM



UM ELEGANTE "ENSEMBLE" PARA SPORT



VESTIDO PRETO, DE SUAVES LINHAS, GUARNECIDO EM VERMELHO



LINDO MODELO EM LANITA PERFURADA AZUL-MARINHO, COM BLUZA E BORDAS DA LAPELA EM RIQUE BRANCO



TRAJE-TUNICA MUITO SIMPLES, DE CREPE "REVERSIVEL" PRETO, ADOBNADO COM 2 CLIPS DE BRILHANTES

**CORTE DE APPELLAÇÃO DE PER-
NAMBUCO**

JURISPRUDENCIA NOS MANDADOS DE SEGURANCA

P.

PARECER
O dr. procurador nacional de V.

Recife, 17 de abril de 1937. (a)
Antonio Leitão Vieira de Mello, p
curador do Estado.

São notáveis os trabalhos de Gilberto Bertolini, Natali, Crivolari e outros. A questão permanece, pois, por assim dizer, insolúvel no campo doutrinário, difícil, como é, segundo Passina, demarcar um limite preciso e a validade do valor da fraude no campo vil e no geral.

Recife, 7 de maio de 1934.
Santos Pereira, presidente.
Cunha Barreto, relator. — Paulo
Walfrido, — A. Ribeiro. — Nereu
Diogenes. — Lacerda de Almeida.

do de Aguiar. Vencido e de comendação com os motivos invocados e vencido do sr. desembargador relator. — Walfredo, de acordo com o relator. — presente. — Hercylyto Vas. (Mandado de Segurança n. 25.725).

têm direito certo e incontestável de exigir que a Prefeitura do Recife respeite e cumpra as cláusulas do termo de licença de 13 de agosto, ou melhor, têm direito de exigir que sejam renovadas as matrículas dos seus ômnibus, na forma outorgada e referido decreto, como illegitimo e nulo, e não podem ser, pela mesma razão, os actos de sua Secretaria de Segurança Publica e do inspector geral de Tráfego Publico cumprindo e fazendo cumprir as determinações do prefe-

OF — **Olímpio Lima.** — **Nestor Diogenes.** — **Padua Walfrido.** — **João Jungmann.** — **Ful presente.** — **Diretor Borges.** (Acc. da Córte de Appellação de Pernambuco

no. below census = 8,000 do all are used

de 18 de fevereiro de 1931, de modo
tendo o crime ocorrido a 7 de de
bro 1º 1934, estaria o paciente, a
data, com dezenove annos completo
E' de salientar, de logo, que o

o registro civil de nascimento do pai, e não o está, como sufficientemente demonstra o parecer do doutor representante do M.P. nesta Superior Instância.

no, pôde, durante as investigações
classe, ordenar a detenção ou prisão d
diciado. E foi o que fez e command
Brigada no exercício daquella atribui

poli- Seria, então, o caso de indeferir
o in- limine, o pedido, consoante sugges-
do da- parecer de fls., o douto representante
unção. M.P., nesta Superior Instância, firmo

Gustas ex-ousas.
Dê-se ao juiz competente sciencia
ficial desta decisão.
Santos Rorero, presidente e relat

Oliveira Lima. — Nestor Diogenes. —
Padua Walfrido. — João Jungmann. —
Ful presente. — Diroeu Borges. (Acc.
da Corte de Appellação de Pernambuco

— *Heracleyto Vaa.* (de Appellação de Pernambuco — 2 de Segurança 2. 403).

VIDA DOS CAMPOS

A tuberculose do gado

A RELAÇÃO NUTRITIVA NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Sylvio TORRES

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriais e amadores naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os técnicos incumbidos de estudar as respostas, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigir em suas consultas por escrito, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigação, para o necessário estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Recife, 26 de abril de 1937. — Ilmo. sr. José Aguiar. — Macaé. — Em resposta à consulta de 13 de março, referente a prestar-lhe as informações abaixo, que foram fornecidas pelo prof. Renato Portella:

Orçamento do cultivo racional de um hectare de mandioca:

Mobilização do solo (4 dias a 4500)	138000
Gradagem (2 dias a 4500)	90000
Abertura de sulcos (2 dias a 4500)	90000
Uma limpa a enxada (4 dias a 14000)	70000
Cinco limpas a cultivador a 14000	70000
Plantio (2 dias a 20000)	40000
SOMMA	508000

Orçamento do plantio e colheita:

Rocagem (10 dias a 20000)	200000
Limpa e plantio	58000
Quatro limpas	176000
SOMMA	434000

Como vê o amigo, o nosso orçamento feito à mão, é mais favorável ao cultivo de mandioca do que o orçamento feito à máquina, mas como fizessemos um serviço de roçagem muito barato.

Além disso, observamos que a economia no emprego da mecânica agrícola, nas diversas operações culturais.

A vantagem, porém, do emprego da mecânica agrícola no cultivo da mandioca não reside apenas na diminuição das despesas.

É a que o cultivo dessa planta providencial requer mais e muitas outras, uma maior preparação do solo. Com efeito a sua boa produção muito depende do estado físico do terreno. No solo compacto onde o arado não é eficiente a desagregação das partículas terrosas, as raízes não podem ter amplo desenvolvimento, ficando finas, fibrosas e consequentemente pobres de amido.

Enquanto que no terreno que recebeu o necessário afrouxamento, as tubers desenvolvem-se mais facilmente, ficando volumosas e ricas, uma vez que o solo

permite mais franco desenvolvimento, oferecendo destarte maior campo de alimentação.

Dahi, portanto, a razão por que em um plantio racional a produção em média, será de 15 toneladas, ao passo que em um solo apenas superficialmente arado, não alcançamos mais de 10.

Não quer isso dizer, entretanto, que em terrenos verdadeiramente férteis, não possamos adquirir produção maior.

MOLESTIAS DO PARREIRAL

Recife, 28 de abril de 1937. — Dr. Sylvio Torres. — Redactor da "Página Verde" do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. — Saudades. — Do sr. director da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, por solicitação de v. a. recebi a carta de um consultante da "Página Verde", do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, na qual o mesmo deseja saber algo a respeito de uma molestia que se manifesta no seu parreiral.

Os dados a respeito da symptomatologia da referida molestia são muito vagos, não oferecendo nenhum apoio para sua diagnose. Esta, sem um exame local, não é possível. Contudo, para atender ao desejo do consultante, refiro-lhe a seguinte possibilidade:

Existe uma molestia que determina o apodrecimento dos cachos da videira; que esta molestia é conhecida pelo nome de "black rot" ou "pinta preta das uvas" e é resultante do ataque do fungo *Gymnosporangium*.

que, como meio de combate, se usam pulverizações de bordejão, a começar do momento em que as borboletas se preparam para constituir o fruto, até as fructificações (cachos).

que, de acordo com as condições locais, como pulverizações poderão ser feitas semanalmente;

que também se usam pulverizações de carbonato de sódio amoniacal.

Sem mais, sou de v. s. admirador.

Paulo P. Pereira de M. — professor da 1.ª cadeira da E.S.A.P.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A indústria do "borracho" é tão lucrativa que existem na Alemanha, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos da América, empresas devidamente organizadas que a exploram com grande sucesso.

Quem cria pombo para o mercado, principalmente "borrachos" não deve perder tempo com detalhes de padronagem. O que deve ter em vista é produzir animais saudáveis, de desenvolvimento precoce, que encontrem fácil mercado. É de notar que a uniformidade de tipo e mesmo a cor da plumagem valorizam o produto, pela boa impressão que causam no consumidor.

Os exemplares de pombo "cambalhota" que fazem 40 cambalhotas num minuto, mas o normal é de 8 a 10 segundos, elevam-se de momento para iniciar a execução de um movimento. Os apreciadores dos pombo cambalhotas e classificam as raças segundo a voltagem que dão.

Deve haver muita vigilância no ninho com os filhotes, afim de serem evitados os parasitas e substituída a palha húmida e eliminados os filhotes debéis ou doentes.

Em fins de 1935 o total de laranjeiras existentes nos Estados Unidos era de 11.250.000 e sete por cento da produção de laranjas cabia à Califórnia e uma 30 por cento à Florida.

A escorpa, não obstante certa quantidade insignificante de proteínas, constitui um dos alimentos de grande importância, uma vez que é fonte principal de caroteno ou carotina, composto químico de complexidade extraordinária, que desempenha um papel primordial nas funções vitais.

A colheita da mamona, nas variedades precoces, pode começar no 40 ou 50 mm. O período vegetativo é de 300 dias, mais ou menos. O período da germinação é de 10 dias. A primeira colheita é feita aos cinco meses, havendo em geral colheitas entre o 50 e o 100 mm.

A lenha de jacarandá é usada na carpintaria e na mercearia. Como combustível não há nada igual, razão porque as destilações dessa espécie de madeira são feitas, não cuidando nos que se aproveitam da madeira como indústria rentável do replantio, que seria necessário.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.

A manjedoura de cavalo (michoma) é uma leguminosa que gosta de terras francas, férteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Análises em Cuba revelam no estado verde: Proteína, 3,96 por cento e matéria graxa 0,07 por cento. Carbohidratos, 7,99 por cento e relação nutritiva 1,2/0,6.



Um magnifico touro hollandez criado na Alemanha

Essa é uma das questões que hoje empolgam a veterinária.

Não existe tratamento curativo para a tuberculose dos animais — diz um dos técnicos da Diretoria de Indústria Animal de S. Paulo — e adverte que as vacinas mortas e os produtos acionados como possuindo ação curativa, não podem ser aceitos como tais. Só existe uma vacina preventiva — o B. C. G.

Considerando que a infecção se realiza no estabulo, durante o primeiro ano de contacto de uma vacca doente com o bezerro — tem sido aplicada a vacinação preventiva dos bezerros, a vacina é preparada por meio de germes modificados, por processos especiais; é conhecida sob o nome de BCG — bacilo Calmette-Gérin, denominação que se refere aos nomes dos sábios que a descobriram.

A vacinação deve ser feita logo nos primeiros dias de vida do bezerro. É necessário que elle fique isolado dos animais infectados durante o período de incubação.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Até agora, mais de 60 mil vacinacões já foram realizadas contra a tuberculose do gado e cerca de um milhão de criações foram protegidas em diversos países. No Brasil mais de 20 mil criações já foram vacinadas.

Não acreditamos, no entanto, que para o gado a prevenção pela vacina possa prestar grandes serviços no Brasil. Como mostraram trabalhos feitos por comissões especiais, o BCG é indicado nas criações muito valorizadas e muito infectadas, em que o número de animais atacados atinge 25 a 30 por cento.

Em realidade, o inconveniente do processo reside na necessidade de exames repetidos. É difícil prever quando um animal tido como portador de lesões fetaçadas, se transforma em contagioso. É um processo eficaz, sem dúvida, mas aplicável em países nos quais os serviços veterinários estão largamente desenvolvidos, com grande densidade de população, reduções e onde os exames podem ser repetidos varias vezes no ano.

Para sua aplicação no Brasil, em regime de criação extensiva, esses processos oferecem reais dificuldades. Para o nosso caso, ambos têm os seus inconvenientes: o de Bang exige separação dos doentes e sãos, o que praticamente é de realização pouco commodosa; o de Osterag elimina só os casos de tuberculose aberta e deixa portanto que os exames repetidos sejam interrompidos ou que os casos contagiantes passem ignorados, para comprometer os resultados.

A solução ideal em matéria de tuberculose para o nosso caso, tem que consistir em realizar o que os países menos infectados vêm fazendo e o que não se pode empreender nos velhos centros pastoriais da Europa, porque ali a doença está muito disseminada. Essa solução se baseará nos seguintes pontos:

1) Submeter todos os animais de uma criação, de uma zona, de um município, à prova de tuberculina. A injeção de tuberculina, a apreensão dos seus resultados e a separação dos animais devem ser confiadas a um técnico.

2) Examinar para o matadouro todos os animais que reagem à prova de tuberculina, ou os que se mostram clinicamente doentes.

3) Criar os animais verificando-se a ausência do contágio, pelas desinfecções, pelas provas de tuberculina periódicas, ao menos uma vez por ano.

4) Proceder completa desinfecção dos estabelecimentos e currais em que vivem animais doentes. Fazer-se usar o desinfetante cuja formula indicamos ou uma solução de cresol, ou de ácido phenico.

5) Submeter todos os animais de uma criação, de uma zona, de um município, à prova de tuberculina. A injeção de tuberculina, a apreensão dos seus resultados e a separação dos animais devem ser confiadas a um técnico.

6) Examinar para o matadouro todos os animais que reagem à prova de tuberculina, ou os que se mostram clinicamente doentes.

7) Criar os animais verificando-se a ausência do contágio, pelas desinfecções, pelas provas de tuberculina periódicas, ao menos uma vez por ano.

8) Proceder completa desinfecção dos estabelecimentos e currais em que vivem animais doentes. Fazer-se usar o desinfetante cuja formula indicamos ou uma solução de cresol, ou de ácido phenico.

9) Submeter todos os animais de uma criação, de uma zona, de um município, à prova de tuberculina. A injeção de tuberculina, a apreensão dos seus resultados e a separação dos animais devem ser confiadas a um técnico.

10) Examinar para o matadouro todos os animais que reagem à prova de tuberculina, ou os que se mostram clinicamente doentes.

11) Criar os animais verificando-se a ausência do contágio, pelas desinfecções, pelas provas de tuberculina periódicas, ao menos uma vez por ano.

12) Proceder completa desinfecção dos estabelecimentos e currais em que vivem animais doentes. Fazer-se usar o desinfetante cuja formula indicamos ou uma solução de cresol, ou de ácido phenico.

13) Submeter todos os animais de uma criação, de uma zona, de um município, à prova de tuberculina. A injeção de tuberculina, a apreensão dos seus resultados e a separação dos animais devem ser confiadas a um técnico.

14) Examinar para o matadouro todos os animais que reagem à prova de tuberculina, ou os que se mostram clinicamente doentes.

15) Criar os animais verificando-se a ausência do contágio, pelas desinfecções, pelas provas de tuberculina periódicas, ao menos uma vez por ano.

16) Proceder completa desinfecção dos estabelecimentos e currais em que vivem animais doentes. Fazer-se usar o desinfetante cuja formula indicamos ou uma solução de cresol, ou de ácido phenico.

17) Submeter todos os animais de uma criação, de uma zona, de um município, à prova de tuberculina. A injeção de tuberculina, a apreensão dos seus resultados e a separação dos animais devem ser confiadas a um técnico.

18) Examinar para o matadouro todos os animais que reagem à prova de tuberculina, ou os que se mostram clinicamente doentes.

19) Criar os animais verificando-se a ausência do contágio, pelas desinfecções, pelas provas de tuberculina periódicas, ao menos uma vez por ano.

20) Proceder completa desinfecção dos estabelecimentos e currais em que vivem animais doentes. Fazer-se usar o desinfetante cuja formula indicamos ou uma solução de cresol, ou de ácido phenico.

ou simplesmente uma lavagem com água quente, ou a calagem completa do estabulo. A escolha do desinfetante é mais importante do que a escolha do que se deve aplicar na execução; ella deve atingir todo local contaminado, solo, paredes, coxo, mangedouras.

Uma grande parte dos resultados obtidos na Dinamarca, na Suécia, sobre a cura da tuberculose de construtores rurais e instalação de estabelecimentos aparelhados, de accordo com as regras de hygiene.

5) Finalmente — concius o dr. Victor Carneiro — para evitar uma reinfeção possível, tuberculinar e controlar pelo exame clínico todos os animais adquiridos antes de permitir a sua introdução definitiva no estabulo. Sem esse cuidado, o criador correria o risco de ver reinfeções se processarem, através de suas alimentações.

Como se vê, por esse análise rápida, a luta contra a tuberculose é um problema sanitário que se apresenta em dificuldades na sua realização pratica. Além disso, é preciso instalar um ponto fundamental: elle tem que variar na sua execução, quando se considera o local em que ella deve agir: na Europa as dificuldades são bem maiores, porque a infecção é mais intensa.

No Brasil, finalmente, o problema oferece um aspecto menos serio e mais animador: enquanto nos nucleos de gado de leite a doença começa a se propagar, atingindo em media, 15, 20 por cento das vacas, nos animais, no nosso gado de campo ella é muito mais rara e não alcança 1 por cento, como mostram as estatísticas dos matadouros.

O problema tem que ser atacado portanto, eliminando os poucos os animais doentes e diminuindo as fontes de contágio. Uma grande parte desse trabalho deve caber à iniciativa se os officiães, criando indemnizações para o sacrificio dos animais infectados; esse ponto foge do nosso objectivo.

Mas, um grande resultado pôde ser alcançado pelo criador particular, se elle, com seus recursos sanitarios e economicos e consciente da valorização que trará para o seu rebanho, a eliminação da infecção. Elle pôde agir isolado e por isso mesmo, deve ser esclarecido sobre esses pontos, para se defender e para auxiliar e compreender a iniciativa official, quando ella existe.

Nos estabelecimentos instalados, nas criações modelares de gado de leite, nos rebanhos constituídos de raças nobres, nas grandes modelas, o problema da tuberculose bovina tem que ser encarado de inicio para se evitarem os seus prejuizos certos, permanentes e crescentes.

Nas grandes destinadas à produção de leite infantil, o problema deve ser mais serio ainda e nestas, a eliminação rigorosa de todo gado tuberculoso é fundamental, sobre o qual não se devem admitir nem a tolerancia, nem as medidas.

Por-se o tempo em que a criação de animais era realizada de modo empirico, trabalhada por séculos de rotina, com alieiros no passado, cheio de erros técnicos.

Nos dias que correm, o problema da criação está intimamente entrelaçado com o problema da saúde do gado; o aspecto puramente tecnico tem que obedecer à feição sanitaria que o problema encerra.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS

LABS RAUL LEITE - RIO

KUROS é um remédio indicado contra todas as doenças infecciosas, inflamatórias e septicemias, mesmo contra a afta.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as espécies de animais.

Produto do Departamento de Veterinária dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE — RIO

DECALOGO DA ARVORE FORMIGAS DE COLMEIA

1º — Ama e evita molestar. A arvore e recorda que o bosque é a maior riqueza dos arvores e dos montes.

2º — Arvore de saúde e por toda parte é a expressão admirável da Natureza.

3º — Evita, plantando arvores, a separação das águas que empobrecem a terra com as enxurradas.

4º — Evita a perda das águas que empobrecem a terra com as enxurradas.

5º — As arvores abrigam o gado no inverno e protegem-no do sol durante o verão nas horas de bochorno.

6º — Pensa em seus filhos e para cada um deles faz um bosque.

7º — Todos os anos confia a terra algumas sementes, ou plantas para celebrar o dia da Festa da Arvore.

8º — Tutela o bosque e coopera com os funcionarios técnicos no cumprimento de seu difficil apostolado e enaltea ao semelhante que planta arvores e também um meio de servir a Patria.

9º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

1º — Ama e evita molestar. A arvore e recorda que o bosque é a maior riqueza dos arvores e dos montes.

2º — Arvore de saúde e por toda parte é a expressão admirável da Natureza.

3º — Evita, plantando arvores, a separação das águas que empobrecem a terra com as enxurradas.

4º — Evita a perda das águas que empobrecem a terra com as enxurradas.

5º — As arvores abrigam o gado no inverno e protegem-no do sol durante o verão nas horas de bochorno.

6º — Pensa em seus filhos e para cada um deles faz um bosque.

7º — Todos os anos confia a terra algumas sementes, ou plantas para celebrar o dia da Festa da Arvore.

8º — Tutela o bosque e coopera com os funcionarios técnicos no cumprimento de seu difficil apostolado e enaltea ao semelhante que planta arvores e também um meio de servir a Patria.

9º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

10º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

11º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

12º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

13º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

14º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

15º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

16º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

17º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

18º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

19º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

20º — Aquelle que nunca plantou um arvore, ou não deu nascimento a um filho ou não escreveu um livro não poderá dizer que cumpriu fielmente sua missão de homem.

A relação deve conter os princípios nutritivos necessários não só a manutenção do organismo, como os necessários a elaboração dos diversos produtos. Assim podemos classificar as rações em ração de manutenção e ração de produção.

A primeira fornece os elementos necessários ao funcionamento normal da machina animal; a segunda contribue para o funcionamento normal e fornece um suplemento que será armazenado no organismo (engorda) ou transformado em produtos — ovos.

A relação deve conter um mínimo de proteína digestível em relação a soma dos hidratos de carbono, cellulose e gorduras digestíveis.

A relação entre os elementos digestíveis acima é representada numericamente por uma fracção em que o numerador é a proteína digestível e o denominador é a soma dos hidratos de carbono, cellulose e gordura multiplicada por 2,4.

A relação entre os elementos digestíveis acima é representada numericamente por uma fracção em que o numerador é a proteína digestível e o denominador é a soma dos hidratos de carbono, cellulose e gordura multiplicada por 2,4.

A relação entre os elementos digestíveis acima é representada numericamente por uma fracção em que o numerador é a proteína digestível e o denominador é a soma dos hidratos de carbono, cellulose e gordura multiplicada por 2,4.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Hellen Hood, uma das "vamps" da 20th Century Fox

GARY COOPER. "O GALANTE MR. DEEDS" JÁ LUTOU MUITO PELA VIDA



Gary Cooper e Jean Arthur, o novo par da Columbia

Mais do que qualquer outro astro do cinema, GARY COOPER é uma prova eloquente de que é justo o apelido que Hollywood lhe deu: o homem que não tem medo de lutar. Não apenas no campo de batalha, mas também no campo da vida pessoal. Seu papel em "O Galante Mr. Deeds" já lhe valeu o apelido de "o homem que não tem medo de lutar".

Na sua vida pessoal, Cooper também não tem medo de lutar. Ele é casado com Jean Arthur, uma atriz de Hollywood. O casal tem dois filhos e vive em uma casa em Hollywood.

de recurso, fez uma penosa ronda pelos estúdios, e ali, só porque montava bem, conseguiu ele, afinal, o mais humilde lugar de figurante, em filmes Par-West, contribuindo para a autenticidade do ambiente necessário.

Já porém nessa tempo observaram a virilidade, a energia dos seus traços physiognômicos. Conta-se que mesmo nessa época os produtores já o conservavam nos planos photographicos, com medo que, visto mais de perto, ele chamasse sobre si a atenção do público.

O seu primeiro ordenado serviu-lhe para pagar a pensão e os alugueis em atraso, mas a despeito disso, não desanimou. E, privando-se de conforto, economizando, GARY nunca perdeu de vista a sua aspiração. Vain-lhe a primeira oportunidade em "Filhos do diabo", ao lado de Esther Ralston.

Pracassado, pôs os costumes o seu saquinho de roupa e partiu, desapontado, de volta à sua terra natal.

Não pensavam porém como ele os directores dos studios da Paramount e de pressa fizeram voltar de Montana o rapazota em quem haviam presenciado qualidades excepcionais para o cinema.

Quem reflectir no que tem sido a carreira de GARY COOPER, o galã de todas as produtoras, todas as "estrelas", e todos emfim admiram, ha de reconhecer que ele só correspondeu àquella expectativa, como por vezes a excedeu.

Mariene é, por certo, como o provou em MARROCCOS, a mais fascinante figura feminina, e Gary Cooper é o seu galã ideal.

Disse nos dá ele conta na sua interpretação no GALANTE MR. DEEDS, que todos os seus fans, vão ver proximamente.

"EVA"

Mais uma produção da "Internacional Films", que conta em seu "cast" artistas como MAGDA SCHNEIDER, e HANS SCHNEIDER.

Seu enredo baseia-se na opera ligada de "Eva", muito popularizada em nossos meios musicos. Parcos que vamos ter agora oportunidade de assistir a historia curiosa da operaziãna que se apiaona pelo patão e descobre depois que é correspondida.

Film recommendavel, especialmente aos predilectos das lindas operetas.

MURALHAS ALTAS DE CIMENTO
SUA CONSTRUÇÃO EM UM GRANDE CEMETÉRIO

O céu em Hollywood está nas paredes de cimento. Esta é a história de um homem que se tornou um dos maiores construtores de cimento em Hollywood. Ele é conhecido como "o homem que construiu o céu de Hollywood".

Cobogrammas da Universal

A MAIOR QUANTIDADE DE TÉCNICOS ATÉ HOJE USADOS EM HOLLYWOOD

A maior quantidade de electricistas e amadores de scena que já trabalharam num film em Hollywood, estão trabalhando sob as ordens de James Whale, que dirige o drama da Nova Universal da grande guerra "Depois..."

Com a filmagem nocturna, que utiliza um campo de batalha com 3 alqueires são precisos 124 armadores de scena e 87 electricistas para iluminar 400 pharôas. Bacterias gigantes são manejadas pelos electricistas para produzir grandes efeitos durante as scena de guerra.

John King está no principal papel e o elenco que o coadjuva compõe-se de Slim Summerville, Andy Devine, Louise Fazenda, Noah Berry Jr., Richard Cromwell, Larry Blake, Etienne Girardot, Spring Byington, Barbara Read, Henry Hunter e outros.

MELODIAS DO CINEMA QUE ATINGEM INACREDITAVEL SUCESSO

Duas canções destinadas a serem grandes favoritas, foram escolhidas pela Miller Music Publishing Company para serem editadas antes do lançamento. Estas melodias são: "When Love Is Young" e "Did Anyone Ever Tell You", ambas compostas por Jimmy Mc Hugh e Harold Adamson, para o film da Nova Universal, "When Love Is Young" (Brilhante Expectativa), estrelado por Virginia Bruce e Kent Taylor.

A NOVA UNIVERSAL TEM NOVA MARCA REGISTRADA NOS FILMS

A Nova Universal tem nova marca registrada. Desenhada pelo director artistico do studio, John Barkrider, a nova marca registrada será vista no grandioso film musical "Top of the Town" (Pintando o Sete).

O novo emblema é um desenho ultramoderno, com a palavra "Universal" escripta sobre vidro e iluminada com Neon. O velho emblema era um aeroplano que circulava o globo.

BUZINAS A GRANEL

Kent Taylor, que está filmando no momento "Assas Sobre Honolulu" (Wings Over Honolulu), da Nova Universal, collocou duas buzinas no seu carro. Uma delas toca baixo, porém a outra é aguda e será usada somente em caso de emergencia.

COISAS QUE AS ESTRELAS NOTAM

Ha um engano, para quem pensa que a primeira coisa que um homem nota numa mulher repara imediatamente que uma mulher repara imediatamente nos massiços hombros de um homem.

Tomando-se por base um grupo de estrelas de Hollywood, verifica-se que ha numa mulher ou num homem muitas outras coisas mais interessantes que pernas ou musculos.

"O que me chama primordialmente a atenção é a bocca, afirma Jeanette MacDonald. Pelos labios conheço-se acerca do caracter de uma mulher ou de um homem. Por esse traço physiognômico pôde-se concluir se se trata de uma pessoa de genio irascivel de temperamento folgassô, pessimista, e muitas outras coisas."

Nelson Eddy repara primeiro nos olhos. "Os olhos são o espelho do caracter. Sempre uma pessoa sabe responder ao nosso olhar, com firmeza, isso tem grande significação. E a maior prova dessa primorosa qualidade que tanto prezamos: a sinceridade."

"Para mim, declara Joan Crawford, as mãos dizem muito. Reflectem a vida de uma pessoa."

Eleanor Powell vai francamente aos pés. "Talvez seja uma força de habito de dançarina. Mas sempre olho para pés e pernas, como que a sondar a natureza rythmica do seu portador."

William Powell confronta o aspecto dos sapatos do homem ou da mulher. "Os sapatos são em geral um detalhe em que todos menos pensam. Entretanto, é um detalhe que tem alta significação."

As roupas, o modo de trajar, são o primeiro reparo de Jean Harlow. "A roupa realmente externa um conceito. Podem ser trajes vistosos ou simples, berrantes ou lá o que seja, mas sempre reflectem a pessoa que os usa. D'ahi nem sempre acerta-se quando se aprecia um caracter individual pela roupa. Porque a roupa pôde ser bonita e o caracter ficar longe disso."

MINHA ESPOSA AMERICANA

COM FRANCIS LIDDERER — ANN SOTHERN — FRED STONE — BILLIE BURKE — ERNEST COSSART — GRANT MITCHELL — HAL K. DAWSON — ADRIAN MORRIS — DORA CLEMAN

Lafe Cantillon, que foi na sua remota mocidade um dos fundadores de Smelter City, e que é hoje um dos grandes homens deste prospero centro mineiro de Arizona, não vê com bons olhos o casamento de sua neta Mary com o conde Ferdinand.

Na opinião do velho, não foi o amor e sim a vaidade da srta. Cantillon, esposa do seu filho Robert, que forçou a moça a aceitar esse enlace.

Robert Cantillon e seus dois irmãos Stephen e Vincent, nomeiam Ferdinand vice-presidente do Banco que têm em Smelter City. Se bem que o conde leve muito a sério o emprego e procura ser útil o mais que pode, fica reduzido a uma simples figura decorativa, pois o certo é que tanto o seu sogro, como o irmão deste não desejam que elle preste qualquer serviço, salvo o prestigio do seu titulo.

Depois de muito esforço, Ferdinand consegue se tornar amigo de Lafe Cantillon. Porém, à medida que vai vencendo a antipathia que a prevenção do velho alimentava contra elle, a situação vai se tornando mais difficil. É que Mary está se transformando a olhos vistos; não é mais a jovem simples e meiga dos primeiros dias. O demônio da vaidade se apoderou della, quer passar o inverno em Europa, assistir aos "parties" oferecidos pelas suas amigas de Nova York e Chicago, luctando em todos os lugares o seu titulo de condessa e exibindo o seu marido, o conde.

COMO JEANETTE MAC DONALD E NELSON EDDY SE PREPARAM PARA SEUS FILMS



Jeanette Mac Donald, o rouxinol da Metro

Uma hora por dia para experimentar vestidos, duas para decorar o dialogo, tres para vocalização — eis o que significam para Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy para uma parte de cantores num film.

Uma hora de treino, duas para decorar o dialogo, uma para vocalização, duas para ensaiar o dialogo com um phonograph — eis o programma de Nelson Eddy para se apresentar para uma aparição na tela.

Estas, juntamente com as pesquisas e estudos necessarios para seus respectivos papeis, são as actividades actuaes destes dois cantores artistas, que estão agora se preparando para a produção de terceiro film, em que se devem apparecer juntos. A pellicula em questão é "PRIMAVERA", que será dirigida por Edmund Goulding, da METRO GOLDWYN-MAYER. Esses dois apaixonados da sumptuosa produção ROSE MARIE e da alegre OHI MARIETTA, seguem uma rotina que é tão efficaz e bem dirigida como o trabalho de qualquer empresa do bancario.

Mas Mac Donald tem que ir todas as manhãs ao departamento de roupas da METRO GOLDWYN-MAYER, visto que ali estão sendo feitos varios costumes elaborados por ella. Estes costumes são de varios periodos antigos, pois o argumento da pellicula sobre uma vida inteira, desde a década de 1870 até os nossos dias.

Eddy apresenta-se ao seu alfaiate de quando em quando, mas as roupas masculinas não necessitam de provas tão elaboradas nem de alterações como as femininas.

A canção DO YOU REMEMBER, SWEA-THEART? e bem assim outras brilhantes musicas compostas por Sigmund Romberg foram adaptadas e arranjadas de accordo com a voz de Miss Mac Donald e ella as ensaia diariamente com um acompanhador, não só decorando-as mas também vocalizando, cantando notas dentro da escala, julgando inflexões tec. para dar efeito.

Mais tarde, ella tentará fazer a mesma coisa perante um microphone e estudará os discos. Esta vocalização, que o publico pouco conhece, é de extrema importancia para se obter as qualidades que entram numa canção.

A proposito, cada canção deve ser decorada tão perfeitamente que a cantora não tem consciencia de que faz algum esforço para se lembrar della, pois, acco-

tuma-se ás difficuldades do principio e depois fal-o, por assim dizer, automaticamente.

Eddy tem um methodo invulgar de decorar o dialogo e as canções. Registra as canções em seu gramophone. Depois lê as respostas e os pontos que toma de seus discursos no gramophone e as linhas do dialogo para o disco.

"Pego ao gramophone, supplio, luto com elle para conseguir a acção que o dialogo exige" — diz elle — "e finalmente, todos os pontos, respostas, etc. ficam firmemente fixadas em minha memoria. Acho que o methodo perfeito de aprender é ensaiar o dialogo."

Eddy teve essa idea quando começou a praticar canto como reporter de jornal, e usava discos de famosos cantores como modelos. Hoje, elle litteralmente, usa seus discos feitos em casa como preceptores dramaticos.

Elle está estudando seus discos de experiencias antigas, usando um disco de um papel de soprano.

O GRANDE BRUTO

COM VICTOR MC LAGLEN — BINNIE BARNES — WILLIAM HALL — JEAN DIXON — HENRY ARMETTA — BILLY BURRUD — EDWARD MORRIS — ANN RESTON — ZENI VATORI

A srta. Blossom Finney, uma jovem viúva com um filho de 10 annos, é proprietaria de uma pensão em Aurora, local em que estão situadas as enormes usinas de aço da Aurora Mills Company. Apesar de todos seus esforços, o jovem Pete, seu filho, interessa-se immensamente pela usina e adora Bill Morgan, um signante de homem que se impõe aos seus collegas por sua força.

O jovem Pete fica à espera de Morgan no portão da usina, mas esse se interessa mais em atravessar a rua para ver a sua namorada, Della Lane, que é vendadora da padaria. Ao voltar para casa, Pete pára em frente ao Bar e Big Steve Andrews, que acaba de chegar da cidade, lhe diz para cuidar de sua valise. Big entra no Bar. Quando elle volta, Pete lhe indica a pensão de sua mãe. Apesar da presumpção de Big, a srta. Finney enamora-se delle.

No dia seguinte, Big começa a trabalhar nas usinas Aurora e torna-se o chefe de um concurso de produção para rivalizar com as Usinas Hampton, o qual consiste na maior quantidade de aço produzido em 30 dias.

Entre os que trabalham com elle achase um jovem chamado Hall Howard. O tratamento que Morgan inflige a este indigna Big.

A noite Morgan leva Della a um baile, onde este se diverte instigando Morgan a provocar brigas com varios companheiros que dançaram com ella, dizendo que haviam insultado. Big também vai a esse baile, sendo apresentado a Della. Após terem dançado, ella queixa-se a Morgan, allegando que Big a insultou, porém Morgan é sabido demais para provocar uma briga com um homem daquelle tamanho.

Duas semanas mais tarde, o jovem Howard morre tragicamente na usina de aço de sua esposa na miseria. Quando um circo vem a cidade, Bussell, um dos

trabalhadores da usina, faz uma collecta para a srta. Howard, afim de mandá-la de volta a seu torrão natal. Não consegue quasi nada, até que Bing, que também está presente com Della, obriga aos collegas a contribuir com mais de 400 dollares. Antes de entregar o dinheiro a pessoa encarregada, Della chama a attenção della para uma luta livre, onde Maxwell, o dono, está offerecendo um premio de 100 dollares a quem quer que consiga vencer Wildcat.

Sem saber que esta luta é preparada por seus rivais, Big entra no ringe, dizendo a Della para apostar todo o dinheiro da collecta para a srta. Howard. Morgan faz a aposta para Della. Quando Big perde, Della fica furiosa e o barão, indo com Morgan. Quando os outros vêm a saber que o dinheiro da srta. Howard desapareceu, ficam indignados com Big. Este está para ser preso, quando Blossom descobre que Della e Morgan trahiram Big e estão se preparando para partir. Manda o filho Pete a usina para chamar Big. O pequeno, que lá muito apressado, tropça e cae numa forma ali justamente quando la se collocar all aço derretido. Com esforço sobre-humano, Big consegue segurar a machina enquanto seus collegas reprimam Pete. Sem forças, Big cae e a pesada machina prende seus braços no chão. Mas a machina é rapidamente posta em marcha contraria. Apesar de estar com o seu braço esmagado completamente inutilizado, Big leva Pete ao apartamento de Della.

Quando vem a saber da verdade, tem uma formidavel luta com Morgan, cofeando este que o trahi durante a luta e roubou o dinheiro, vindo-se obrigado a devolvê-lo a srta. Howard.

Big e Blossom preparam seu casamento e mandam Pete para uma academia militar, afim de ver se consegue esquecer a usina.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

O TURF EM SÃO PAULO

A REUNIAO DE AMANHÃ NO HIPPODROMO DA GAVEA

RIO, 30 (A. M.) — Na reunião de domingo, no campo da rua Bresser, no bairro da Mooca, em S. Paulo, será cumprido o programa que abaixo inserimos:

1.º pareo — "Carlos P. Barros" — 1.450 metros — 3:500 e 7:000.000.
1 Mandy, 55 kilos; 2 Jarcacá, 55; 3 Estrangeira, 53; 4 Litoria, 53; 5 Molina, 53.

2.º pareo — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000 e 3:000.
1 Formasterus, 59 kilos; 1 Ubajara, 53; 2 Papary, 53; 3 Jockey Club, 53 kilos.

3.º pareo — "Firmiano Pinto" — 1.000 metros — 5:000 e 1:000.000.
1 Galatzo, 55 kilos; 1 Trodona, 53; 2 Quinau, 55; 3 Irugu, 55; 4 Vitamila, 55; 5 Littoral, 53; 6 Quincas Borba, 55.

4.º pareo — "Luiz Alves" — 1.450 metros — 3:500 e 7:000.
1 Oalvio, 55 kilos; 2 Onina, 53; 3 Tendersa, 56; 3 Zagala, 53; 4 Caiula, 55; 5 Bougie, 53; 6 Turbina, 57 e 7 Escudo, 51.

5.º pareo — "Assumpção Netto" — 1.000 metros — 4:000 e 8:000.000.
1 Canto Real, 54 kilos; 1 Salmon, 53; 2 Dicionário, 52; 3 Zernatt, 49; 3 Keny, 57; 4 Offensiva, 53 e 5 Nô Pôde, 52.

6.º pareo — "João Sampaio" — 1.050 metros — 3:000 e 1:000.000.
1 Murrurio, 55 kilos; 2 Cantagallo, 55; 3 Predilecta, 53; 4 Rosinario, 55; 5 Utalag, 55.

7.º pareo — "Sylvio Penteado" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.000 ("Betting").
1 Yedo, 57, kilos; 1 Cow-Boy, 55; 2 Arbolito, 54; 3 Pincho, 53; 3 Prudilio, 52; 4 Arbolito, 51; 5 Galopador, 57; 6 Altar Ego, 53.

8.º pareo — "Papio Prado" — 2.000 metros — 6:000 e 1:200.000 e ("Betting").
1 Noblessa, 57 kilos; 1 Picafor, 54; 2 Dunil, 57; 3 Onico, 53; 4 Blue Devil, 57; 5 Timely, 56.

9.º pareo — "Herculano de Freitas" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.000 ("Betting").
1 There She Goes, 53 kilos; 1 Chouanneria, 52; 2 Taladro, 57; 3 Elynor, 57; 4 Bandeira, 50; 5 Garia, 55 e 6 Guilamfia, 55.

10.º pareo — "Pendeclero" — 1.400 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Egre 55 ks. 35; 2 Miquirinha, 53; 3 3 Ufal, 55, 40; 4 Resoluto, 55; 5 3 Miss Bã, 52, 30; 6 Jui, 54, 40; 7 Torpeda, 50, 60; 8 Jui, 54, 40; 9 Japô, 50, 60; 10 Bripoli, 50, 60; 11 Medco, 55, 60 e 12 Enlo, 48, 30 kilos.

11.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Frinak, 52 ks. 30; 2 Solomna, 48; 3 3 Miss Bã, 52, 30; 4 Jui, 54, 40; 5 Torpeda, 50, 60; 6 Jui, 54, 40; 7 Japô, 50, 60; 8 Bripoli, 50, 60; 9 Medco, 55, 60 e 10 Enlo, 48, 30 kilos.

12.º pareo — "Saphina" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Stefan, 55 ks. 30; 2 Chierio, 54; 3 Snorer, 52, 30; 4 Pasos Largos, 53, 38; 5 Mi Flete, 50, 22.

13.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000.000.
1 Dolerita, 55 ks. 30; 2 Urquitan, 55, 50; 3 Bellegra, 53, 30; 4 Royal Star, 54, 35; 5 Nhandi, 51, 30.

14.º pareo — "Rolando" — 1.500 metros — 4:000.000.
1 Pendeclero, 55 ks. 30; 2 Silhueta, 54, 50; 3 Tuana, 52, 35; 4 Arquerio, 52, 35; 5 Santita, 54, 40; 6 Girl Love, 50, 60.

15.º pareo — "Ornamento" — 1.500 metros — 4:000.000.
1 Xodoshna, 55 ks. 30; 2 Sea João, 55, 60; 3 Ortruda, 55, 30; 4 Patrulha, 55, 60; 5 Decidido, 55, 30; 6 Pichu, 55, 30.

16.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000.000.
1 Dolerita, 55 ks. 30; 2 Urquitan, 55, 50; 3 Bellegra, 53, 30; 4 Royal Star, 54, 35; 5 Nhandi, 51, 30.

17.º pareo — "Rolando" — 1.500 metros — 4:000.000.
1 Pendeclero, 55 ks. 30; 2 Silhueta, 54, 50; 3 Tuana, 52, 35; 4 Arquerio, 52, 35; 5 Santita, 54, 40; 6 Girl Love, 50, 60.

18.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Frinak, 52 ks. 30; 2 Solomna, 48; 3 3 Miss Bã, 52, 30; 4 Jui, 54, 40; 5 Torpeda, 50, 60; 6 Jui, 54, 40; 7 Japô, 50, 60; 8 Bripoli, 50, 60; 9 Medco, 55, 60 e 10 Enlo, 48, 30 kilos.

19.º pareo — "Saphina" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Stefan, 55 ks. 30; 2 Chierio, 54; 3 Snorer, 52, 30; 4 Pasos Largos, 53, 38; 5 Mi Flete, 50, 22.

20.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000.000.
1 Dolerita, 55 ks. 30; 2 Urquitan, 55, 50; 3 Bellegra, 53, 30; 4 Royal Star, 54, 35; 5 Nhandi, 51, 30.

21.º pareo — "Rolando" — 1.500 metros — 4:000.000.
1 Pendeclero, 55 ks. 30; 2 Silhueta, 54, 50; 3 Tuana, 52, 35; 4 Arquerio, 52, 35; 5 Santita, 54, 40; 6 Girl Love, 50, 60.

22.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Frinak, 52 ks. 30; 2 Solomna, 48; 3 3 Miss Bã, 52, 30; 4 Jui, 54, 40; 5 Torpeda, 50, 60; 6 Jui, 54, 40; 7 Japô, 50, 60; 8 Bripoli, 50, 60; 9 Medco, 55, 60 e 10 Enlo, 48, 30 kilos.

23.º pareo — "Saphina" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Stefan, 55 ks. 30; 2 Chierio, 54; 3 Snorer, 52, 30; 4 Pasos Largos, 53, 38; 5 Mi Flete, 50, 22.

24.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000.000.
1 Dolerita, 55 ks. 30; 2 Urquitan, 55, 50; 3 Bellegra, 53, 30; 4 Royal Star, 54, 35; 5 Nhandi, 51, 30.

25.º pareo — "Rolando" — 1.500 metros — 4:000.000.
1 Pendeclero, 55 ks. 30; 2 Silhueta, 54, 50; 3 Tuana, 52, 35; 4 Arquerio, 52, 35; 5 Santita, 54, 40; 6 Girl Love, 50, 60.

26.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Frinak, 52 ks. 30; 2 Solomna, 48; 3 3 Miss Bã, 52, 30; 4 Jui, 54, 40; 5 Torpeda, 50, 60; 6 Jui, 54, 40; 7 Japô, 50, 60; 8 Bripoli, 50, 60; 9 Medco, 55, 60 e 10 Enlo, 48, 30 kilos.

27.º pareo — "Saphina" — 1.500 metros — 4:000.000 ("Betting").
1 Stefan, 55 ks. 30; 2 Chierio, 54; 3 Snorer, 52, 30; 4 Pasos Largos, 53, 38; 5 Mi Flete, 50, 22.

28.º pareo — "Lafayette" — 1.600 metros — 4:000.000.
1 Dolerita, 55 ks. 30; 2 Urquitan, 55, 50; 3 Bellegra, 53, 30; 4 Royal Star, 54, 35; 5 Nhandi, 51, 30.

GRANDE COMPETIÇÃO CYCLISTICA INTERNACIONAL

CYCLISTAS CARIOCAS, FLUMINENSES, PAULISTAS, MINEIROS, GAUÇOS E PERNAMBUCANOS ENFRENTARÃO O CORREDOR LUSO

RIO, 28 (Pelo aereo) — Nunca no Brasil, uma prova cyclística despertou o interesse que vem despertando a que será realizada no próximo dia 2, na Quinta da Boa Vista, para a estreia do corredor português Alfredo Trindade, a maior expressão do cyclismo lusitano, que, a convite da Federação Cyclística Brasileira, disputará três provas com os corredores do Brasil.

A fim de enfrentar o cyclista português, a entidade nacional reunirá no Rio de Janeiro os mais destacados corredores cariocas, mineiros, flumminenses, paulistas, gaúchos e pernambucanos, o que equivale dizer que assistiremos ao maior espetáculo cyclístico até então realizado.

ENTIDADES CONCORRENTES
Concorrerão às provas as seguintes entidades: Liga Carioca de Cyclismo (Distrito Federal), União Cyclística Fluminense (Estado do Rio), União Cyclística Bandeirante (S. Paulo), Liga Mineira de Cyclismo (Mina), Sociedade Cyclística Riograndense (Rio Grande) e Cycle Club de Pernambuco (Recife), todos filiados à Federação Cyclística Brasileira.

ALFREDO TRINDADE
Alfredo Trindade, o consagrado corredor do Sporting Club de Portugal, é o actual campeão desse país e o maior vencedor da temporada de 1936.

Já inscreveu o seu nome como vencedor da grande prova cyclística Volta a Portugal, em duas etapas, tendo também vencido, em tempo recorde, a clássica Porto-Lisboa, na distância de 300 kilometros, em uma só etapa.

Além das provas disputadas em Portugal, Trindade já tomou parte e aprovou realizadas na Hespanha e na França.

O corredor luso vem treinando diariamente, não só na Quinta da Boa Vista como na estrada Rio-Petropolis, local onde será disputada a ultima prova da temporada.

A PRIMEIRA PROVA
A primeira prova que Trindade disputará no Rio de Janeiro, será o Grande Premio Prefeitura do Distrito Federal, em homenagem à Associação dos Chronistas Desportivos, que será realizada no dia 2 de maio proximo, na Quinta da Boa Vista, na distancia de 100 kilometros, contra as equipes da Liga Carioca de Cyclismo e União Cyclística Fluminense.

Os argentinos estão preparados para o sul americano de atletismo

Buenos Ayres, 29 (A. M.) — No treino effectuado, preparatorio para o Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que será realizado na capital, foram registrados os seguintes tempos:

Frederico Kieger, veterano e fortissimo arremessador do martello, actual campeão recordista continental, logrou arremessar o martello a 52 metros e 45, tendo em alguns lances, "queimados", superado seu proprio record, marcando 54 metros e 0,5. Esse foi o melhor resultado tecnico da preparação. Os demais, em plano de regular.

Nos 2.000 metros, Ubaldo Ibarra marcou os seguintes tempos: 2'59"25. No arremesso de dardo, Alberto Becker se classificou em primeiro lugar, com 56 metros e 61. Foi batido o record sul-americano por Roberto Chavannes, nas 100 jardas, o qual conseguiu fazer a distancia em 9'9"10. Hector Berra um dos maiores "ases" do atletismo continental, venceu o lançamento do peso, com 15 metros e 17. Que é fraco para suas possibilidades. Nos 1.600 metros (milha), Roberto Gregg fez em 4'22"45. O resultado

mal fraco foi conseguido no salto em altura, onde Schaffer alcançou somente 1 metro e 75.

Nos 200 metros rasos, Rogério Buiquet conquistou o primeiro lugar, numa das semi-finaes, em tempo recorde, os melhores resultados, sendo que atletas como Hoffmeister, San-

de, Crifone e outros renomados, como Lodessa, Oliva, Chabalis, Caballero, se acham concentrados, o mesmo se dando com Berra e Legger, mas, estes desejaram competir, para simples habilitação. O que não resta a menor duvida é que os argentinos se acham preparados para a competição.

Diversão innocente

(Continuação da 2ª pagina)

drade, abandonando Martin Francisco e Antonio Carlos afim de reunir-se aos sr. Mario e Oswald de Andrade.

Não se me figura modificação apreciável a sportugues, o rotulo de romancista de mistres Beecher Stowe para "A choupada da Tio Tom". Por que não deixar como estava: "A cabana do Pae Thomas".

Alinda desorientador para os estudantes que accitam tudo num sentido directo e tachar o prosador Penitente Cooper de "poeta romantico das (o certo é "do") pelles-vermelhas".

Os nomes de Bryant e Ticknor soffrem perigosas contorções.

Erro asseverar que "na 'Marechalha' e no 'Mopco Iouu' Mardeto reproduziu com fidelidade o estilo agradável e a vida colonial". Esses dois romances exploram tipos e ambientes do Brasil imperio e não do Brasil colonia.

Não menos errado afirmar que a "Retirada da Laguna", de Ezequiel Tauray, é romance de costumes setecentistas. Esta é com um "oh!" de boca bem sacandada.

Mas o supremo absurdo consiste em dizer que Euclydes da Cunha, nos "Borides", e Monteiro Lobato, nos "Drupeas", "cultivaram o romance naturalista". Sim, senhores, isto se encontra com todas as letras á pagina 399 do "Epitoma", do padre Schneller!

Tambem não sei ao que vem o nome de Alberto Berra, por signal que deformado numa lista de romancistas v-guladores de Zola, parecendo-me igualmente inopportuno incluir na categoria "romance" os volumes "Sertão" e "Terra", de Coelho Netto, duas collectaneas de novellas.

Quanto ao sr. Raul Federneiras é carioico e não gaúcho. Gaúcho era seu irmão Oscar. Elle e Mario Federneiras nasceram aqui no Rio.

Finalmente, a avenida do Mangue, que nem sequer existe com esse nome, não foi propriamente "creação architectonica" do quadrienio Rodrigues Alves, não podendo unir-se, nesse particular, ás avenidas Betta-Mar e Rio Branco.

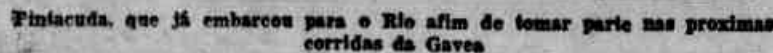
Attentado a Gonçalves Dias, escreve o padre do "Epitoma" serem os "Primitivos cantos" e os "Tymbras" "perolas de perenne valor". Perolas de perenne valor são estas suas...

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

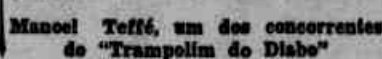
CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

FRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, D. Quierido-Piloto; 2.º pareo, D. Quierido-Piloto; 3.º pareo, D. Quierido-Piloto; 4.º pareo, D. Quierido-Piloto; 5.º pareo, D. Quierido-Piloto; 6.º pareo, D. Quierido-Piloto; 7.º pareo, D. Quierido-Piloto; 8.º pareo, D. Quierido-Piloto; 9.º pareo, D. Quierido-Piloto; 10.º pareo, D. Quierido-Piloto; 11.º pareo, D. Quierido-Piloto; 12.º pareo, D. Quierido-Piloto; 13.º pareo, D. Quierido-Piloto; 14.º pareo, D. Quierido-Piloto; 15.º pareo, D. Quierido-Piloto; 16.º pareo, D. Quierido-Piloto; 17.º pareo, D. Quierido-Piloto; 18.º pareo, D. Quierido-Piloto; 19.º pareo, D. Quierido-Piloto; 20.º pareo, D. Quierido-Piloto; 21.º pareo, D. Quierido-Piloto; 22.º pareo, D. Quierido-Piloto; 23.º pareo, D. Quierido-Piloto; 24.º pareo, D. Quierido-Piloto; 25.º pareo, D. Quierido-Piloto; 26.º pareo, D. Quierido-Piloto; 27.º pareo, D. Quierido-Piloto; 28.º pareo, D. Quierido-Piloto; 29.º pareo, D. Quierido-Piloto; 30.º pareo, D. Quierido-Piloto; 31.º pareo, D. Quierido-Piloto; 32.º pareo, D. Quierido-Piloto; 33.º pareo, D. Quierido-Piloto; 34.º pareo, D. Quierido-Piloto; 35.º pareo, D. Quierido-Piloto; 36.º pareo, D. Quierido-Piloto; 37.º pareo, D. Quierido-Piloto; 38.º pareo, D. Quierido-Piloto; 39.º pareo, D. Quierido-Piloto; 40.º pareo, D. Quierido-Piloto; 41.º pareo, D. Quierido-Piloto; 42.º pareo, D. Quierido-Piloto; 43.º pareo, D. Quierido-Piloto; 44.º pareo, D. Quierido-Piloto; 45.º pareo, D. Quierido-Piloto; 46.º pareo, D. Quierido-Piloto; 47.º pareo, D. Quierido-Piloto; 48.º pareo, D. Quierido-Piloto; 49.º pareo, D. Quierido-Piloto; 50.º pareo, D. Quierido-Piloto; 51.º pareo, D. Quierido-Piloto; 52.º pareo, D. Quierido-Piloto; 53.º pareo, D. Quierido-Piloto; 54.º pareo, D. Quierido-Piloto; 55.º pareo, D. Quierido-Piloto; 56.º pareo, D. Quierido-Piloto; 57.º pareo, D. Quierido-Piloto; 58.º pareo, D. Quierido-Piloto; 59.º pareo, D. Quierido-Piloto; 60.º pareo, D. Quierido-Piloto; 61.º pareo, D. Quierido-Piloto; 62.º pareo, D. Quierido-Piloto; 63.º pareo, D. Quierido-Piloto; 64.º pareo, D. Quierido-Piloto; 65.º pareo, D. Quierido-Piloto; 66.º pareo, D. Quierido-Piloto; 67.º pareo, D. Quierido-Piloto; 68.º pareo, D. Quierido-Piloto; 69.º pareo, D. Quierido-Piloto; 70.º pareo, D. Quierido-Piloto; 71.º pareo, D. Quierido-Piloto; 72.º pareo, D. Quierido-Piloto; 73.º pareo, D. Quierido-Piloto; 74.º pareo, D. Quierido-Piloto; 75.º pareo, D. Quierido-Piloto; 76.º pareo, D. Quierido-Piloto; 77.º pareo, D. Quierido-Piloto; 78.º pareo, D. Quierido-Piloto; 79.º pareo, D. Quierido-Piloto; 80.º pareo, D. Quierido-Piloto; 81.º pareo, D. Quierido-Piloto; 82.º pareo, D. Quierido-Piloto; 83.º pareo, D. Quierido-Piloto; 84.º pareo, D. Quierido-Piloto; 85.º pareo, D. Quierido-Piloto; 86.º pareo, D. Quierido-Piloto; 87.º pareo, D. Quierido-Piloto; 88.º pareo, D. Quierido-Piloto; 89.º pareo, D. Quierido-Piloto; 90.º pareo, D. Quierido-Piloto; 91.º pareo, D. Quierido-Piloto; 92.º pareo, D. Quierido-Piloto; 93.º pareo, D. Quierido-Piloto; 94.º pareo, D. Quierido-Piloto; 95.º pareo, D. Quierido-Piloto; 96.º pareo, D. Quierido-Piloto; 97.º pareo, D. Quierido-Piloto; 98.º pareo, D. Quierido-Piloto; 99.º pareo, D. Quierido-Piloto; 100.º pareo, D. Quierido-Piloto; 101.º pareo, D. Quierido-Piloto; 102.º pareo, D. Quierido-Piloto; 103.º pareo, D. Quierido-Piloto; 104.º pareo, D. Quierido-Piloto; 105.º pareo, D. Quierido-Piloto; 106.º pareo, D. Quierido-Piloto; 107.º pareo, D. Quierido-Piloto; 108.º pareo, D. Quierido-Piloto; 109.º pareo, D. Quierido-Piloto; 110.º pareo, D. Quierido-Piloto; 111.º pareo, D. Quierido-Piloto; 112.º pareo, D. Quierido-Piloto; 113.º pareo, D. Quierido-Piloto; 114.º pareo, D. Quierido-Piloto; 115.º pareo, D. Quierido-Piloto; 116.º pareo, D. Quierido-Piloto; 117.º pareo, D. Quierido-Piloto; 118.º pareo, D. Quierido-Piloto; 119.º pareo, D. Quierido-Piloto; 120.º pareo, D. Quierido-Piloto; 121.º pareo, D. Quierido-Piloto; 122.º pareo, D. Quierido-Piloto; 123.º pareo, D. Quierido-Piloto; 124.º pareo, D. Quierido-Piloto; 125.º pareo, D. Quierido-Piloto; 126.º pareo, D. Quierido-Piloto; 127.º pareo, D. Quierido-Piloto; 128.º pareo, D. Quierido-Piloto; 129.º pareo, D. Quierido-Piloto; 130.º pareo, D. Quierido-Piloto; 131.º pareo, D. Quierido-Piloto; 132.º pareo, D. Quierido-Piloto; 133.º pareo, D. Quierido-Piloto; 134.º pareo, D. Quierido-Piloto; 135.º pareo, D. Quierido-Piloto; 136.º pareo, D. Quierido-Piloto; 137.º pareo, D. Quierido-Piloto; 138.º pareo, D. Quierido-Piloto; 139.º pareo, D. Quierido-Piloto; 140.º pareo, D. Quierido-Piloto; 141.º pareo, D. Quierido-Piloto; 142.º pareo, D. Quierido-Piloto; 143.º pareo, D. Quierido-Piloto; 144.º pareo, D. Quierido-Piloto; 145.º pareo, D. Quierido-Piloto; 146.º pareo, D. Quierido-Piloto; 147.º pareo, D. Quierido-Piloto; 148.º pareo, D. Quierido-Piloto; 149.º pareo, D. Quierido-Piloto; 150.º pareo, D. Quierido-Piloto; 151.º pareo, D. Quierido-Piloto; 152.º pareo, D. Quierido-Piloto; 153.º pareo, D. Quierido-Piloto; 154.º pareo, D. Quierido-Piloto; 155.º pareo, D. Quierido-Piloto; 156.º pareo, D. Quierido-Piloto; 157.º pareo, D. Quierido-Piloto; 158.º pareo, D. Quierido-Piloto; 159.º pareo, D. Quierido-Piloto; 160.º pareo, D. Quierido-Piloto; 161.º pareo, D. Quierido-Piloto; 162.º pareo, D. Quierido-Piloto; 163.º pareo, D. Quierido-Piloto; 164.º pareo, D. Quierido-Piloto; 165.º pareo, D. Quierido-Piloto; 166.º pareo, D. Quierido-Piloto; 167.º pareo, D. Quierido-Piloto; 168.º pareo, D. Quierido-Piloto; 169.º pareo, D. Quierido-Piloto; 170.º pareo, D. Quierido-Piloto; 171.º pareo, D. Quierido-Piloto; 172.º pareo, D. Quierido-Piloto; 173.º pareo, D. Quierido-Piloto; 174.º pareo, D. Quierido-Piloto; 175.º pareo, D. Quierido-Piloto; 176.º pareo, D. Quierido-Piloto; 177.º pareo, D. Quierido-Piloto; 178.º pareo, D. Quierido-Piloto; 179.º pareo, D. Quierido-Piloto; 180.º pareo, D. Quierido-Piloto; 181.º pareo, D. Quierido-Piloto; 182.º pareo, D. Quierido-Piloto; 183.º pareo, D. Quierido-Piloto; 184.º pareo, D. Quierido-Piloto; 185.º pareo, D. Quierido-Piloto; 186.º pareo, D. Quierido-Piloto; 187.º pareo, D. Quierido-Piloto; 188.º pareo, D. Quierido-Piloto; 189.º pareo, D. Quierido-Piloto; 190.º pareo, D. Quierido-Piloto; 191.º pareo, D. Quierido-Piloto; 192.º pareo, D. Quierido-Piloto; 193.º pareo, D. Quierido-Piloto; 194.º pareo, D. Quierido-Piloto; 195.º pareo, D. Quierido-Piloto; 196.º pareo, D. Quierido-Piloto; 197.º pareo, D. Quierido-Piloto; 198.º pareo, D. Quierido-Piloto; 199.º pareo, D. Quierido-Piloto; 200.º pareo, D. Quierido-Piloto; 201.º pareo, D. Quierido-Piloto; 202.º pareo, D. Quierido-Piloto; 203.º pareo, D. Quierido-Piloto; 204.º pareo, D. Quierido-Piloto; 205.º pareo, D. Quierido-Piloto; 206.º pareo, D. Quierido-Piloto; 207.º pareo, D. Quierido-Piloto; 208.º pareo, D. Quierido-Piloto; 209.º pareo, D. Quierido-Piloto; 210.º pareo, D. Quierido-Piloto; 211.º pareo, D. Quierido-Piloto; 212.º pareo, D. Quierido-Piloto; 213.º pareo, D. Quierido-Piloto; 214.º pareo, D. Quierido-Piloto; 215.º pareo, D. Quierido-Piloto; 216.º pareo, D. Quierido-Piloto; 217.º pareo, D. Quierido-Piloto; 218.º pareo, D. Quierido-Piloto; 219.º pareo, D. Quierido-Piloto; 220.º pareo, D. Quierido-Piloto; 221.º pareo, D. Quierido-Piloto; 222.º pareo, D. Quierido-Piloto; 223.º pareo, D. Quierido-Piloto; 224.º pareo, D. Quierido-Piloto; 225.º pareo, D. Quierido-Piloto; 226.º pareo, D. Quierido-Piloto; 227.º pareo, D. Quierido-Piloto; 228.º pareo, D. Quierido-Piloto; 229.º pareo, D. Quierido-Piloto; 230.º pareo, D. Quierido-Piloto; 231.º pareo, D. Quierido-Piloto; 232.º pareo, D. Quierido-Piloto; 233.º pareo, D. Quierido-Piloto; 234.º pareo, D. Quierido-Piloto; 235.º pareo, D. Quierido-Piloto; 236.º pareo, D. Quierido-Piloto; 237.º pareo, D. Quierido-Piloto; 238.º pareo, D. Quierido-Piloto; 239.º pareo, D. Quierido-Piloto; 240.º pareo, D. Quierido-Piloto; 241.º pareo, D. Quierido-Piloto; 242.º pareo, D. Quierido-Piloto; 243.º pareo, D. Quierido-Piloto; 244.º pareo, D. Quierido-Piloto; 245.º pareo, D. Quierido-Piloto; 246.º pareo, D. Quierido-Piloto; 247.º pareo, D. Quierido-Piloto; 248.º pareo, D. Quierido-Piloto; 249.º pareo, D. Quierido-Piloto; 250.º pareo, D. Quierido-Piloto; 251.º pareo, D. Quierido-Piloto; 252.º pareo, D. Quierido-Piloto; 253.º pareo, D. Quierido-Piloto; 254.º pareo, D. Quierido-Piloto; 255.º pareo, D. Quierido-Piloto; 256.º pareo, D. Quierido-Piloto; 257.º pareo, D. Quierido-Piloto; 258.º pareo, D. Quierido-Piloto; 259.º pareo, D. Quierido-Piloto; 260.º pareo, D. Quierido-Piloto; 261.º pareo, D. Quierido-Piloto; 262.º pareo, D. Quierido-Piloto; 263.º pareo, D. Quierido-Piloto; 264.º pareo, D. Quierido-Piloto; 265.º pareo, D. Quierido-Piloto; 266.º pareo, D. Quierido-Piloto; 267.º pareo, D. Quierido-Piloto; 268.º pareo, D. Quierido-Piloto; 269.º pareo, D. Quierido-Piloto; 270.º pareo, D. Quierido-Piloto; 271.º pareo, D. Quierido-Piloto; 272.º pareo, D. Quierido-Piloto; 273.º pareo, D. Quierido-Piloto; 274.º pareo, D. Quierido-Piloto; 275.º pareo, D. Quierido-Piloto; 276.º pareo, D. Quierido-Piloto; 277.º pareo, D. Quierido-Piloto; 278.º pareo, D. Quierido-Piloto; 279.º pareo, D. Quierido-Piloto; 280.º pareo, D. Quierido-Piloto; 281.º pareo, D. Quierido-Piloto; 282.º pareo, D. Quierido-Piloto; 283.º pareo, D. Quierido-Piloto; 284.º pareo, D. Quierido-Piloto; 285.º pareo, D. Quierido-Piloto

Von Stuck esperado amanhã — Ainda não foi designada a equipe argentina



Do velho mundo virão alguns corredores de valor comprovado. Voa Stuck, o nosso velho conhecido, aqui estará, viajando, segundo nos transmite o telegrapho, pelo "Graf Zeppelin", aqui esperado a 2 de maio proximo. Brivio e Pintacuda serão passageiros do Conte Grande, que zarpará de Genova antes de terminar a primeira quinzena do proximo mez de maio. Multo embora estes dois "azes" participem do sensacional



Já se sabe que o Automovel Club convideu seu co-irmão platino para mandar dois volantes a serem por ele designados, os quais terão todos as despesas asseguradas pelo nosso Auto-Club, o qual retribue assim o gesto fidalgo e atencioso do club argentino. Bettinelli, Arzani, Caru', Coppoli, Victorio Rosa, Krueser, Zatuszek, Par e Igiani são os nomes mais cotados para virem participar do Trampolim de Diabo.

O jogo principal será apitado pelo sr. Julio Fernandes que se espera saberá coibir os abusos e erros dos preliantes, garantindo o êxito da partida.

A delegação vai credenciada.

Verifica-se hoje à tarde o grande embate entre as turmas aguerridas do Nautico e Sport. São dois combatentes de valor. Sempre fortes e respeitados, os alvi-rubros e rubro-negros são prestantes de primeira água e nunca se deixaram vencer pelo desânimo, pela frieza ou pela timidez. São in-

Para o embate de hoje, o Sport leva como esperança a rendição a quem se viu obrigado o Nautico frente ao alvi-azul; o Nautico leva como estímulo a crença de que nunca uma derrota lhe entorpecerá os sentimentos.

Para o prelo de hoje estão reservadas varias surpresas. Se não partirmos da tática ou da technica, partiremos do entusiasmo, da bravura, do desprendimento.

Deliberações da directoria do victorioso Club — As inscrições, os premios

O DIA DA CORREIDA
Em face do dia 13 de Maio cair
numa quinta-feira e o commercio es-
tar aberto, foi marcada o dia 16, do-
mingo para se verificar a grande cor-
rida.

oferecia para um dos vencedores, uma máquina Kodach.

5.º Paredo = 1350 metros = 15.2

13 horas, afim de seguirem incorpo-

A convite do Botafogo S. C. seguirá amanhã, domingo, para a cidade de João Pessoa, uma comissão arbitral, do alvi-amarelo. São, Amaro que vai a visitinha capital do Norte desguisar dois jogos amistosos de foot-ball, um amarelo com o Philipe S. C. e outro segunda-feira com o Botafogo S. C.

A embaixada sahirá em omnibus especiais, que partirão de São. Amaro pelas 8 horas da manhã de domingo e levará a seguinte organização:

Presidente — Joaquim Moreira, Almirante — dr. Henrique Costa, Jayme Góes e Amaro e Jogador — José Elias dos Santos, Miguel Ramos Antonio Figueiro de Silva, José B. Malha, Arlindo de Oliveira, João Baptista de Costa, Amaro Alves Ferreira, José Guerra, Dyonisio Roberto do Santos, Calisto Ferreira, Benedicto Roberto Barbosa, Eduardo Alves, Luis Sales e Walfrido de Paula.

600\$ — Natcho, Fortaleza e Guararapes.
5.º Paro — 1.250 metros — 15 3/4

A construção das auto-estradas não é determinado somente segundo o pon-

de la vida económica, las condiciones

mente estudado de modo a realçar o

